

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 25 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.044 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Morre policial que tentou matar três mulheres

A Polícia Civil de Goiás investiga as circunstâncias da morte de Mikhail Rocha e Menezes, de 46 anos. O corpo dele foi encontrado na casa onde morava, em Goiânia. Delegado afastado da Polícia civil do DF, Mikhail chocou Brasília ao atirar em três mulheres, a esposa, uma funcionária da família e uma enfermeira — este atentado ocorreu na frente do filho de 7 anos, dentro de um hospital do Lago Sul — numa tragédia ocorrida em janeiro do ano passado. Preso e monitorado por tornozeleira, ele passava por tratamento psiquiátrico.



PÁGINA 16

Reprodução/TV Band

Supremo decide manter presos ex-BRB e operador de Vorcaro

Envolvidos nas operações fraudulentas entre o Banco de Brasília e o Banco Master, o executivo Paulo Henrique Costa e o advogado Daniel Monteiro tiveram suas prisões preventivas

confirmadas pela Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal. Dos quatro ministros, André Mendonça, Luiz Fux e Kássio Nunes Marques aprovaram integralmente a detenção dos investigados.

Por volta das 22h, Gilmar Mendes liberou o voto, mantendo a punição a Paulo, mas divergindo sobre Monteiro e defendendo a prisão domiciliar ao acusado. No entanto, a posição de

Mendonça, relator do caso, foi chance-lada. Presidente do BRB até novembro do ano passado, PHC está na Papuda e é acusado de receber propina — imóveis no valor de R\$ 146 milhões — para

fraudar a compra e venda bilionária de “ativos podres”. Ele encaminha uma delação premiada. Já Monteiro era um dos principais assessores de Daniel Vorcaro, dono do Master.

Após o Master, Banco de Brasília ficará menor, admite executivo

PÁGINAS 2 E 14. EIXO CAPITAL, 15

Israel volta a atacar o sul do Líbano

Após os dois países anunciarem a prorrogação do cessar-fogo em três semanas, forças israelenses bombardearam posições do movimento xiita Hezbollah. Irã e EUA preparam retomada de diálogo no Paquistão. PÁGINA 9

Audrey Luíza/WGP



Noite de boas lutas!

Lutador do DF, Cabelo Monteiro (E) enfrenta o português Diogo Silva pelo cinturão mundial do WAKA PRO. A disputa é uma das nove no card do WGP 85, hoje, no Ginásio do Cruzeiro.

Seleção

A união entre fé e ciência pela cura do artilheiro Estêvão

PÁGINAS 19 E 20

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Na natureza, com segurança

A chegada do período de estiagem acende o alerta para os perigos em trilhas e cachoeiras no DF e Entorno. A guia de turismo Janaína Figueiredo reforça os cuidados para um passeio sem sustos. PÁGINA 18

Reação à misoginia de assessor dos EUA

O Ministério das Mulheres e a primeira-dama Janja Lula da Silva repudiaram, ontem, declarações de Paolo Zampolli, conselheiro do presidente Trump. Ex-marido de uma brasileira, Zampolli chamou as mulheres do país de “raça maldita” e proferiu vários xingamentos. Nas redes sociais, Janja lembrou que o americano é acusado de violência doméstica e abuso sexual e psicológico. PÁGINA 6

“Aposta política” é vetada

Governo federal decide bloquear a operação de plataformas que oferecem jogos com palpites em eventos como as eleições. As chamadas “bets da predição” não serão autorizadas a funcionar no Brasil. Cerca de 30 sites tentavam operar no país.

PÁGINA 7

Eleição vai guiar o PT

Congresso da partido foi aberto ontem, em Brasília, e o foco é a estratégia para reeleger Lula. Presidente se recupera de cirurgia. PÁGINA 3

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Voos lotados, apesar dos preços das passagens

PÁGINA 7

Ed Alves/CB/D.A Press



Capacitação — Ao CB.Agro, a coordenadora de agronegócios do Sebrae, Cláudia Stelin, ressaltou que a capacitação e o acesso à tecnologia são fatores preponderantes para o desenvolvimento do produtor rural. PÁGINA 8

Saúde

Suplementos melhoram, sim, a performance

PÁGINA 12



As novas histórias do Fresno

Banda gaúcha apresenta hoje, na AABB, músicas de seu 11º álbum, *Carta de adeus*. Sucessos da banda, nos palcos desde 1999, também estão no repertório da turnê.

PÁGINA 22





PODER

Cadeia mantida reforça caminho da delação

Segunda Turma do STF respalda prisão do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, e defesa solicitará, a qualquer momento, a transferência dele à Superintendência da PF para acordo de colaboração premiada. Advogado do Master também seguirá detido

» RENATO SOUZA
» ALÍCIA BERNARDES

Ed Alves/CB/DA Press



O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa trocou de advogados e está em tratativas para firmar um acordo de delação premiada

Em julgamento virtual, encerrado ontem, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter a prisão de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília (BRB). Ele está detido no Complexo Penitenciário da Papuda por determinação do relator do caso, ministro André Mendonça. Também continuará na cadeia o advogado Daniel Monteiro, outro investigado no esquema envolvendo o Banco Master.

Além do voto de Mendonça, Luiz Fux, Kassio Nunes Marques e Gilmar Mendes decidiram manter Costa preso. O ministro Dias Toffoli, outro integrante da Segunda Turma, declarou-se impedido de votar no caso. O magistrado era o relator do processo, que apura as fraudes do Master e as relações com o BRB e políticos envolvidos em um suposto esquema de lavagem de dinheiro e outros crimes. No entanto, ele deixou o caso após a empresa da qual ele é sócio ser apontada como o destino de pagamentos efetuados pelo Master, banco de Daniel Vorcaro.

Paulo Henrique Costa está em tratativas para firmar um acordo de delação premiada e poderá ser transferido para a Superintendência da PF, também em Brasília, caso as autoridades entendam ser preciso. A defesa informou ao **Correio** que iria aguardar o resultado do julgamento sobre a prisão preventiva, tendo em vista a necessidade de saber a situação do cliente para solicitar ou não a mudança do local de cumprimento da detenção. Com a decisão da Segunda Turma, esse pedido pode ser feito a qualquer momento.

O objetivo é facilitar caminhos para que o cliente firme um acordo de delação premiada com os

investigadores. Os advogados vão sustentar que a Papuda está sob responsabilidade do Governo do Distrito Federal, e, até algumas semanas atrás, o Executivo local era comandado por Ibaneis Rocha, que pode ser um dos políticos citados na delação. A presença na unidade da PF ainda facilita contato com os delegados, além de apresentação de provas e esclarecimento de qualquer dúvida que possa surgir durante o processo de investigação.

Decano do STF, o ministro Gilmar Mendes fechou a votação ontem à noite. Ao defender, também, a manutenção da prisão

preventiva de Costa, citou indícios de recebimento de vantagens indevidas em troca de favorecimento ao Master. E destacou o risco à instrução do processo caso o investigado fosse solto.

No entanto, Gilmar abriu divergência ao tratar de Monteiro. O ministro considerou não haver, até o momento, elementos suficientes para equiparar sua conduta à dos principais alvos da investigação. Por isso, defendeu a substituição da prisão preventiva por domiciliar, com medidas cautelares.

Gilmar ressaltou, ainda, o princípio da proporcionalidade e a

necessidade de uma análise mais aprofundada, já que o caso está em fase preliminar e pode sofrer revisões com o avanço das apurações.

Esquema

A Operação Compliance Zero apontou a existência de um esquema estruturado para viabilizar a cessão de R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito fictícias do Master ao BRB. De acordo com as investigações da Polícia Federal, o sistema consistia em uma verdadeira "linha de produção" de ativos sem lastro, em que os documentos eram produzidos em larga escala, com o uso

de planilhas, contratos antedatados e procurações assinadas por funcionários do banco em vez dos supostos tomadores de crédito.

Apesar de alertas internos emitidos por pareceres jurídicos e pela Diretoria de Riscos desde abril de 2025, Costa teria acelerado as aquisições desses ativos para garantir liquidez ao Master, ignorando os controles prudenciais da instituição pública que presidia, de acordo com as apurações.

Em contrapartida ao favorecimento institucional, as investigações detalham um ajuste de propina estimado em R\$ 146,5 milhões destinados ao ex-presidente



Há um conjunto indiciário relevante a indicar que Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (...) potencialmente favoreceu o Banco Master em troca de vantagens oferecidas por Daniel Bueno Vorcaro, e que a sua permanência em liberdade, ao menos por ora, poderia representar possível fonte de embaraços ao aprofundamento das investigações"

Gilmar Mendes, decano do STF

Núcleo 2 da trama golpista começa a cumprir pena

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), encerrou, ontem, a execução definitiva das penas dos condenados pela trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

As prisões foram completadas após o ministro determinar a execução das condenações dos cinco sentenciados do Núcleo 2, o último grupo que estava pendente. Os réus que pertencem aos núcleos 1, 3 e 4 já tiveram as prisões determinadas.

A decisão foi proferida após o ministro reconhecer o trânsito em julgado das condenações, ou seja, o fim da possibilidade de apresentação de recursos. Com a decisão, os condenados, que já estavam em detenção, passarão à condição de presos definitivos. São eles: Mário Fernandes, general da reserva do Exército; Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF); Marcelo Câmara, coronel do Exército e ex-assessor de Bolsonaro; Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais de Bolsonaro; e Marília de Alencar,

Isac Nóbrega/PR



Mário Fernandes, general da reserva do Exército

PRF/Divulgação



Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal

Reprodução/Redes Sociais



Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais

Reprodução/Agência Senado e Redes Sociais



Marcelo Câmara, coronel do Exército e ex-assessor de Bolsonaro

Divulgação/CLDF



Marília de Alencar, ex-diretora do Ministério da Justiça

Condenados do grupo 2

Veja os integrantes do núcleo e as sentenças que receberam

- » **Mário Fernandes**, general da reserva do Exército: 26 anos e seis meses de prisão.
- » **Silvinei Vasques**, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal: 24 anos e seis meses de prisão.
- » **Marcelo Câmara**, coronel do Exército e ex-assessor de Bolsonaro: 21 anos de prisão.
- » **Filipe Martins**, ex-assessor de Assuntos Internacionais de Bolsonaro: 21 anos de prisão.
- » **Marília de Alencar**, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça: 8 anos e seis meses de prisão.

intitulado "Punhal Verde e Amarelo". Segundo a PGR, Marcelo Câmara realizou o monitoramento ilegal da rotina de Moraes. De acordo

com mensagens apreendidas no celular de Mauro Cid, delator e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Câmara informou a Cid que o

ministro estaria em São Paulo e se referiu ao magistrado como "professora". O episódio ocorreu em dezembro de 2022.

Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), atuou para barrar o deslocamento de eleitores de Lula no segundo turno das eleições de 2022. Marília de Alencar, por sua vez, foi responsável pelo levantamento de dados que baseou as blitzes.

Em dezembro do ano passado, as defesas dos condenados negaram as acusações.

O Supremo já condenou 29 réus pela participação na trama golpista. Atualmente, 20 presos estão em regime fechado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Augusto Heleno

e a ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça Marília de Alencar cumprem prisão domiciliar.

Os militares do Exército Márcio Nunes de Resende Júnior e Ronald Ferreira de Araújo Júnior assinaram acordos com a Procuradoria-Geral da República (PGR) e não foram presos. Eles receberam penas de 3 anos e cinco meses e um ano e onze meses de prisão, respectivamente.

Mauro Cid, ex-ajudante de Bolsonaro, assinou acordo de delação premiada e já está em liberdade.

Três mandados de prisão não foram cumpridos. O deputado cassado Alexandre Ramagem; o presidente do Instituto Voto Legal, Carlos Cesar Moretzsohn Rocha; e o coronel do Exército Reginaldo Vieira de Abreu estão foragidos no exterior. (Com Agência Brasil)

PODER

Foco em alianças para reeleição

Congresso do PT debate, entre outros temas, acordos com a centro-direita para enfrentar Flávio, que avança contra Lula nas pesquisas

» VANILSON OLIVEIRA
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O PT iniciou, ontem, o 8º Congresso Nacional, encontro que vai definir as diretrizes de atuação da sigla com foco nas eleições presidenciais de outubro. A presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é pouco provável, após ter se submetido a procedimentos médicos ontem. A princípio, a expectativa era de que ele participasse do ato amanhã.

O evento deve reunir dirigentes, governadores, prefeitos, parlamentares e até ministros. Entre os temas em debate estão as possíveis alianças com partidos de centro-direita para enfrentar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que vem avançando nas pesquisas.

O programa de governo do partido destaca que as eleições serão novamente um embate da democracia contra a ditadura. "Não se trata apenas de impedir a volta dos golpistas nem de dar continuidade às políticas retomadas a partir de janeiro de 2023. O que está em jogo é mais profundo, traduzido em contradições existenciais: democracia contra ditadura, soberania contra entreguismo, bem-estar contra sofrimento, desenvolvimento contra retrocesso, esperança contra medo, vida contra morte", diz o texto.

Ainda segundo o documento, a estratégia é combater a desinformação. "Nossa tática eleitoral para o próximo ciclo deve ser de ofensiva programática e unidade popular. Não podemos permitir que as forças da reação utilizem novamente a máquina da desinformação para sequestrar o debate público. A reeleição de Lula é o eixo em torno do qual devemos

Divulgação/PT



O programa do Partido dos Trabalhadores destaca que as eleições serão novamente um embate da democracia contra a ditadura

organizar a resistência contra a hegemonia financeira e a extrema-direita", destaca.

O fim da escala 6x1 também aparece como uma das bandeiras. A medida é apresentada como uma forma de enfrentar a "exploração do tempo de vida da classe trabalhadora". Sobre segurança pública, o partido propõe uma mudança estrutural na forma como o país lida com o crime e a violência. O plano defende a "criação de um Ministério da Segurança Pública e de um Sistema Único que integre as ações federais, estaduais e municipais".

Soberania

Personalidades tradicionais do PT discursaram ontem, como José Dirceu, ex-ministro da Casa Civil, e Paulo Okamoto, presidente do Instituto Lula. Eles fizeram críticas ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao destacar a ideia de soberania do Brasil — lema do Planalto. Também cobraram do governo norte-americano a liberdade de Nicolás Maduro, ex-presidente da Venezuela, sequestrado pelos EUA, no início do ano.

No evento, ministros palacianos saudaram a decisão do governo

de restringir bets de "predição" — apostas que oferecem cota fixa para prever eventos como condições climáticas ou até a morte de uma pessoa — e o bloqueio de sites irregulares. Essa movimentação foi avaliada como estratégia do governo para atrair parlamentares e eleitores evangélicos.

Enquanto o próprio presidente diz publicamente que "jogatinas" devem ser proibidas, a base aliada do governo na Câmara vê no tema convergências para uma junção entre o PT e parlamentares evangélicos.

A fiscalização de casas de apostas, inclusive, será uma das

bandeiras levantadas pelo congresso do PT. Para o partido, casas consideradas "predatórias" devem ser proibidas. Como exemplo é citado o "Jogo do Tigrinho".

Já casas de aposta não consideradas predatórias, ainda segundo o documento do partido, deve-se aplicar imposto seletivo superior às taxas que incidem sobre o tabaco.

Assim como preveem as discussões no Congresso do PT, a proposta de banir as "bets" consta em um projeto de lei de autoria do líder do governo na Câmara, deputado federal Pedro Uczai (PT-SC).

Lula retira câncer de pele

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltará às atividades normais na segunda-feira, depois de ter se submetido, ontem, a dois procedimentos, no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Um deles foi a retirada de uma lesão no couro cabeludo classificada como carcinoma basocelular.

De acordo com a dermatologista Cristina Abdalla, trata-se de uma lesão comum, associada à exposição solar. "É a lesão de pele mais frequente. É localizada, não se espalha, e a conduta é a retirada", explicou. O material foi encaminhado para biópsia, com resultado definitivo previsto para os próximos dias.

O cardiologista Roberto Kallil Filho afirmou que o chefe do Executivo não tem restrições médicas para tocar a campanha de reeleição. "O presidente foi submetido à retirada de uma lesãozinha de pele, algo já previsto. Foi tudo tranquilo", disse o médico. Ele ressaltou que a intervenção não tem qualquer relação com a queda no banheiro do Palácio do Alvorada.

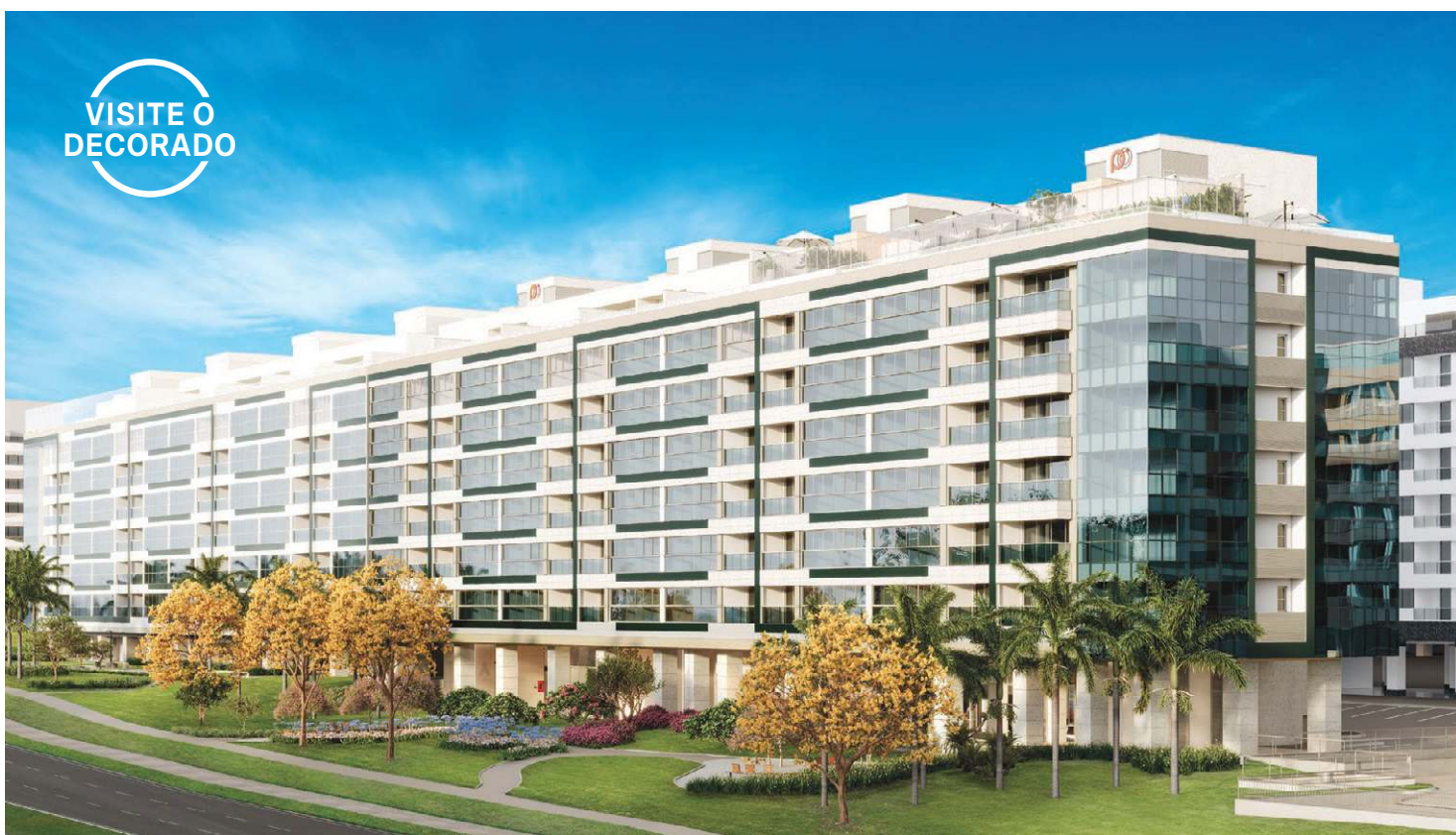
Além disso, Lula passou por uma infiltração na mão para tratar uma inflamação, também sem complicações. A orientação médica é de repouso relativo nos próximos dias, com cautela na participação em grandes eventos imediatamente após a cirurgia.

Durante a recuperação, ele deverá manter cuidados locais, como uso de curativo e proteção contra o sol, incluindo chapéu. A cicatrização completa da área operada deve levar cerca de um mês.

50 ANOS DE

RESPEITO

AO CLIENTE



4 SUÍTES NO NOROESTE

Edmond Baracat
311 SQNW

ENTREGA
MARÇO/2027

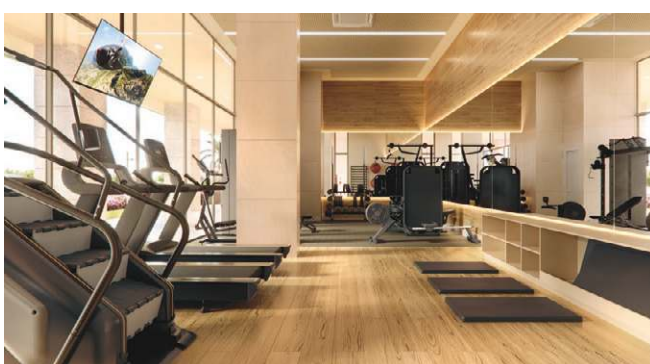
4 quartos

153 a 162 m²
3 vagas de garagem

Cob. duplex

301 a 310 m²
4 vagas de garagem

LAZER COMPLETO



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
NOROESTE
SLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE | ÁGUAS CLARAS | GUARÁ II | SMAS
Rua 33 Sul Lote 7 | CLNW 2/3 | QI 23 Lote 5 | Trecho 3, Lote 7

PaulOOctavio

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Se perder mais uma...

... vai ser difícil sair da prisão. Embora esteja disposto a partir para uma delação premiada, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa perdeu o que muitos na Polícia Federal classificam como “primeira chamada”. Ou seja, teve chance de contar muita coisa e fez cara de paisagem.

Pole position

Quem está na frente nesse quesito da delação é o ex-controlador do Master, Daniel Voscaro.

Hora de rever

A base governista no Congresso acredita que adiantar o fim dos benefícios fiscais — previsto na reforma tributária em 2033 — seja a decisão acertada. É que muitos não são revisados, e fica a sensação de privilégio aos setores, além de custarem em torno de R\$ 600 bilhões ao governo. Para a bancada da esquerda, um corte gradual até 2033 seria o ideal.

Enquanto isso, no Congresso do PT...

A presença do presidente Lula é incerta no domingo. Ele está em São Paulo, e, dentro do partido, há quem diga que pode se dar ao luxo de seguir a máxima, “os meus eu já tenho, preciso é conquistar os outros”.

Os movimentos do STF



Depois de o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), lançar as bases do que deveria ser uma nova reforma do Judiciário, o decano da Corte, ministro Gilmar Mendes, procurou os presidentes da Câmara, Hugo Motta; do Senado, Davi Alcolumbre; e da República, Luiz Inácio Lula da Silva. As conversas estão em curso, mas a ideia é promover um novo pacto republicano capaz de baixar a poeira da tensão entre os Poderes e ver o que é possível fazer em termos de mudanças, ainda este ano. Embora as eleições estejam logo ali, há um sentimento de que é preciso deflagrar esse processo de ajustes.

Por falar em eleições... Os ministros do STF estão cientes de que não terão quem os defenda na campanha eleitoral. Daí a série de entrevistas que o ministro Gilmar Mendes concedeu nos últimos dias, em especial, ao *CB.Poder*, no qual fez questão de comparecer ao estúdio. A ordem é não deixar os pré-candidatos à Presidência da República sem resposta, em caso de ataques à Suprema Corte e a seus integrantes, muitos sem provas. A avaliação interna é de que ou os ministros saem a campo em sua própria defesa ou serão atropelados pela máxima do “quem cala, consente”.

CURTIDAS

Divídiu/ O novo incêndio dentro do PL é o racha entre o deputado Nikolas Ferreira e o vereador Jair Renan Bolsonaro. Nos últimos dias, bolsonaristas acusaram o deputado mineiro de estar se aliando ao Novo e ter formado seu grupo dentro da legenda. Na última sexta-feira, Renan e um influencer comentaram um tuíte de Nikolas, afirmando que ele estava “sentindo” as postagens sobre sua suposta traição. “Se juntar a capacidade cognitiva dessa dupla não alcança a de uma toupeira cega”, rebateu o parlamentar.

Entenda/ Nesta semana, o deputado Nikolas postou um vídeo contando sobre seu trabalho e envio de emendas parlamentares para Minas Gerais. Bolsonaristas compararam as informações de Nikolas com anúncios antigos do governo mineiro, e, com base nisso, acusaram-no de traír o PL para ajudar o atual governador, Matheus Simões (PSD). O PL irá lançar um candidato ao governo de Minas, e a direção partidária quer ver Nikolas no palanque da legenda.



Alívio no PT/ Diante das dificuldades eleitorais do presidente Lula, o PT comemora a performance da deputada Benedita da Silva (foto) no último levantamento da Paraná Pesquisas para o Senado no Rio de Janeiro. Afinal, Bené foi a governadora que não saiu presa, ou afastada pela Justiça, ou teve que sair às pressas para evitar uma das duas situações anteriores. Agora, lidera a corrida para voltar a ser senadora.

Legado da COP30/ Belém e Suíça renovaram o Memorando de Entendimento (MoU) entre o governo do Pará, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), o Instituto Peabiru e a Embaixada da Suíça no Brasil. Firmado pela primeira vez em 2024, o MoU tem foco na renovação de um patrimônio histórico: a Casa Histórica Goeldi.

» Entrevista | ROMEU ZEMA | PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA PELO NOVO

Para ex-governador de Minas Gerais, Corte tem extrapolado as balizas constitucionais e precisa de uma correção de rota

“Ministros do STF são falíveis”

» DANANDRA ROCHA

O pré-candidato à Presidência Romeu Zema (Novo) ganhou atenção nos últimos dias com os ataques que tem feito ao Supremo Tribunal Federal. As críticas, segundo ele, é porque a Corte exorbita da funções que tem e porque os ministros têm reagido como se não estivessem sujeitos ao crivo de ninguém. Ao *Correio*, o ex-governador de Minas Gerais adianta o que levaria para um eventual governo, indica como se relacionaria com os demais Poderes caso chegue ao Palácio do Planalto e garante que não desistirá da corrida presidencial. Leia a seguir os principais trechos.

O senhor tem criticado sistematicamente o STF. Na sua avaliação, onde está o limite entre o papel da Corte e o que classifica de excesso de atuação?

O limite está na própria Constituição, que define o STF como uma corte constitucional, igual ao que acontece em outras democracias. O problema é que, hoje, o Supremo não atua assim. Julgar crimes, por exemplo, deveria ser eventual no STF, mas parece que virou sua principal função. Por causa de um foro privilegiado que alcança milhares de autoridades e de inquéritos irregulares, como o das Fake News, o STF passou a investigar, acusar, julgar e controlar o cumprimento da pena — e muitas vezes esse papel é de um único ministro. Não existe em nenhuma outra democracia. Por outro lado, quando faz papel de corte constitucional, o Supremo passa a legislar no lugar do Congresso. Por exemplo: regulamentou redes sociais sem que houvesse omissão

do Congresso e praticamente legalizou o porte de maconha, mesmo contrariando a lei brasileira. Quem governa e quem legisla são representantes eleitos pelo povo. Ministros do Supremo não receberam nenhum voto. E o STF é fundamental para a democracia. Justamente por isso precisamos melhorá-lo.

Para o senhor, há falhas no direito de defesa em decisões do STF. Que casos sustentam essa crítica?

Exemplos não faltam, desde ministros que se acostumaram a antecipar votos em entrevistas e redes sociais até o inquérito das Fake News, que dura mais de sete anos, não tem prazo e nem objeto de investigação definido. Mas, para mim, o caso mais evidente é o dos manifestantes do 8 de Janeiro. Pessoas que sequer deveriam ser julgadas no Supremo e receberam penas pesadas em julgamentos com sentenças praticamente idênticas para situações de fato completamente diferentes. A Constituição manda individualizar a conduta de cada um e isso não foi feito. Na semana passada, um idoso foi condenado a 14 anos de prisão por ter doado R\$ 500 por Pix para um dos ônibus. Não podemos normalizar isso. Também poderia citar as suspensões de perfis em redes sociais determinadas pelo STF sem haver denúncia, sem as pessoas serem informadas da decisão, às vezes até sem processo formalmente aberto.

Incluí-lo no Inquérito das Fake News seria intimidação? Que tipo de controle ou limite defende na atuação dos ministros?

O STF, como instituição, é essencial. Os ministros, como pessoas, são falíveis como todos nós e

Gil Leonardi/Governo de MG



O STF, como instituição, é essencial. Os ministros, como pessoas, são falíveis como todos nós e precisam ser responsabilizados se errarem”

precisam ser responsabilizados se errarem. Por isso que o impeachment e a investigação de indícios de crimes praticados pelos ministros estão na Constituição e precisam funcionar. Defendo que pedido de impeachment, com mais da metade dos senadores assinando, tem de ser pautado, sem blindagem, pelo presidente do Senado. Além disso, defendo um conjunto de medidas concretas para construirmos um novo Supremo. Ministros não podem ter empresas, nem participar de eventos

patrocinados por interesses privados. Familiares próximos não podem advogar nos tribunais superiores. A idade mínima para ser ministro precisa subir para 60 anos, para que o cargo tenha uma carreira irretocável e para que seu ocupante fique no máximo 15 anos no STF, já que a aposentadoria é com 75 anos de idade. E precisamos aprovar o fim do foro privilegiado e das decisões monocráticas.

O ministro Gilmar Mendes deu declarações à imprensa, quinta-

feira, e mencionou o senhor. Alguma o incomodou?

O que incomoda de verdade é a visão que Gilmar tem das coisas. Suas declarações mostram que ele, realmente, considera que os ministros do STF são intocáveis. Não podem ser criticados, como qualquer ocupante de cargo público. Ele se considera tão intocável que não se importou de tentar me ofender e meteu os pés pelas mãos. Atacou meu jeito de falar, como se falar simples, igual a maioria dos brasileiros, fosse um defeito. Meu Deus.

Seus ataques ao STF não são uma ameaça à democracia? Não estimulam ações extremistas, como o 8 de Janeiro?

Ameaça à democracia é ter ministros do STF envolvidos com acusados de crimes. É ter parentes de ministros beneficiados por contratos milionários com investigados. Tudo que estou fazendo é para mostrar a minha indignação e dos brasileiros com o que está acontecendo no Supremo. Estou apenas exercendo o direito à crítica. Disso não vou abrir mão.

Suas críticas ao STF têm sido apontadas como parte de uma estratégia eleitoral. O que o senhor tem a dizer disso?

Entre para a política aos 54 anos ao ver a destruição que o PT fez em Minas Gerais. Doe meu salário durante todo o tempo em que fui governador. Não preciso da política para viver. Estou aqui porque acredito que podemos construir um país melhor para nossos filhos e netos. A pauta de limites ao Supremo não é invenção de campanha. É parte do DNA do meu partido, o Novo, que nasceu defendendo limites aos poderosos, mais transparência e mais liberdade. O que tenho percebido, conversando pelo Brasil, é que as pessoas concordam comigo. Sigo sem rabo preso para criticar. E seguirei.

E sobre ser vice de Flávio Bolsonaro?

Entre para vencer. Tenho um projeto para o Brasil. Sou o único pré-candidato que apresentou as diretrizes do programa de governo. Também sou o único pré-candidato que teve de reconstruir um estado destruído pelo PT. Se deu para fazer em Minas, dá para fazer no Brasil.

PODER

Desembargador governa RJ

Decisão é do ministro Zanin, do STF, que joga ducha fria nas pretensões do grupo de Cláudio Castro de reassumir o Palácio Guanabara

» IAGO MAC CORD
» FABIO GRECCHI

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto, continue como governador interino do estado até que o julgamento sobre as eleições para o Executivo fluminense termine na Corte. Ele afirmou que a eleição do deputado estadual Douglas Ruas (PL) para presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj), terceiro na linha sucessória, não altera a decisão da Corte de manter Couto à frente do Poder Executivo fluminense.

A decisão de Zanin é um duro golpe nas pretensões políticas do grupo do ex-governador Cláudio Castro — declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até 2030 por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. Isso porque impede, pelo menos por ora, que Ruas assuma o Palácio Guanabara para concluir o atual mandato e dispute a reeleição fazendo uso da máquina pública fluminense. Como o ministro Flávio Dino pediu vistas do processo sobre a definição do formato de eleição no Rio de Janeiro — o placar está em 4 x 1 para que seja indireta e secreta —, e ele tem 90 dias para analisar o acórdão do TSE sobre a inelegibilidade de Castro, a hipótese é de que o debate do tema no Plenário da Corte volte a ocorrer às portas do pleito geral, em outubro.

Zanin decidiu por conta da contestação, feita pelo PSD, do pedido da Alerj para que Ruas assumisse interinamente o governo

do estado. O deputado foi eleito presidente da Assembleia Legislativa em 17 de abril, mas, no dia 23, a Mesa Diretora da Casa pediu ao STF que ele se tornasse chefe do Executivo fluminense até a eleição de outubro. Ruas, inclusive, disputará a corrida eleitoral para o Palácio Guanabara como representante do bolsonarismo e apoiado por Cláudio Castro.

O ministro afirmou na decisão que a eleição de Ruas “não tem o condão de modificar” o entendimento fixado pelo Supremo em 9 de abril, quando a Corte determinou que o presidente do TJ-RJ deve permanecer no exercício do cargo de governador “até nova deliberação”. “Em outras palavras, de acordo com o contexto dos autos desta reclamação, a eleição realizada em 17/4/2026, para presidente da Alerj, que, reitero, também se encontra sub judice, poderá ter efeitos inter corporis, porém não tem o condão de modificar a decisão proclamada em julgamento do Plenário do Supremo Tribunal Federal em 9/4/2026”, frisou.

Acórdão

A publicação do acórdão pelo TSE, na noite de quarta-feira — que detalha a condenação de Cláudio Castro —, salienta que o ex-governador está inelegível por oito anos, mas reconhece que a cassação do mandato ficou “prejudicada” pelo fato de que ele renunciou ao governo fluminense, um dia antes de o tribunal definir seu futuro político. O reconhecimento da renúncia como causa do vácuo no Executivo do Rio de Janeiro deve responder à dúvida de Dino, que, antes de pedir vista e suspender o julgamento no STF sobre como se

Rosinei Coutinho/STF



De acordo com o contexto dos autos desta reclamação, a eleição realizada em 17/4/2026, para presidente da Alerj, que, reitero, também se encontra sub judice, poderá ter efeitos inter corporis, porém não tem o condão de modificar a decisão proclamada em julgamento do Plenário do Supremo Tribunal Federal em 9/4/2026"

Trecho da decisão do ministro Cristiano Zanin

daria o processo sucessivo fluminense, manifestara dúvida se a saída do ex-governador do cargo se dera por “burla” ou “fraude”.

Isso porque pairava a dúvida entre os ministros do Supremo se a renúncia de Castro seria para favorecer Douglas Ruas, que, se assumisse o governo, teria à disposição a máquina estatal para turbinar-lhe a campanha. O principal adversário do grupo político do ex-governador é o ex-prefeito da capital, Eduardo Paes, pelo PSD

— partido que impetrou a representação contra a pretensão de o presidente da Alerj assumir o Palácio Guanabara.

Segundo o relator do acórdão no TSE, ministro Antonio Carlos Ferreira, sobre a condenação de Castro, “o que se descortinou foi a utilização da estrutura estatal, notadamente por intermédio da Ceperj e da Uerj, para o desvirtuamento de programas sociais, transformando políticas públicas em verdadeiros instrumentos de

mobilização eleitoral ilícita, financiados com recursos vultosos do erário”. O tribunal considerou que houve uma “instrumentalização flagrante” de entidades da administração indireta — a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores do Estado do Rio de Janeiro (Ceperj) e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) — para beneficiar Castro eleitoralmente.

O acórdão do TSE salienta a contratação irregular de

aproximadamente 27 mil funcionários temporários. “A magnitude financeira do esquema institucionalizado de contratações temporárias, sem qualquer transparência ou critérios objetivos de seleção, revela uma desigualdade flagrante no pleito. O volume de recursos mobilizados em favor das candidaturas beneficiadas atingiu cifras que tornam impossível a manutenção da legitimidade e da normalidade das eleições”, registra o acórdão.



Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a Saúde?



Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente no Correio Braziliense

MAIO

4

auditório do Correio Braziliense

A partir das 9h

Buscando promover uma discussão qualificada sobre os rumos da propriedade intelectual no Brasil, o Correio Braziliense e a Interfarma promoverão o evento **"Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a saúde?"**, no formato de Summit.

Além de contribuir para a desmistificação do assunto, o encontro também propõe um olhar atento aos principais gargalos que dificultam a chegada da inovação no país — um desafio central para o desenvolvimento sustentável e o acesso a novas tecnologias.

Realização:



Promoção:





VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Repúdio à misoginia de assessor de Trump

Janja e Ministério das Mulheres rebatem Paolo Zampolli, que classificou brasileiras como "raça maldita" e que "são programadas para causar confusão". Ele foi casado com uma ex-modelo paranaense, com a qual disputa a guarda do filho

» VINICIUS DORIA

A primeira-dama Janja Lula da Silva e o Ministério das Mulheres reagiram às declarações de Paolo Zampolli, conselheiro especial para parcerias globais do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que as mulheres brasileiras são uma "raça maldita". Em entrevista à emissora estatal italiana RAI, ele fez comentários misóginos às mulheres brasileiras ao falar da ex-esposa, a ex-modelo paranaense Amanda Ungaro, com quem esteve casado por 20 anos. Os dois travam uma disputa judicial pela guarda do filho, de 15 anos.

Ao citar uma amiga da ex-mulher, Zampolli referiu-se a ela como "uma dessas putas brasileiras, essa raça maldita de brasileiras, são todas iguais". Disse, ainda, que as brasileiras são "programadas para causar confusão".

Para Janja, "é impossível não se indignar diante da fala do assessor". Em postagem nas redes sociais, a primeira-dama lembrou o processo de separação de Zampolli, em que ele é acusado por Amanda de violência doméstica e abuso sexual e psicológico.

"Dizer que somos 'uma raça maldita' e 'programadas para causar confusão' não nos diminui. Sabemos muito bem quem somos e temos muito orgulho de quem nos tornamos diariamente. Na indignação, nos fortalecemos. Nos unimos para combater o machismo, a misoginia e toda forma de violência contra nós", disse Janja, na publicação.

Falando pelo governo brasileiro, o Ministério das Mulheres também rebateu os comentários de Zampolli. Em nota oficial, divulgada no fim da tarde de ontem, a pasta repudiou as declarações, consideradas "ofensivas contra meninas e mulheres brasileiras".

"A misoginia não constitui opinião. Trata-se de manifestação de ódio, aversão e incitação à violência, configurando prática criminosa. Nesse sentido, o ministério ressalta que o ódio contra meninas e mulheres não pode ser relativizado sob o argumento da liberdade de expressão. O governo do Brasil reafirma

Oliver Bunic/AFP



Zampolli ofendeu as brasileiras em uma entrevista à RAI. Ele é acusado pela ex-mulher de violência doméstica e abuso sexual e psicológico



Dizer que somos 'uma raça maldita' e 'programadas para causar confusão' não nos diminui. Sabemos muito bem quem somos e temos muito orgulho de quem nos tornamos diariamente"

Reação da primeira-dama Janja Lula da Silva

seu compromisso com a promoção dos direitos das mulheres e com o enfrentamento de todas as formas de violência de gênero e raça, incluindo a misoginia, reconhecida como fator de risco para a escalada de agressões que podem culminar em feminicídio. O Ministério das Mulheres seguirá atuando para assegurar a proteção de meninas e mulheres, bem como na promoção de uma sociedade baseada no respeito, na igualdade e na justiça", disse o ministério.

Zampolli foi mais longe ao desbordar para o preconceito por

relacionar o comportamento dos brasileiros ao consumo de telenovelas: "Os brasileiros assistem a novelas e são todos um pouco assim. Você já ouviu dizer que as brasileiras enganam todo mundo, né? Não é como se fosse a primeira vez".

Amanda Ungaro acusa Zampolli de agredir fisicamente quando recusava relações sexuais — apresentou fotos de hematomas como prova. O assessor de Trump nega as acusações e diz que a ex-mulher tentou prejudicá-lo. Ela diz que Zampolli influenciou o governo para que fosse deportada dos Estados Unidos, o que a impede de ver o filho do casal.



A misoginia não constitui opinião. Trata-se de manifestação de ódio, aversão e incitação à violência, configurando prática criminosa"

Trecho da nota do Ministério das Mulheres

» Tabata coordenará grupo sobre PL

O grupo de trabalho que analisará o Projeto de Lei da Misoginia será instalado na próxima semana, na Câmara dos Deputados. Será coordenado pela deputada Tabata Amaral (PSB-SP). O PL define a misoginia como "a conduta que exteriorize ódio ou aversão às mulheres". O projeto também inclui a expressão "condição de mulher" entre os critérios de interpretação da Lei do Racismo, tal como cor, etnia, religião e procedência. O texto ainda prevê penas de dois a cinco anos de reclusão e tenta ser mais uma arma no combate aos discursos de ódio e discriminação baseados na crença de supremacia masculina. Relatora da proposta no Senado, Soraya Thronicke (PSB-MS) rebateu as acusações de censura feitas pelos bolsonaristas. "O que a proposta faz é responsabilizar condutas que ultrapassam o campo da opinião legítima e entram no território da discriminação e do ódio", frisou.

Médico preso por estupro

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O médico ginecologista Marcelo Arantes Silva foi preso em Goiânia, quinta-feira, acusado de uma série de estupros de vulnerável praticados contra pacientes. Até o momento, a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) de Senador Canedo (GO) identificou 23 vítimas. Dez mulheres foram abusadas em Goiânia e as outras 13, em Canedo.

O médico foi denunciado pela primeira vez em 2017, em Canedo. De acordo com a Polícia Civil de Goiás, os abusos continuaram até 2026. Nos relatos, as mulheres dizem que o ginecologista realizava diversos exames de toque sem necessidade, muitas vezes não usava luvas e fazia perguntas de cunho sexual.

A polícia entendeu que Marcelo se aproveitou da condição de médico e do momento de vulnerabilidade, exposição física e emocional das mulheres para cometer os abusos. Por isso, está sendo acusado de estupro de vulnerável.

Em nota, o Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) disse que o registro médico do investigado está suspenso por ordem judicial. "O Cremego ressalta que todas as denúncias relacionadas à conduta ética de médicos, recebidas ou das quais toma conhecimento, são apuradas e tramitam em total sigilo, conforme determina o Código de Processo Ético-Profissional Médico. O Cremego também solicita esclarecimentos ao médico responsável técnico pela instituição citada nas denúncias", observa a entidade.

O Correio entrou em contato com a defesa do médico e com a clínica onde trabalha, mas, até o fechamento desta edição, não teve retorno.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

25º ENEJOR

Crise climática no centro dos debates

» THAMIRES PINHEIRO*

A Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (FAC/UnB) sediou, entre o dia 22 e ontem, a 25ª edição do Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo (Enejor). Com foco na crise climática, o evento reuniu participantes de todo o país em uma programação que combinou debates teóricos, oficinas práticas e apresentação de pesquisas, e alcançou o recorde de público.

Considerada a maior edição já realizada, a programação foi marcada pela diversidade de temas e pela participação ativa dos estudantes. Para a diretora da FAC/UnB, Dione Moura, o crescimento do encontro reflete o envolvimento coletivo. "Os estudantes foram a alma do evento. Tivemos um

processo de divulgação muito forte, que funcionou como um laboratório dentro da própria universidade", afirmou.

A escolha da crise climática como tema central também foi estratégica. "O jornalismo ainda não está fazendo a cobertura da crise climática como deveria. Trazer isso para o ensino é começar pela base", disse.

Eloisa Beling Loose, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, participou como painelistas na mesa sobre jornalismo e crise climática. "É muito importante que o evento tenha trazido a questão climática para o centro da discussão, porque é a grande questão do nosso tempo. Desde a formação dos jornalistas já precisamos fomentar um olhar crítico e sistêmico sobre como essas

Divulgação



Exposição com capas do Correio é destaque no 25º Enejor, na FAC/UnB

mudanças se conectam ao dia a dia", afirmou ao Correio.

A discussão sobre novos olhares no jornalismo ganhou espaço em diferentes mesas. A professora Antônia Alves Pereira, da Universidade do Estado do Mato Grosso (Unemat), abordou o etnojornalismo como

uma forma de ampliar a escuta e incluir diferentes perspectivas. "Precisamos ouvir os territórios e construir com as comunidades, não apenas falar sobre elas", afirmou.

A professora Daiane Bertaso, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), também

destacou a importância de um ensino mais plural. "Questões de gênero, raça e classe atravessam o jornalismo o tempo todo. Elas impactam desde a escolha das pautas até as fontes", explicou. Ela defendeu que esses temas sejam trabalhados de forma contínua na graduação. "Precisamos preparar jornalistas para uma realidade mais complexa e diversa."

Além das mesas, o Enejor contou com uma programação extensa de oficinas, que aproximaram os participantes da prática profissional. Entre os temas abordados estiveram o uso de inteligência artificial no ensino, produção de texto jornalístico, investigação, uso de dados públicos e estratégias de comunicação.

As ações também encontraram ressonância e conexão com as atividades acadêmicas. Os estudantes da FAC tiveram atividades nas disciplinas que cursam voltadas ao Enejor. Em Texto Jornalístico, por exemplo, o professor Sérgio Sá pediu aos alunos que trouxessem uma notícia de até 2,5 mil caracteres sobre o

evento. "Foi uma atividade em campo, com a primeira cobertura de evento dos estudantes, justamente para eu entender se eles têm essa percepção de onde está o valor notícia", afirma.

Os grupos de pesquisa tiveram espaço com a apresentação de trabalhos acadêmicos sobre ensino, ética, extensão e inovação no jornalismo. As discussões passaram por temas como desinformação, uso de tecnologias, formação profissional e experiências laboratoriais em universidades de diferentes regiões do país.

O evento também contou com a exposição de capas históricas do Correio. A mostra abordou o papel do jornalismo como registro histórico e ponto de conexão entre passado e presente da profissão.

"Todo mundo que gosta de jornalismo precisa olhar para capa de jornal. O Correio constrói história, conta a história e também propõe caminhos", afirmou Dione Moura, da FAC.

*Estagiária sob a supervisão de Mariana Niederauer



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 25 de abril de 2026

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Dólar	Últimos	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,33% São Paulo	196.132	R\$ 4,998 (-0,11%)	17/abril R\$ 4,983 20/abril R\$ 4,974 22/abril R\$ 4,974 23/abril R\$ 5,00	R\$ 1.621	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)	
0,16% Nova York	20/4 22/4 23/4 24/4							Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88	

CONSUMO

Nunca se voou tanto no Brasil, apesar do preço

A elevação de 17,8% no preço das passagens em março não impediu o recorde no número de passageiros no trimestre

» VINICIUS DORIA

Ed Alves CB/DA Press



Mais de 33,5 milhões de passageiros foram transportados desde o início do ano pelas empresas que operam no país, mesmo com guerra

Apesar da guerra no Golfo Pérsico, que impactou severamente o suprimento de querosene de aviação (QAv) para as companhias aéreas do mundo todo, nunca os brasileiros voaram tanto quanto no primeiro trimestre deste ano. Segundo o Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) referente ao mês de março, mais de 33,5 milhões de passageiros foram transportados em voos domésticos e internacionais desde o início do ano, um aumento de 7,8% em relação ao primeiro trimestre de 2025.

Os voos domésticos foram responsáveis por 25,2 milhões de embarques, enquanto as linhas internacionais transportaram 8,3 milhões de passageiros. Os números refletem os recordes mensais registrados em cada um dos três primeiros meses da série histórica: janeiro (12,4 milhões de passageiros), fevereiro (10,5 milhões) e março (10,5 milhões).

O maior aumento se deu no transporte aéreo internacional, com alta de 13% no primeiro trimestre de 2026 — mais do que o dobro do percentual de aumento dos voos domésticos (6%). No período de 12 meses terminado em março, a demanda cresceu 9,4%.

O cenário para o restante do ano, porém, não é animador. O Ministério de Portos e Aeroportos prevê dificuldades para as companhias aéreas, que estão sendo impactadas pela alta do QAv. O combustível representa, em média, 30% dos custos totais das empresas do setor, mas, desde abril, com as sucessivas altas de preço, já atinge 45% das despesas das companhias que operam no Brasil, segundo estimativa da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

De acordo com a Anac, o preço das passagens disparou 17,8% em março, na comparação com março de 2025. A metodologia da agência reguladora considera apenas o preço pago pela tarifa bruta, desconsiderando variações como serviços extras (franquia de bagagem ou marcação de assentos, por exemplo) e descontos promocionais. O preço médio por trecho ficou em R\$ 707, mas 45% dos



Sabemos que há uma crise conjuntural e global afetando o preço do querosene de aviação e isso pode impactar a movimentação de passageiros aéreos ao longo do ano. Mas este crescimento mostra a importância de adotar as medidas que estamos propondo para minimizar a influência da guerra sobre o valor da tarifa"

Tomé Franca, ministro de Portos e Aeroportos

assentos vendidos em março ficaram abaixo de R\$ 500.

Para o órgão regulador, os aumentos registrados estão "dentro da margem típica de variação no setor, mesmo com o contexto atual de conflitos externos gerando impactos na aviação em âmbito mundial", segundo nota divulgada ontem. A Anac destaca que

a tarifa real média está em queda desde 2023.

"A agência segue monitorando a evolução do mercado, em conjunto com a Casa Civil, os ministérios da Fazenda e de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Petróleo (ANP), buscando atuar para mitigar os efeitos do contexto corrente", informou a agência.

Novas medidas

A alta acelerada do combustível é uma das consequências econômicas da guerra promovida pelos Estados Unidos contra o Irã, que praticamente paralisou o transporte de petróleo e derivados no Golfo Pérsico, uma das principais rotas globais de suprimento de combustíveis. Aéreas de todo o mundo anunciam ajustes operacionais e financeiros, como cortes de rotas, aumentos no preço das passagens e renegociação de contratos para fazer frente à disparada dos custos.

"Sabemos que há uma crise conjuntural e global afetando o preço do querosene de aviação e isso pode impactar a movimentação de passageiros aéreos ao longo do ano. Mas este crescimento mostra a importância de adotar as medidas que estamos propondo para minimizar a influência da guerra sobre o valor da tarifa", avaliou o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, referindo-se às

medidas anunciadas pelo governo para frear o aumento de custos das empresas aéreas e, consequentemente, minimizar os impactos tarifários ao passageiro.

No início do mês, o governo federal zerou as alíquotas de PIS/Co-fins sobre o QAv — que deve provocar uma redução de R\$ 0,07 por litro do combustível — e prorrogou para o fim do ano o pagamento das tarifas de navegação aérea referentes a abril, maio e junho. Também abriu linhas de crédito às três maiores empresas que operam no país — Latam, Gol e Azul — para reestruturação financeira e reforço no capital de giro. Outras medidas ainda estão sendo avaliadas pela equipe econômica, para o caso de o conflito na Ásia se prolongar pelos próximos meses.

"Estamos estudando outras medidas para que os passageiros brasileiros não sejam tão prejudicados. Os impactos, provavelmente, serão sentidos, mas o governo federal está atuando para reduzir", assegurou o ministro Franca.

Conta de luz fica mais cara em maio

» ROSANA HESSEL

Além dos reajustes já autorizados das companhias de luz de 5% a 15% em vários estados brasileiros que passarão a valer a partir de maio, o consumidor pode começar a preparar o bolso para o mês que vem por conta da nova bandeira tarifária.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou, ontem, que a bandeira tarifária de maio será a amarela. Com isso, os consumidores de energia elétrica passarão a ter custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

O anúncio, de acordo com a agência reguladora, ocorre devido à redução de chuvas na transição do período chuvoso para o seco, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

De janeiro a abril deste ano, a bandeira tarifária permaneceu verde, refletindo as condições favoráveis de geração. Adotado pela Aneel em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias é uma ferramenta essencial de transparência, permitindo que os consumidores acompanhem, mês a mês, as condições de geração de energia no país.

Aumento de custo

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) demonstrou preocupação com os impactos da decisão da Aneel nos custos das empresas, especialmente da indústria, que tem na energia um dos seus principais insumos.

Para o coordenador de Mercado de Energia da Fiemg, Sérgio Pataca, o anúncio confirma uma mudança relevante no cenário hidrológico. "A entrada no período seco no Sudeste, onde estão os principais reservatórios do país, reduz a capacidade de recuperação dos níveis e já começa a pressionar o custo de geração", afirmou, em nota da entidade. Segundo a Fiemg, o cenário ocorre em meio a um quadro climático ainda indefinido.

BETS

Governo derruba plataformas de apostas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo bloqueou 27 plataformas on-line enquadradas no mercado de "apostas de predição". No mercado preditivo, as empresas oferecem cota fixa para prever eventos futuros, como quem vai ganhar uma eleição ou o campeão em um reality show.

A decisão foi anunciada em entrevista coletiva dos ministros da Casa Civil, Miriam Belchior, e da Fazenda, Dario Durigan. "Mercados de predição não serão mais autorizados a funcionar no Brasil", informou Durigan, na coletiva. A medida está na Resolução 5298 do

Conselho Monetário Nacional (CMN), aprovada na quinta-feira e publicada ontem. Segundo a norma, ficam no Brasil contratos ligados a resultados de jogos esportivos, eleições e temas políticos, reality shows e entretenimento, e eventos sociais ou culturais.

Segundo a ministra Miriam, as medidas têm como objetivo impedir que as apostas acabem por endividar as famílias. "O principal objetivo é proteger a renda das famílias, evitar perdas financeiras e reduzir a exposição a práticas inseguras. Mais de 50 países — como França, Alemanha, Itália e Argentina — já bloquearam bets ilegais", afirmou.

Wagner Lopes/CC



Segundo os ministros, o objetivo é impedir o endividamento das famílias brasileiras por causa de apostas

Banimento

Medidas contra o mercado de apostas farão parte das discussões do 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores, que teve início ontem e vai até amanhã. Segundo a cartilha do partido, a sigla defende o banimento de bets consideradas "predatórias".

Como exemplo dessas casas de

apostas, o PT cita o "jogo do tigrinho". Já para as plataformas não classificadas como predatórias, o documento propõe a aplicação de imposto seletivo superior às taxas que incidem sobre o tabaco.

Assim como prevê o documento do PT, a proposta de banir as "bets" consta em um projeto de lei de autoria do deputado federal Pedro Uczai

(PT-SC), líder do governo na Câmara.

O projeto estabelece a proibição da exploração, operação, oferta, divulgação, publicidade, intermediação e processamento de transações relacionadas a apostas de quota fixa — sistema em que o apostador sabe exatamente quanto ganhará no momento da aposta — tanto em meios físicos quanto digitais.

Plataformas proibidas

- Cravei — app.cravei.io
- Eu Já Sabia — eujasabia.com.br
- Fanatics Markets — fanaticsmarkets.com
- Futuriza — futuriza.ai
- Hedgehog Markets — hedgehog.markets
- IBKR ForecastTrader — forecastrader.interactivebrokers.com
- Kalshi — kalshi.co
- MercadoPred — app.mercadopred.com
- Novig — novig.com
- OG Prediction Markets — og.com
- Palpitada — palpitada.com.br
- Palpitano — app.palpitano.com
- Palpita — app.palpita.io
- Pliks — pliks.io
- PolySwipe — polyswipe.bet
- Polymarket — polymarket.com
- PREVIAS — previas.com.br
- PRED Exchange — pred.app
- Predict.fun — predict.fun
- Predictit — predictit.org
- Previsão — app.previsao.io
- ProphetX — prophetx.co
- Robinhood — robinhood.com
- Ruckus Market — ruckusmarket.com
- Stride — stride.markets
- Véspera — app.vespermarket.com
- Voxfi — voxfi.com.br

CB.AGRO

Sebrae treina produtores rurais

Para especialista, assistência técnica e planejamento precisam andar juntos no agronegócio, para agregar valor à produção

» PEDRO JOSÉ

A coordenadora de agronegócios do Sebrae Nacional, Cláudia Stehling, afirmou que a capacitação e o acesso à tecnologia são determinantes para o desenvolvimento do pequeno produtor rural no Brasil. Em entrevista ao *CB.Agro*, parceria do *Correio* com a TV Brasília, ontem, ela destacou que a atuação conjunta com o sistema Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), por meio do projeto "Juntos pelo Agro", tem ampliado o suporte técnico e gerencial no campo.

Segundo Cláudia, o Senar atua diretamente na assistência técnica, enquanto o Sebrae concentra esforços em gestão, agregação de valor e inserção em mercados. "Cada entidade trabalhando dentro da sua expertise, entregando o melhor para o produtor e levando como nossa meta, transformar esse produtor a um outro patamar", afirmou aos jornalistas Sibeles Negromonte e Roberto Fonseca.

A agregação de valor e o fortalecimento das indicações geográficas têm ampliado a competitividade dos pequenos produtores rurais no Brasil, segundo a Cláudia Stehling. Iniciativas como premiações e certificações têm papel central na valorização dos produtos.

De acordo com a especialista, o apoio a prêmios como o Prêmio CNA Brasil Artesanal contribui diretamente para a inserção desses itens no mercado. "As premiações agregam muito valor ao mercado nacional. Cada vez mais, há uma tendência de consumo voltada para conhecer e adquirir produtos reconhecidos nacionalmente", afirmou.

Ed Alves/ CB/DA Press



Cláudia acredita que a agregação de valor e o fortalecimento das indicações geográficas têm ampliado a competitividade dos pequenos produtores

Outro destaque são as Indicações Geográficas (IGs), que certificam a origem e qualidade dos produtos regionais. Segundo Cláudia, o país já possui mais de 130 registros, sendo a maioria voltada a alimentos e bebidas. "São produtos únicos, produzidos em determinados locais, a partir das características específicas de cada região", explicou. Para fortalecer esse processo, o Sebrae investe em digitalização e rastreabilidade, com projetos como o

mapeamento de mais de 3.000 produtores na cadeia do café.

A coordenadora também citou iniciativas como o movimento "Chefs de Origens" e a plataforma "Do Brasil à Mesa", que conectam produtores a restaurantes. "É um movimento de valorização de produtos com alto valor agregado, como os de indicação geográfica, artesanais e regionais, por meio da atuação dos chefs", disse.

No turismo rural, a busca por experiências autênticas têm

ampliado oportunidades de renda. "Houve um crescimento significativo, com o público buscando cada vez mais esse tipo de vivência", afirmou.

A integração com grandes empresas também aparece como estratégia relevante. Por meio do encaadeamento produtivo, o Sebrae conecta pequenos produtores a cadeias maiores, como no projeto com a cooperativa Aurora Coop, que orienta mais de 3.000 produtores em diferentes estados para

atender padrões de qualidade.

Outro desafio apontado é a dificuldade de retenção de mão de obra no campo. Para a especialista, a adoção de tecnologias é essencial para enfrentar esse cenário. "Para que o produtor possa driblar esse desafio da escassez de mão de obra", disse. Ela ainda destacou que o Sebrae também atua no mapeamento de soluções tecnológicas e fornecedores para facilitar o acesso dos produtores a equipamentos e inovação.

A participação dos jovens também foi destacada como fator estratégico para a modernização da agricultura familiar. Segundo a coordenadora, o retorno de estudantes ao campo com formação técnica pode contribuir para aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos. "É muito importante que essas atividades continuem acontecendo e que cada dia mais tenham mais tecnologia, para que a inovação seja absorvida", afirmou.

A comercialização ainda aparece como um dos principais gargalos. De acordo com Cláudia, o Sebrae estruturou uma "jornada de mercado" para identificar o nível de maturidade dos produtores e direcionar estratégias. Agricultores organizados em cooperativas são preparados para acessar compras públicas, enquanto produtores mais avançados recebem apoio para aprimorar embalagens e participar de feiras e rodadas de negócios em diferentes estados.

Apesar dos avanços, as exigências sanitárias ainda representam um obstáculo relevante. "A cadeia produtiva do queijo é um bom exemplo, porque, para circular de um estado para outro, há uma série de exigências sanitárias que acabam dificultando a participação do produtor", afirmou.

Por fim, a sustentabilidade foi apontada como caminho para ampliar renda e valor agregado. "Temos um projeto em andamento nos três estados do Sul com foco na transição agroecológica, para que os produtores avancem rumo à produção orgânica", afirmou.

* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula





Leão Amigo

da Solidariedade

Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, uma parte do Imposto de Renda é destinada a instituições sem fins lucrativos, mas ainda não é suficiente para os desafios da nossa comunidade. Ao destinar 3% do seu IR para os projetos da Casa Azul, você ajudará a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no DF, promovendo mudanças reais. Seu apoio pode abrir portas para um futuro melhor.

como participar ?

Depósito na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando. **Escaneie o QR Code ao lado para saber mais.**



(61) 3359 2095 / (61) 3359 2098 - WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

SUMMIT

Patentes ganham protagonismo

» ALÍCIA BERNARDES

Divulgação



Júlio Cesar Moreira, presidente do Inpi, fará a abertura do evento

A eficiência na concessão de patentes e seus impactos na inovação em saúde estarão no centro das discussões do Summit Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a Saúde?, que será realizado em 4 de maio. Promovido pelo *Correio Braziliense* em parceria com a Interfarma. O evento reunirá autoridades, especialistas e representantes do setor para analisar o papel estratégico da propriedade intelectual no desenvolvimento de novas tecnologias, no acesso a medicamentos e na sustentabilidade dos sistemas de saúde.

Entre os principais temas em pauta está o chamado backlog do acúmulo de pedidos de patente que aguardam análise no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual. A demora na avaliação desses processos é apontada como um dos obstáculos para a criação de um ambiente mais favorável à inovação no país. Para especialistas, a previsibilidade regulatória e o avanço no enfrentamento desse passivo são fundamentais para atrair investimentos e estimular o desenvolvimento científico.

De acordo com o advogado Gustavo de Freitas Moraes, especialista em propriedade intelectual, a construção de um ambiente mais estável depende de sinais claros de prioridade no combate ao backlog, além da manutenção de regras que incentivem a proteção de patentes. Ele avalia que a atual instabilidade regulatória, marcada por propostas frequentes de mudanças, tem gerado insegurança para empresas e pesquisadores que pretendem investir no Brasil. "A principal ameaça que existe, hoje, é instabilidade regulatória, já que têm sido apresentadas propostas de mudança a cada semana, nenhuma delas favoráveis aos que decidem depositar patentes no Brasil. Recentemente, o Inpi (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) voltou a insistir em restrições a patentes farmacêuticas, apesar de várias críticas à iniciativa", comenta o advogado ao *Correio*.



A principal ameaça que existe, hoje, é instabilidade regulatória, já que têm sido apresentadas propostas de mudança a cada semana"

Gustavo de Freitas Moraes, especialista em propriedade intelectual

Programação

A programação do summit também abordará questões relacionadas à soberania nacional, ao acesso à saúde e aos desafios para que o país alcance padrões observados em mercados internacionais. Outro ponto de destaque será o impacto da falsificação e da pirataria no setor, que afetam tanto a inovação quanto a segurança dos pacientes, além de comprometerem a competitividade da indústria farmacêutica.

A abertura e os painéis contarão com a participação de nomes relevantes do setor, como o presidente da Interfarma, Renato Porto, e o presidente do INPI, Júlio César Moreira. A proposta é ampliar o debate sobre os principais entraves que dificultam o avanço científico e a ampliação do acesso à saúde, com foco em soluções que fortaleçam

o ambiente de inovação no país.

Para especialistas, embora o sistema brasileiro de patentes esteja, em linhas gerais, alinhado às boas práticas internacionais, há sinais de alerta. "Chama a atenção a desaceleração dos esforços de combate ao backlog, número de pedidos acumulado, e as constantes sugestões de mudança que não sinalizam positivamente para os depositantes no Brasil. Também surpreende a constante oposição do INPI às tentativas de implementar um PTA (sigla em inglês para Termo de Extensão de Patente), ainda mais diante dos sinais de possível volta do backlog", salienta Moraes.

Além disso, iniciativas que ampliam a possibilidade de licenças compulsórias tendem a desestimular novos depósitos de patentes, impactando diretamente o ritmo de inovação no setor de saúde.



Cessar-fogo sob ameaça

Israel vota a atacar posições do movimento fundamentalista xiita Hezbollah, no sul do Líbano, um dia depois do anúncio da prorrogação da trégua em três semanas. Irã e Estados Unidos preparam retomada de negociações

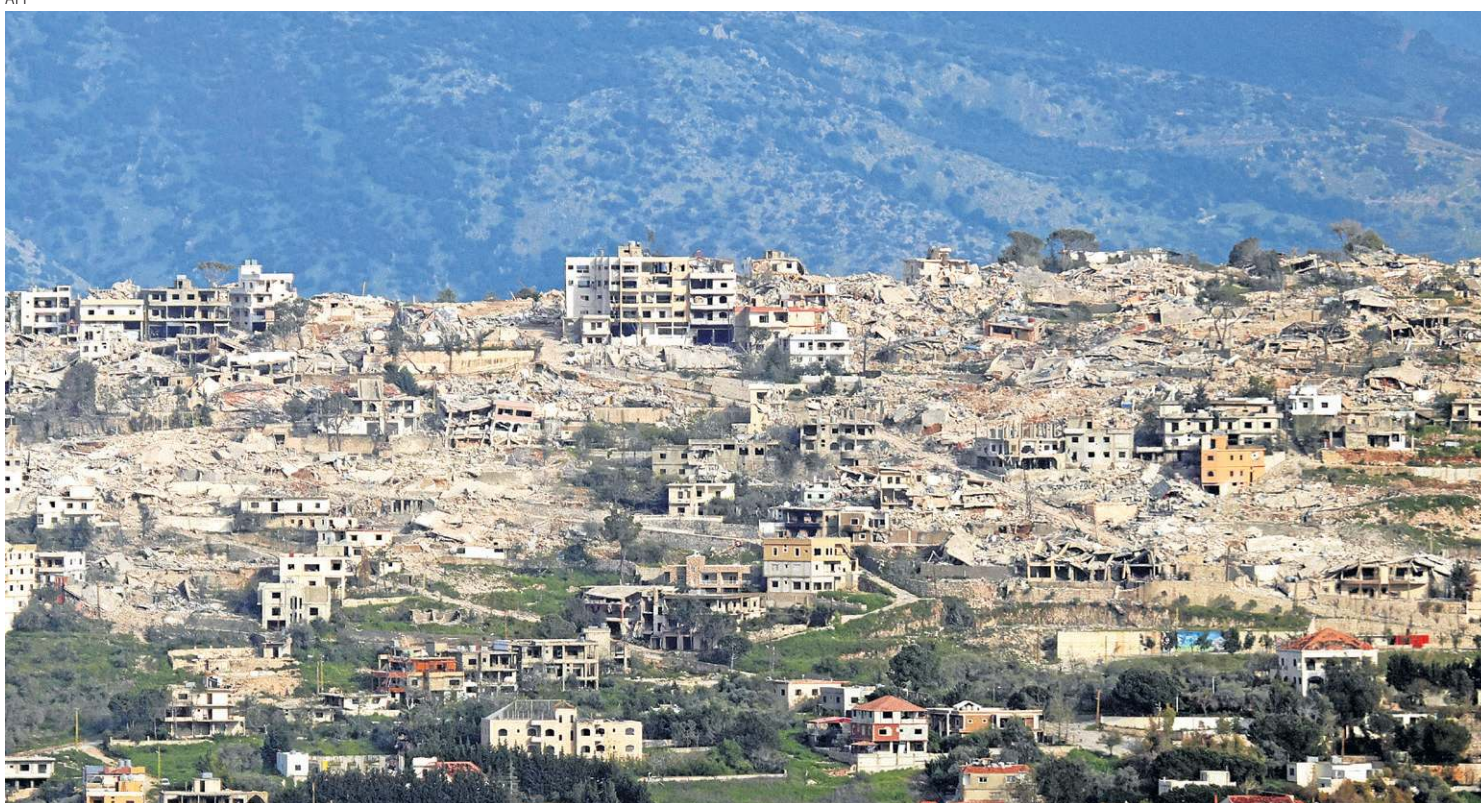
» RODRIGO CRAVEIRO

No dia em que Irã e Estados Unidos anunciaram que retomarão as negociações, em Islamabad (capital do Paquistão), as Forças de Defesa de Israel (IDF) tomaram a atacar o sul do Líbano. O Exército israelense afirma ter eliminado seis combatentes do movimento fundamentalista xiita Hezbollah, em Bint Jbeil, durante um suposto ataque a tiros. A região foi palco de intensos combates antes do frágil cessar-fogo, que passou a vigorar em 17 de abril e foi violado apenas uma semana depois.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, acusou o Hezbollah de "tentar sabotar" o cessar-fogo. "Iniciamos um processo para alcançar uma paz histórica entre Israel e Líbano e nos parece evidente que o Hezbollah tenta sabotá-lo", disse o chefe de governo. Na quinta-feira, os dois países tinham prolongado a trégua por três semanas. O Hezbollah instou o Estado libanês, a "se retirar das negociações diretas com Israel". Chefe do bloco parlamentar do grupo no Líbano, Mohammad Raad advertiu que qualquer encontro entre representantes dos dois países não teria o "consenso nacional libanês".

Nicholas Blanford, especialista em Hezbollah pelo instituto de pesquisas Atlantic Council baseado em Beirute, afirmou ao **Correio** que Israel tem bombardeado o Líbano desde o começo do cessar-fogo. "Isso ocorre tanto dentro da área sob seu controle quanto fora dela. Isso é semelhante — em menor escala — ao que os

AFP



Destrução no vilarejo de Khiam, no sul do Líbano: aviação israelense busca neutralizar ataques do Hezbollah ao norte de Israel

israelenses fizeram nos 15 meses após o cessar-fogo anterior, em novembro de 2024", disse.

O estudioso vê as chances de um acordo duradouro ou de pacto de paz completa entre Israel e Líbano como algo muito remoto. "Os dois lados estão muito distantes um do outro. Israel quer o desarmamento do Hezbollah. O Estado libanês também deseja o desarmamento do Hezbollah, mas não tem poder político para isso", observou Blanford. "O melhor que ambos os lados podem alcançar neste

momento é um acordo para uma cessação das hostilidades a curto ou médio prazo, com algumas garantias de segurança."

Nova rodada

Teerã e Washington pretendem retomar em breve as tratativas para encerrar o conflito no Oriente Médio. O governo do Paquistão informou que o enviado iraniano, Abbas Araghchi, ministro das Relações Exteriores, está em

Islamabad. Por sua vez, Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, informou que Steve Witkoff, enviado especial ao Oriente Médio, e Jared Kushner, genro do presidente Donald Trump, viajarão hoje para Islamabad. "Posso confirmar que o enviado especial Witkoff e Jared Kushner partirão novamente rumo ao Paquistão amanhã (hoje) de manhã para iniciar conversas... com representantes da delegação iraniana", disse Leavitt. O desfalque dessa vez será o do vice-presidente

J.D. Vance, que liderou a comitiva na primeira rodada de diálogo.

Ontem, a União Europeia apelou a iranianos e americanos pela reabertura do Estreito de Ormuz e considerou a medida "vital" para o mundo. "O Estreito de Ormuz deve ser reaberto imediatamente, sem restrições e sem cobrança de pedágio, em pleno respeito ao direito internacional e ao princípio da liberdade de navegação", disse António Costa, presidente do Conselho Europeu, após tratativas com líderes regionais.

Ilya Yermolovich/AFP



Netanyahu removeu tumor de próstata

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, divulgou com atraso seu boletim médico anual, o qual indica que os médicos removeram com sucesso um pequeno "tumor maligno em estágio inicial" de sua próstata. Em publicação na rede social X, o líder israelense, de 76 anos, observou que passou por uma cirurgia bem-sucedida há 18 meses para tratar "um aumento benigno da próstata". "Durante meu último exame médico, uma pequena mancha de menos de um centímetro foi detectada em minha próstata. Os exames confirmaram que se tratava de um tumor maligno em estágio muito inicial, sem sinais de metástase", declarou. Netanyahu acrescentou que passou por um "tratamento específico que eliminou o problema e não deixou rastros", sem especificar quando. Segundo seu gabinete na época, o primeiro-ministro realizou uma "colonoscopia de rotina" em um hospital de Jerusalém em maio do ano passado.

ESTADOS UNIDOS

Justiça restabelece o pelotão de fuzilamento

Em linha com a determinação do presidente Donald Trump de retomar a aplicação da pena de morte para crime de alçada federal, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos anunciou ontem que os pelotões de fuzilamento voltarão a ser usados em execuções, ao lado de métodos como o gás letal e a eletrocussão. A sentença capital é mais aplicada, no país, para condenados por

tribunais estaduais, mas o governo da União também pode solicitá-la para alguns casos.

"A administração anterior descumpriu o dever de proteger o povo americano ao se recusar a solicitar e implementar a punição máxima contra os criminosos mais perigosos, incluindo terroristas, assassinos de crianças e assassinos de policiais", declarou o procurador-geral interino,

Todd Blanche. Em seu primeiro mandato na Casa Branca encerrado em janeiro de 2021, Trump pôs fim a uma moratória de 17 anos nas execuções federais e autorizou 13 por injeção letal nos seis meses finais — número que supera o de qualquer outro presidente nos 120 anos anteriores.

Antes de deixar a Casa Branca, em janeiro de 2025, para dar posse a Trump em seu retorno à presidência,

o democrata Joe Biden, opositor da pena capital, comutou a sentença de morte de 37 dos 40 detentos condenados a ela em nível federal. Biden manteve as execuções de um dos autores do atentado à maratona de Boston de 2013, de um homem armado que assassinou 11 fiéis judeus, em 2018, e de um supremacista branco que matou nove fiéis negros em uma igreja, em 2015.

"O Departamento de Justiça volta a fazer cumprir a lei e a se posicionar ao lado das vítimas", disse Blanche em um comunicado.

Métodos

Atualmente, cinco estados americanos autorizam o pelotão de fuzilamento para execuções, mas apenas a Carolina do Sul utilizou o método nos

últimos anos. Nove estados permitem a eletrocussão, mas ela não é usada desde 2020. Dois estados executaram recentemente detentos por meio de hipóxia de nitrogênio, que consiste em bombear gás nitrogênio para uma máscara, provocando a asfixia.

A pena de morte foi abolida em 23 das 50 unidades federativas dos EUA. Outros três — Califórnia, Oregon e Pensilvânia — mantêm moratórias nas execuções.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Eleição aponta para o fim da "química"

O governo brasileiro optou pela reciprocidade na resposta à expulsão dos EUA de um delegado da Polícia Federal que fazia ponte com o ICE, a "tropa de choque" anti-imigração, e teve papel na breve detenção do deputado bolsonarista (e também policial) Alexandre Ramagem (PL-RJ). Na mão oposta, deixou o país um funcionário norte-americano que fazia enlace com a PF.

Não apenas por ter como pivô um foragido da Justiça brasileira, condenado por envolvimento com a tentativa de golpe de janeiro de 2023, o episódio parece associado aos primeiros lances da campanha pelo Planalto. E se segue a uma subida de tom do presidente Lula nas críticas ao colega norte-americano. Sobretudo, por conta da guerra contra o Irã e da ofensiva de Israel no Líbano.

De parte a parte, escaramuças se

sucedem entre o Planalto/Itamaraty e a Casa Branca. À medida que a eleição se aproxima e a disputa se acirra, a "química" pessoal celebrada por Lula após os primeiros contatos diretos com Trump se esvai como os vapores que emanam de reações da química sem aspas.

Tem histórico

O princípio diplomático da reciprocidade dispõe que um país responda de maneira oposta e proporcional a uma medida de outro governo que julgue prejudicial. Sua aplicação é clássica nos casos que envolvem a declaração como pessoa não grata de um emissário acusado de espionagem.

Nas relações entre Brasil e EUA, a prática entrou em pauta em algumas ocasiões desde o primeiro governo Lula. Em 2004, quando os EUA submetiam

a revista minuciosa os estrangeiros que desembarcavam em seus aeroportos — como parte da "guerra ao terror" de George W. Bush —, um piloto norte-americano protagonizou um incidente em São Paulo. Resistiu ao procedimento recíproco e foi detido por desacato.

Hasta la vista

Declarações reiteradas e contundentes contra a guerra no Oriente Médio deram o tom da visita do presidente a três países da Europa, na entrada da semana. O ponto alto das críticas foi a escala inicial, na Espanha, para um encontro entre políticos do campo chamado "progressista".

Revezaram-se ao microfone Lula e os colegas da Colômbia, Gustavo Petro, e do México, Claudia Sheinbaum. E disputaram

palavra a palavra com o anfitrião, o presidente do Governo (premiê) Pedro Sánchez, o troféu do discurso mais ácido contra Trump e o premiê de Israel, Benjamin Netanyahu.

Até outubro, Planalto e Itamaraty não planejam nova viagem presidencial ao exterior. Caso reeleito, Lula deverá construir uma agenda externa densa e extensa para aquele que será, então, seu último quadriênio no Planalto.

"Gancho" na Otan?

O tom de Pedro Sánchez irritou particularmente a Casa Branca e o Departamento de Estado. Por instrução de Trump, o Pentágono — ex-Departamento de Defesa, hoje "de Guerra" — estuda como propor que a Espanha seja suspensa da Otan.

Oficiais do comando da aliança militar, fundada na Guerra Fria sob liderança de Washington, observam, porém, que o "gancho" não é previsto pelo texto do tratado original. Nem a expulsão.

Entra em campo

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, rechaçou de bate-pronto a ideia, levada à autoridade máxima do futebol mundial por um assessor de Donald Trump, de que a Itália, desclassificada em campo, ficasse com a vaga conquistada pelo Irã para a Copa. Italiano de nascimento, Paolo Zampolli invocou "o pedigree" da Squadra Azzurra, tetracampeã, para sustentar a proposta — que o próprio presidente norte-americano teria desautorizado.

Irã e EUA já se enfrentaram em dois Mundiais. Em 1998, na França, os persas venceram por 2 a 1 o "jogo da paz", como ficou conhecido, pela troca de amabilidades entre os times. A revanche veio há quatro anos, no Catar: 1 a 0 para os atuais coanfitriões.

A menos de dois meses para o pontapé inicial no Estádio Azteca, a guerra no Oriente Médio segue em uma espécie de intervalo, sem horizonte para o apito final. Até aqui, a diplomacia entra em campo e garante a prevalência do espírito esportivo. O Irã assegura que vai, os EUA prometem receber.

VISÃO DO CORREIO

Reforma deve buscar a justiça para todos

A discussão sobre a reforma do Judiciário voltou ao centro da agenda nacional em meio a uma crise de imagem do Supremo Tribunal Federal (STF) que combina desgaste político, suspeitas de conflitos de interesse e pressões externas. Nesse contexto, as propostas do ministro Flávio Dino, a iniciativa do presidente da Corte, Edson Fachin, de criar um código de ética, e a mobilização da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) apontam para um consenso inicial: o sistema precisa mudar. A divergência está no ritmo, no alcance e, sobretudo, no método dessas mudanças.

Não se discute uma reforma com o fígado, ainda mais dessa envergadura. As críticas contra distorções, desvios e abusos no Poder Judiciário são pertinentes, desde que venham com o intuito de aprimorar esse pilar do Estado Democrático de Direito. Episódios como os atos de 8 de Janeiro comprovam que ataques generalizados, com objetivos eleitorais, provocam gravíssimos danos institucionais. Erros individuais podem ser corrigidos, mas demonizar uma instituição é irresponsabilidade. Equivale a fechar o Congresso ou a um golpe de Estado para destituir um presidente da República. Reformas vêm com diálogo e negociação, não com pedras e tiros.

A proposta de Dino tem o mérito de enfrentar problemas reais e estruturais. Ao tratar de temas como excesso de litigiosidade, morosidade processual, distorções remuneratórias e corrupção sistêmica, o ministro desloca o debate do terreno retórico para o campo institucional. Seus eixos — que incluem revisão de competências, endurecimento de regras disciplinares, limites ao uso de inteligência artificial e combate à indústria de recursos — dialogam com diagnósticos amplamente conhecidos, como o congestionamento de processos e a baixa efetividade das execuções fiscais. Ao mesmo tempo, sua ênfase no fortalecimento do sistema de Justiça, e não na sua contenção, revela uma leitura segundo a qual o problema não é excesso

de poder, mas deficiência de funcionamento.

Já a proposta de Fachin responde à urgência da crise reputacional. Trata-se de uma medida de implementação mais rápida, voltada a estabelecer padrões de conduta, transparência e prevenção de conflitos de interesse no topo da hierarquia judicial. Num momento em que episódios como o caso do Banco Master atingiram ministros e expuseram fragilidades institucionais, a sinalização ética não é apenas simbólica, mas uma necessidade para resgatar a confiança pública.

A OAB, por sua vez, tem um papel estratégico nesse debate. Ao defender mandatos para ministros do STF, limitação de decisões monocráticas e regras mais claras sobre atuação de parentes na advocacia, a entidade amplia o escopo da discussão e introduz temas sensíveis, que tocam diretamente na arquitetura do poder judicial. Ao mesmo tempo, com razão, prega a necessidade de participação social, sob o argumento de que qualquer reforma sem a advocacia carece de legitimidade.

O problema é que, entre o diagnóstico e a implementação, há um obstáculo conhecido: o corporativismo. A experiência recente com a tentativa de conter supersalários e "penduricalhos" ilustra a dificuldade de avançar em temas que afetam diretamente interesses estabelecidos. Há ainda um risco adicional: o de que a reforma seja capturada por agendas de ocasião. Em um ambiente polarizado, propostas legítimas podem ser instrumentalizadas como mecanismos de retaliação contra decisões judiciais ou como plataformas de mobilização política.

Nesse cenário, a ideia de "autocontenção" como solução não pode ser tratada como panaceia. Reduzir o papel do Judiciário sem enfrentar suas disfunções estruturais seria trocar um problema por outro. Há um duplo desafio: aumentar a eficiência, a transparência e a integridade do sistema de Justiça e preservar a independência e o papel constitucional do Judiciário. Não se pode jogar a criança fora com a água da bacia. Seu objetivo deve ser a justiça para todos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Gilmar Mendes

Concordo com o ministro Gilmar Mendes, que, em entrevista ao **Correio** na edição de 24 de abril, declarou que "O Master mora na Faria Lima". O erudito ministro esqueceu, entretanto, de completar a sentença, observando que os seus tentáculos cefalópodes alcançaram todo o país, de norte a sul e de leste a oeste. Inclusive a Praça dos Três Poderes, se nos louvamos nas investigações da Polícia Federal.

» **Joares Antônio Caovilla**

Asa Norte

Os donos do poder

O advogado e jurista Raimundo Faoro escreveu, na década de 1950, um dos clássicos da cultura política brasileira, o livro *Os donos do poder*. Nele, Faoro faz uma retrospectiva da história política do país da colonização portuguesa até a Revolução de 30, apontando os "donos do poder" do Brasil. É um retrato político perfeito dessa época, mas, infelizmente, não alcança o que vivemos agora, com os novos donos do poder confortavelmente instalados no Supremo Tribunal Federal. Eles, sim, são os donos do Poder no Brasil!

» **Cleide Nunes**

Vicente Pires

Lucidez e Sarney

Os deuses da energia e da lucidez saúdam os 96 anos de idade do ex-presidente José Sarney. Responsável, na chefia da nação, pela transição democrática. Homem telúrico, poeta, escritor lido e consagrado no mundo inteiro, o ex-senador, jornalista, ex-governador e ex-presidente do Congresso Nacional e imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL), o maranhense José Sarney é respeitado por todos os segmentos da sociedade e ainda encontra tempo para ser conselheiro de políticos famosos e consagrados. Entre eles, o presidente Lula. Nessa linha, analistas do primeiro time da política acreditam que, diante da confusa quadra brasileira, Lula precisa tirar um tempo para nova rodada de conversas com o experiente autor de *Marimbondos de fogo*.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

Tráfego no DF

Dói perceber que, enquanto as famílias tentam manter os seus filhos longe das drogas, o tráfego no Distrito Federal opera como se fosse uma empresa moderna com insumos químicos, máquinas e logística. Tudo funcionando com uma eficiência que o Estado nunca teve para proteger quem mais precisa. A polícia desmonta a estrutura, mas amanhã outro laboratório pode surgir, porque a engrenagem criminosa é mais efetiva que qualquer política pública.

» **Pacelli M. Zahler**

Sudoeste



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A basquetização do futebol

Ano basquete e futebol, meus esportes preferidos. Porém, uma intersecção dessas duas modalidades tem me causado incômodo. Estão trocando os pés pelas mãos em um movimento para dividir 90 minutos de bola rolando em quatro quartos. A Copa de 2026, no Canadá, nos Estados Unidos e no México, pode ser o marco dessa transformação. Ligas norte-americanas como a NBA, NFL, MLB e NHL amam intervalos. O mercado publicitário nem se fala! Sente o cheiro de dinheiro.

A paralisação do jogo nos é vendida como "pausa para hidratação". Quem sou eu para dizer que não é necessária! Jogadores e técnicos, sim, têm lugar de fala. A minha crítica é quanto ao oportunismo. A preocupação é mesmo com a saúde, a integridade física dos jogadores; ou a indústria do futebol usará a Copa em uma temperatura extrema no verão da América do Norte para convencer o fã do futebol de que o intervalo de três minutos tem que fazer parte do jogo independentemente do termômetro em troca de espaço publicitário?

Em novembro de 2012, publiquei uma matéria no **Correio** sobre a pausa para hidratação na Copa de 2014 em um Brasil de dimensões continentais, com jogos no inverno rigoroso de São Paulo, Porto Alegre e Curitiba; e calor extremo em Salvador, Fortaleza, Natal e Manaus. À época, a entidade máxima do futebol respondeu às minhas perguntas assim: "Foram aprovados (em 30/3/2012) intervalos para hidratação em jogos de competições da Fifa em condições quentes e úmidas acima de 31/32°C". Chamo atenção para o detalhe de uma temperatura preestabelecida.

A Fifa acrescentou na resposta: "Mesmo antes da aprovação oficial pelo Comitê Executivo da Fifa, o intervalo para hidratação era uma prática adotada em todos os jogos quando a temperatura excedia os limites ideais para o corpo humano. A equipe médica da Fifa sempre monitora cuidadosamente todas as cidades durante qualquer competição da Fifa, com o objetivo de proteger a saúde dos jogadores. Se necessário e, como consta nos regulamentos da Fifa, o médico responsável pelo jogo e o comissário da partida podem pedir pausas para hidratação". Corretíssimo!

A resposta da Fifa aos meus questionamentos acrescentou à época da reportagem. "O critério principal da equipe médica é baseado no Wet Bulb Globe Temperature (WBGT) e não somente na média geral de temperaturas. O WBGT é uma temperatura usada internacionalmente para estimar os efeitos da temperatura, umidade, velocidade do vento (sensação térmica) e radiação solar em humanos."

A questão é que a pausa passou a ignorar o termômetro. Saiu do campo do "se necessário". Virou moda independentemente do clima e divide opiniões. O técnico de Portugal, Roberto Martínez, acha que isso "vai mudar o jogo". Rudi Garcia, da Bélgica, agradece. Mauricio Pochettino, dos EUA, odeia. Didier Deschamps resume o meu pensamento: "É bom para quem transmite, você tem o comercial". Os jogos da Copa serão paralisados aos 22 minutos de cada tempo. A Fifa permitirá anúncios. A basquetização do futebol tem pressa.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegará"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
360 EDIÇÕES (promocional)			
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Sonhos se renovam na capital da esperança



» **CLARA MARINHO, ELLEN DA SILVA, JOÃO PEDRO CALEIRO E KAROLINE BELO**
Autores do *Guia da Gestão Pública Antirracista*

hoje. Desde 1995, Brasília recebeu quatro grandes protestos evocando novas leis e programas antirracistas e pedindo a expansão, melhoria e equidade no acesso a serviços públicos e benefícios sociais. O último deles, a 2ª Marcha das Mulheres Negras, em novembro, colocou cerca de 300 mil pessoas na Esplanada, um dos principais atos recentes pela melhoria do desempenho da administração pública.

Em que pese a legitimidade das demandas dos movimentos negros, a tomada de ação antirracista no governo ainda encontra dificuldades para florescer fora de órgãos específicos. Como o Guia evidencia, a partir de entrevistas com servidores/as, há dificuldade em reconhecer que a burocracia e os processos das principais políticas públicas podem oferecer serviços distintos e de qualidade inferior a cidadãos negros. Além disso, persiste nos gabinetes a crença de que as políticas devem ser neutras ou que programas universais e focalizados nos mais pobres bastam para interromper práticas discriminatórias. Por fim, a questão racial é frequentemente dissociada de instrumentos potencialmente redistributivos, como tributos e orçamento.

Não surpreende, assim, que sejam enormes e frequentes os desafios enfrentados no dia a dia por aqueles/as servidores/as e lideranças responsáveis por implementar políticas antirracistas. Entre os explorados pelo Guia, encontramos o fato de que essas iniciativas ficam apoiadas mais em pessoas do que em instituições estáveis, com carreiras estruturadas, orçamento alocado e processos e produtos bem definidos.

O senso comum informa bastante as decisões tomadas em nome da equidade: sem diagnóstico

das políticas públicas por raça/cor, persiste a ideia de que a pele negra não tem grande papel em estruturar as desigualdades no país. Isso torna mais difíceis os desenhos das políticas que enfrentem objetivamente o racismo e suas consequências, bem como as interações entre a população negra e o serviço público.

Isso posto, o busca qualificar o debate público sobre as políticas antirracistas. Com linguagem direta e acessível, apresenta de forma estruturada as políticas existentes e propõe estratégias para o seu avanço, dialogando sempre com servidores/as e todas as pessoas interessadas nesse campo. Se não basta não ser racista e, sim, ser antirracista, como é que se faz? O Guia responde com estratégias de aprendizagem individual e coletiva, de coleta de dados, de incidência política, de escuta da população, de ajustes incrementais, entre outras, para a redefinição do problema público.

O Guia é sobre estratégias de ação, e, sobretudo, sobre ser capaz de sonhar outro país possível. A implementação dos processos de equidade se dá em contextos desafiadores, tem limitações institucionais e repertório ainda incipiente, o que requer constante navegação técnica e política. Ainda assim, a história e a escuta de especialistas reunidas no livro mostram que, quando o sonho encontra método, constância e ação coletiva, a mudança acontece e o antirracismo vira prática de gestão. Em suma, ainda há tempo de concretizar o futuro melhor que Brasília prometeu para todos e todas, e do qual a população negra não pode ficar do lado de fora. O Guia se propõe a ser um facilitador desse processo.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Caso BRB e os respingos nas eleições

À medida que se aproxima o calendário eleitoral no Distrito Federal, um fator extrínseco à disputa política tradicional começa a ganhar peso e pode influenciar decisivamente o ambiente das urnas: a confiança ou a falta dela nas instituições locais. E, nesse contexto, a situação do Banco de Brasília (BRB) emerge como um elemento sensível, capaz de afetar não apenas a percepção econômica, mas também o humor político do eleitorado. Instituições financeiras públicas carregam uma dupla responsabilidade. De um lado, operam dentro das regras de mercado; de outro, representam o Estado e, portanto, o interesse coletivo. Quando surgem questionamentos sobre gestão, exposição a riscos ou decisões estratégicas controversas, o impacto ultrapassa o balanço contábil e atinge diretamente a confiança da sociedade.

Nos últimos anos, a imprensa local e nacional tem acompanhado de perto os movimentos do BRB, especialmente sua estratégia de expansão, aquisição de ativos e parcerias. Reportagens têm destacado tanto o crescimento da instituição em determinados períodos quanto preocupações relacionadas à qualidade de ativos, exposição a riscos e necessidade de ajustes na carteira. Como ocorre com qualquer banco, decisões desse porte envolvem riscos calculados, mas, quando os resultados passam a ser questionados, a cobrança pública se intensifica. Balanços financeiros divulgados indicam que o banco passou por fases distintas, com momentos de expansão relevante e, posteriormente, necessidade de revisão de estratégias.

Ainda que a análise de responsabilidades deva ser feita com base em dados concretos e processos formais, a percepção popular tende a associar resultados negativos à condução política. Outro aspecto que amplia a sensibilidade do tema é o potencial impacto sobre a população. Embora o sistema financeiro brasileiro possua mecanismos de proteção, como o Fundo Garantidor de Créditos (FGC), qualquer instabilidade em um banco público gera apreensão. A ideia de que prejuízos possam, direta ou indiretamente, recair sobre os contribuintes alimenta um sentimento de insegurança. A cobertura da imprensa tem enfatizado justamente esse ponto: a necessidade de transparência. Em situações que envolvem recursos públicos e instituições estratégicas, a clareza das informações não é apenas desejável é essencial. Quanto mais opaco o cenário, maior o espaço para especulação, desconfiança e desgaste institucional. Esse ambiente de incerteza pode, sim, transbordar para o campo eleitoral. Quando temas relevantes permanecem sem esclarecimento adequado, o debate político tende a ser contaminado por ressentimentos, suspeitas e narrativas conflitantes. No entanto, é preciso cautela ao interpretar esse cenário.

A ideia de que eleições ocorreriam “sob vingança” ou “sem paz” é uma projeção possível, mas não inevitável. Democracias convivem com crises e, ainda assim, mantêm processos eleitorais regulares. O que define a qualidade desse processo é justamente a capacidade das instituições de oferecer respostas claras e dentro da legalidade. Nesse sentido, o papel dos órgãos de controle, como tribunais de contas, Ministério Público e instâncias reguladoras, torna-se central. São essas instituições que têm a responsabilidade de apurar eventuais irregularidades, avaliar a consistência das decisões tomadas e, quando necessário, responsabilizar agentes públicos ou privados. Sem esse trabalho técnico, o debate público corre o risco de se apoiar mais em percepções do que em fatos.

A classe política local também não escapa desse escrutínio. Em sistemas democráticos, decisões estratégicas envolvendo instituições públicas são, em maior ou menor grau, compartilhadas entre diferentes atores. Isso não significa atribuir culpa indistinta, mas reconhecer que governança é um processo coletivo, que exige vigilância constante. Para o eleitor, o cenário se apresenta como um teste de maturidade institucional. Diante de informações complexas e, por vezes, incompletas, será necessário separar análise técnica de discurso político.

Quanto mais cedo e de forma mais clara forem apresentados os dados, explicações e eventuais correções de rumo, menor será o impacto sobre o ambiente político. Se há dúvidas, elas precisam ser respondidas. Se há problemas, precisam ser corrigidos. E se há responsabilidades, devem ser apuradas dentro do devido processo legal. O Distrito Federal tem estrutura institucional suficiente para enfrentar esse tipo de desafio. O que está em jogo não é apenas o futuro de uma instituição financeira, mas a credibilidade de um sistema que depende, acima de tudo, da confiança de seus cidadãos. É justamente essa confiança que definirá se o processo eleitoral transcorrerá sob tensão ou sob a normalidade democrática que se espera de uma capital que abriga o centro do poder nacional.

A frase que foi pronunciada:

“Novo crime hediondo: desviar dinheiro do trabalhador, como quem subtrai não apenas cifras, mas tempo de vida convertido em esforço, expectativa e dignidade, erodindo silenciosamente o pacto social que sustenta a confiança nas instituições e naturalizando a ideia perversa de que o sacrifício coletivo pode ser apropriado por poucos sem consequência proporcional.”

É o que fala o coração dos honestos

História de Brasília

Os cariocas estão chamando o anexo do Congresso de sanduíche de vento. (Publicada em 17/5/1962)

Candidatos em desfile



» **ANDRÉ GUSTAVO STUMPF**
Jornalista

Presidência da República por uma indicação solitária do pai, que apontou na sua direção sem qualquer consulta a partido ou correligionários. Foi ato pessoal, impositivo. Eu quero, eu posso, eu mando. Flávio é candidato sem programa, sem apoio de boa parte de seu partido, que não participou do processo de seleção e escolha do candidato.

Flávio não pode falar. Nem deve. Se repetir as falas do pai, vai perder votos. Ele não consegue nem anunciar projetos que eventualmente se choquem com os objetivos paternos. Além disso, o candidato cometeu seus pecadilhos, maiores ou menores, ao longo de sua discreta experiência política. Antes de se eleger senador, exerceu quatro mandatos consecutivos na famosa Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), quando homenageou milicianos, é acusado de montar um sistema de rachadinhas e comandou loja de chocolates em shopping da Zona Oeste que mantinha peculiar faturamento constante. Além disso, há a mal explicada operação de crédito no BRB — Banco de Brasília — para aquisição de mansão no Lago Sul, na capital federal.

Os outros candidatos são menos conhecidos e ainda não movimentam as massas. Ronaldo Caiado, nascido em Anápolis em setembro de 1949, é médico, formado no Rio de Janeiro, com especialização em ortopedia e traumatologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), professor universitário, fluente em inglês e francês, produtor rural que começou a ganhar notoriedade ao presidir a União Democrática Ruralista (UDR) entre 1986 e 1989, período de intensos debates sobre reforma agrária no Brasil. Ele não esconde sua posição política. É rival do Partido dos Trabalhadores. Foi deputado federal por Goiás desde 1991 até 2015. Senador por seu estado e governador a partir de 2018, reeleito em 2022.

Ronaldo Caiado fala abertamente de seus projetos. Defende a privatização de empresas estatais, a redução do estado, ajuste fiscal, o incentivo ao agronegócio, o feroz combate ao crime organizado, acena com anistia ampla e irrestrita a todos condenados pela tentativa de golpe institucional

no início do governo Lula. Ele propõe a pacificação do país, em ato semelhante ao do presidente Juscelino Kubitschek, mineiro que foi senador por Goiás. JK perdeu os militares que tentaram o golpe de Estado contra ele. A candidatura de Caiado divide a direita e os conservadores.

Romeu Zema é uma novidade, que, não por acaso, pertence ao Partido Novo. Mineiro de Araxá, nascido em outubro de 1964, nunca se envolveu com política antes. Foi governador de Minas Gerais em dois mandatos consecutivos e, agora, olha para a Presidência da República. Seu currículo é simples. Possui graduação em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. Iniciou sua carreira no Grupo Zema, empresa familiar fundada pelo avô em Minas Gerais. Atuou em várias áreas da companhia até se tornar presidente do grupo, que atua no varejo, consórcios, serviços financeiros e energia. É conhecido como um administrador voltado para eficiência e redução de custos. Sua atuação em Minas Gerais privilegiou o ajuste fiscal, controle de gastos, privatizações e melhoria do ambiente de negócios.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o pretendente com maiores chances de vitória, embora sua rejeição no eleitorado ultrapasse os 50%. Não menciono os demais que, neste momento, não parecem ter boas possibilidades de vencer. Lula, ao contrário, com seus mais de 80 anos, viaja, exibe boa saúde, fala sobre tudo que lhe vem à cabeça. É um vencedor. Já ganhou três eleições e emplacou um poste chamado Dilma Rousseff. Disputa sua quarta e última eleição. Tem chances de vitória, empurrado pelo Partido dos Trabalhadores, com suas tintas de esquerda e sindicalismo radical. Suas ideias políticas estão solidamente plantadas nos anos setentas, do século passado, quando havia guerra fria e a revolução em Cuba incendiava as mentes da juventude na América do Sul. Ele tem dificuldade em lidar com a globalização.

Os principais nomes são esses. As discussões de agora nem sempre revelam suas verdadeiras intenções. O que está em jogo é o poder. Vale tudo para conseguir acesso à cadeira presidencial.

Campanha eleitoral começa a aparecer no horizonte político brasileiro. De várias maneiras. O ex-governador Romeu Zema, de Minas Gerais, candidatíssimo, abriu o verbo e atacou sem meias palavras os poderes dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Alguns deles, por sua vez, continuaram a exibir argumentos em momento que, dia a dia, se torna mais tenso. O governo Trump, que não perde oportunidade de cometer deslizes, despacha policial brasileiro de volta para casa. O presidente Lula enxerga no episódio momento especial para retaliar. Manda retirar credenciais de policial norte-americano que estava em Brasília. Brigar com Washington rende votos no Brasil.

Este é o momento em que as coisas não são exatamente como aparentam ser. Há um jogo maior no sentido de impressionar a opinião pública. O candidato da extrema-direita é o senador Flávio Bolsonaro, nascido em Resende, estado do Rio de Janeiro, em abril de 1981, filiado ao Partido Liberal, formado em direito pela Universidade Cândido Mendes. O pai dele, Jair, foi presidente da República, disputou a reeleição e perdeu. Depois, tentou o golpe de Estado. O ex-presidente nunca enganou ninguém. Elogiou torturadores, disse que as forças da repressão deveriam ter matado mais gente no Brasil e fez apologia pública do retorno ao tempo do Ato Institucional número 5.

Ninguém deve duvidar da sinceridade do ex-presidente, que cumpre prisão domiciliar em Brasília. Ele não mudou. Faz constantes visitas a médicos e hospitais com objetivo de sensibilizar a opinião pública com sua propalada saúde frágil. Seu filho Flávio tornou-se candidato à

Eles MELHORAM (de verdade) a PERFORMANCE

Revisão aponta quais são as substâncias que ajudam, como suplementos, a alavancar o desempenho e a recuperação muscular de atletas de elite. Mas os autores alertam: prescrições são individuais e dependem de diversos fatores

» PALOMA OLIVETO

Suco de cereja, de beterraba e de picles, probióticos, cúrcuma, vitamina C, ácidos graxos ômega-3 e colágeno são alguns dos aliados de ciclistas profissionais, com o aval da ciência, segundo um amplo artigo de revisão da Universidade de Flinders, na Austrália. Os autores — incluindo uma atleta olímpica que estuda medicina na instituição — analisaram minuciosamente suplementos alimentares que prometem melhoria no desempenho e destacaram, com base em evidências, quais os que realmente ajudam a reduzir a fadiga e dar suporte aos sistemas energéticos do organismo.

Publicado no *Journal of the International Society of Sports Nutrition*, o artigo mostra que as substâncias mais promissoras para os atletas são da categoria dos ergogênicos, que atuam aumentando a força e a recuperação muscular, como cafeína, carboidratos (como os encontrados em géis esportivos), creatina mono-hidratada, nitratos alimentares (obtidos, por exemplo, em sucos de vegetais escuros e de raízes), bicarbonato de sódio e bebidas com eletrólitos. “Esses compostos influenciam como os músculos produzem e utilizam energia, o que é crucial para atletas de alto rendimento”, afirma Andrew Rowland, professor de farmacologia clínica e líder do estudo.

Rowland explica que, durante o exercício, o corpo regenera energia continuamente por meio de mecanismos que suportam diversos tipos de esforços — de explosões curtas e intensas a atividades de resistência mais longas. “Descobrimos que as evidências mais fortes para esses suplementos de desempenho estavam no suporte aos sistemas energéticos do corpo, melhorando o uso de combustível, aumentando a capacidade de tamponamento, incrementando a disponibilidade de energia, além de retardar a fadiga”, afirma.

Recuperação

Além dos suplementos que melhoram diretamente o desempenho, a pesquisa também encontrou respaldo científico para compostos voltados para a recuperação, que podem ajudar na saúde óssea, na integridade do tecido conjuntivo, no controle da inflamação, no estado de

micronutrientes, na reparação muscular e na função intestinal. Howard ressalta, porém, que o estudo é voltado para atletas de elite, que passam por acompanhamento de profissionais de saúde, e lembra a necessidade, mesmo para os esportistas, de prescrições personalizadas.

“A relação entre nutrição, treinamento e otimização do desempenho em ciclistas de elite depende de estratégias de suplementação individualizadas, adaptadas às demandas de treinamento e aos objetivos competitivos, seja para melhorar a recuperação, fortalecer a imunidade ou promover a adaptação fisiológica a longo prazo”, afirma. “Antes de suplementar, é preciso avaliar a real necessidade. Também tem de considerar histórico de saúde e possíveis interações”, concorda o nutricionista Thyago Nishino, especialista em nutrição esportiva. O profissional lembra que a qualidade do suplemento, a dosagem e o momento de utilizá-lo são pontos críticos, que influenciam os resultados. “Sem esses cuidados, mesmo bons suplementos podem falhar.”

Andrew Rowland diz que, além das características físicas e etárias de cada atleta, a individualização dos programas de suplementação devem ser adaptadas para o contexto do ciclista, como nível de treinamento e condições ambientais, como calor e altitude. Ele ressalta também a importância de realizar testes fisiológicos sobre alguns parâmetros, como concentra-

ção de sódio no suor, estado de micronutrientes, limiar de lactato (um marcador da transição do esforço aeróbico para o anaeróbico), e VO2máx, que indica a aptidão cardiovascular e a resistência aeróbica. “Otimizar a suplementação exige alinhar as necessidades metabólicas individuais com compostos específicos que apoiam as principais vias envolvidas na produção de energia, recuperação e resiliência.”

No artigo, os autores lembram que o prescritor de suplementos para esportistas precisam considerar, além dos princípios de saúde e segurança, possíveis violações às regras de antidoping. “Atletas que utilizam suplementos devem permanecer vigilantes, seguindo o princípio da responsabilidade objetiva da Agência Mundial Antidoping (WADA), que atribui ao competidor total responsabilidade por todas as substâncias presentes em seu organismo”, escreveram.

Flickr/Divulgação



Suplementação deve ser adaptada ao contexto individual, como nível de treinamento e condições ambientais

Antes de suplementar, é preciso avaliar a real necessidade. Também tem de considerar histórico de saúde e possíveis interações”

Thyago Nishino, especialista em nutrição esportiva

Três perguntas para

LUCILA SANTINON NUTRICIONISTA ESPECIALIZADA EM SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL DA VITAFOR

O estudo mostra que suplementos ergogênicos podem melhorar o desempenho no ciclismo. Quando esses suplementos são realmente necessários?

Os recursos ergogênicos são muito importantes quando falamos de modalidades de alta intensidade e longa duração, como ciclismo e triatlon, principalmente em fases de treinos mais exigentes ou em períodos de competição. A beta-alanina, por exemplo, atua como precursora da carnosina no músculo e ajuda no tamponamento da acidose muscular, retardando a fadiga e favorecendo a performance em esforços intensos. Já a cafeína é um dos recursos com melhor respaldo científico, porque além do efeito estimulante, também reduz a percepção de esforço e melhora o foco durante a prova. Mas é importante entender que desempenho não depende só do que gera efeito imediato. Em esportes de endurance, o desgaste muscular é constante, então a

recuperação também precisa ser tratada como parte da estratégia. Nem sempre o atleta precisa de todos os ergogênicos ao mesmo tempo, mas dificilmente ele sustenta performance sem uma boa base de recuperação.

Uma alimentação bem estruturada poderia substituir parte da suplementação?

A alimentação bem estruturada sempre será a base. Sem isso, a suplementação perde muito do sentido. Mas quando falamos de atletas de endurance e alta performance, muitas vezes apenas a alimentação não consegue atender toda a demanda de forma precisa, principalmente em fases de maior volume de treino ou recuperação mais curta entre sessões. A suplementação entra como um complemento estratégico. O whey protein é um bom exemplo disso, porque oferece proteína de alto valor biológico, com boa digestibilidade

e rápida absorção, o que facilita muito principalmente no pós-treino. Muitas vezes, o atleta precisa aproveitar essa janela de recuperação e nem sempre consegue fazer isso apenas com a alimentação convencional. Então não é sobre substituir refeições, mas sobre complementar de forma inteligente e individualizada.

Quais são os principais cuidados que um paciente deve ter antes de iniciar qualquer suplementação?

O principal é não começar a suplementação apenas por indicação de internet ou porque alguém indicou na academia. É preciso avaliar rotina de treinos, alimentação, histórico clínico e possíveis interações com medicamentos, porque alguns compostos podem interferir diretamente na absorção ou até potencializar efeitos adversos. Outro ponto muito importante é a procedência e a segurança do produto.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 20

TCHAU, VÍRUS

Cientistas da Universidade RMIT, na Austrália, desenvolveram uma película plástica fina que mata vírus assim que entram em contato com o material. Para eles, a descoberta oferece uma promissora maneira de impedir a propagação de doenças em superfícies de alto contato, como equipamentos hospitalares e até mesmo telefones. A inovação não só é eficaz na eliminação dos agentes patogênicos, como também é muito mais prática e aplicável do que propostas anteriores feitas à base de metal e silício. A superfície flexível de acrílico possui uma textura com estruturas ultrafinas chamadas nanopilares que agarram e esticam a camada externa do vírus a tal ponto que ela se rompe, matando por meio de força mecânica, em vez de desinfetantes químicos.



Yohel Utsuki, Departamento de Ciências da Terra e Planetárias, Universidade de Hokkaido

TERÇA-FEIRA, 21

VETO A CIGARROS NO REINO UNIDO

Parlamentares britânicos aprovaram um projeto de lei "histórico" para proibir os menores de 17 anos de comprar cigarros e vapes durante toda a vida. A Lei de Tabaco e Vapes busca impedir que qualquer pessoa nascida a partir de 1º de janeiro de 2009 (atualmente com 17 anos) comece a fumar. O ministro da Saúde, Wes Streeting, classificou a aprovação do projeto de "momento histórico para a saúde da nação", que levará à "primeira geração livre do fumo, com proteção vitalícia contra vícios e danos". Assim que receber a sanção real e tornar-se lei, a norma dará ao governo poderes para ampliar a proibição em espaços interiores para áreas externas, como parques infantis e locais próximos de escolas e hospitais. Também garantirá às autoridades novos poderes para restringir os sabores e embalagens dos cigarros eletrônicos (vapes), assim como proibir seu consumo em lugares onde fumar já seja proibido.

QUARTA-FEIRA, 22

CHUVA "ACORDA" SEMENTES

Engenheiros do Instituto Tecnológico de Massachusetts, em Boston, descobriram que algumas sementes podem despertar com o som da chuva. Em experimentos, a equipe descobriu que o barulho das gotas estimulou sementes de arroz a germinar mais rapidamente em comparação com aquelas que não foram expostas às mesmas vibrações sonoras. As descobertas, publicadas na revista *Scientific Reports*, são a primeira evidência direta de que plantas podem perceber sons na natureza. Uma explicação é que o som pode ser forte o suficiente para deslocar minúsculas organelas sensíveis à gravidade em certas células da semente. Quando são agitados, o movimento é um sinal para que crescerem e germinarem. “A energia do som da chuva é suficiente para acelerar o crescimento de uma semente”, conclui o autor do estudo, Nicholas Makris.

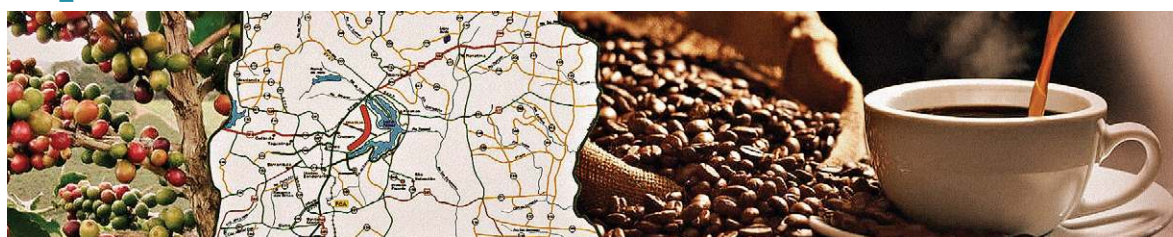


Universidade RMIT

QUINTA-FEIRA, 23

PREDADORES GIGANTES

Um estudo liderado por pesquisadores da Universidade de Hokkaido, no Japão, descobriu que os primeiros polvos conhecidos eram predadores gigantes (na imagem, uma concepção artística do animal) que caçavam no topo da cadeia alimentar, ao lado de grandes vertebrados marinhos. Utilizando tomografia de abração de alta resolução e um modelo de inteligência artificial, os cientistas encontraram mandíbulas fossilizadas escondidas em amostras de rochas do período Cretáceo Superior, que abrange de 100 a 72 milhões de anos atrás, encontrados no Japão e na Ilha de Vancouver. O material pertence a um grupo extinto de polvos com barbatanas, conhecidos como cirrata. Ao analisar o tamanho, a forma e os padrões de desgaste das mandíbulas, a equipe concluiu que esses animais eram predadores ativos que provavelmente esmagavam presas duras com mordidas poderosas. Os novos fósseis ampliam o registro mais antigo conhecido de polvos com barbatanas em cerca de 15 milhões de anos e o registro geral de polvos em cerca de 5 milhões de anos, situando-os há cerca de 100 milhões de anos.



ROTA DO CAFÉ

Pesquisa da Universidade de Brasília busca definir o “terroir” do café produzido na capital, a fim de embasar um futuro pedido de Indicação Geográfica (IG). Especialistas alertam para a necessidade de organizar a cadeia produtiva

Produção do DF perto de ganhar reconhecimento

» EDUARDO PINHO

Estudo liderado pela Universidade de Brasília (UnB) está em busca da identidade territorial do café produzido no Distrito Federal. O objetivo da pesquisa é embasar, cientificamente, um futuro pedido de Indicação Geográfica (IG), o que pode elevar o café do DF de simples commodity a protagonista em um mercado internacional que se destaca pelo maior valor agregado. Especialistas alertam, no entanto, que a obtenção da IG, por si só, não garante bons resultados no campo e, principalmente, no bolso dos cafeicultores: são necessários investimentos públicos e organização da cadeia produtiva.

A professora Marileusa Chiarello, da UnB, explica que a IG é um instrumento de reconhecimento territorial, concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), que associa um produto às características do lugar onde é produzido. De acordo com ela, o pedido tem que ser feito por uma associação local de produtores e existem duas formas de reconhecimento: a Indicação de Procedência (IP) e a Denominação de Origem (DO) — com níveis diferentes de exigência e comprovação.

Na prática, a IP é considerada uma forma mais acessível de reconhecimento. “Ela se baseia, sobretudo, na notoriedade histórica e na reputação de uma região produtora. Isso significa comprovar que aquele território tem tradição consolidada, muitas vezes construída ao longo de décadas ou séculos, e é reconhecido pelo mercado como origem daquele produto”, detalha Marileusa. Segundo ela, nesse modelo não é obrigatório demonstrar que as características sensoriais ou químicas do produto derivam diretamente do ambiente local.

Já a DO representa um estágio mais avançado e mais rigoroso. “Não basta a tradição. É preciso comprovar, com base técnica e científica, que características como sabor, aroma ou composição estão diretamente vinculadas ao território”, assinala a pesquisadora.

Isso envolve fatores como clima, solo, altitude e até a microbiota local, além da interação com práticas humanas de cultivo e processamento. “A DO exige um conjunto robusto de evidências que demonstre que aquele produto só apresenta determinadas qualidades porque é produzido naquele lugar específico”, ressalta.

Segundo Marileusa, esses dois modelos não são excluídos, mas, sim, etapas possíveis de um mesmo processo. “Uma região pode, inicialmente, obter o reconhecimento como IP e, com o avanço dos estudos e a consolidação de dados técnicos, evoluir posteriormente para DO, como ocorreu na região do Cerrado Mineiro”, diz.

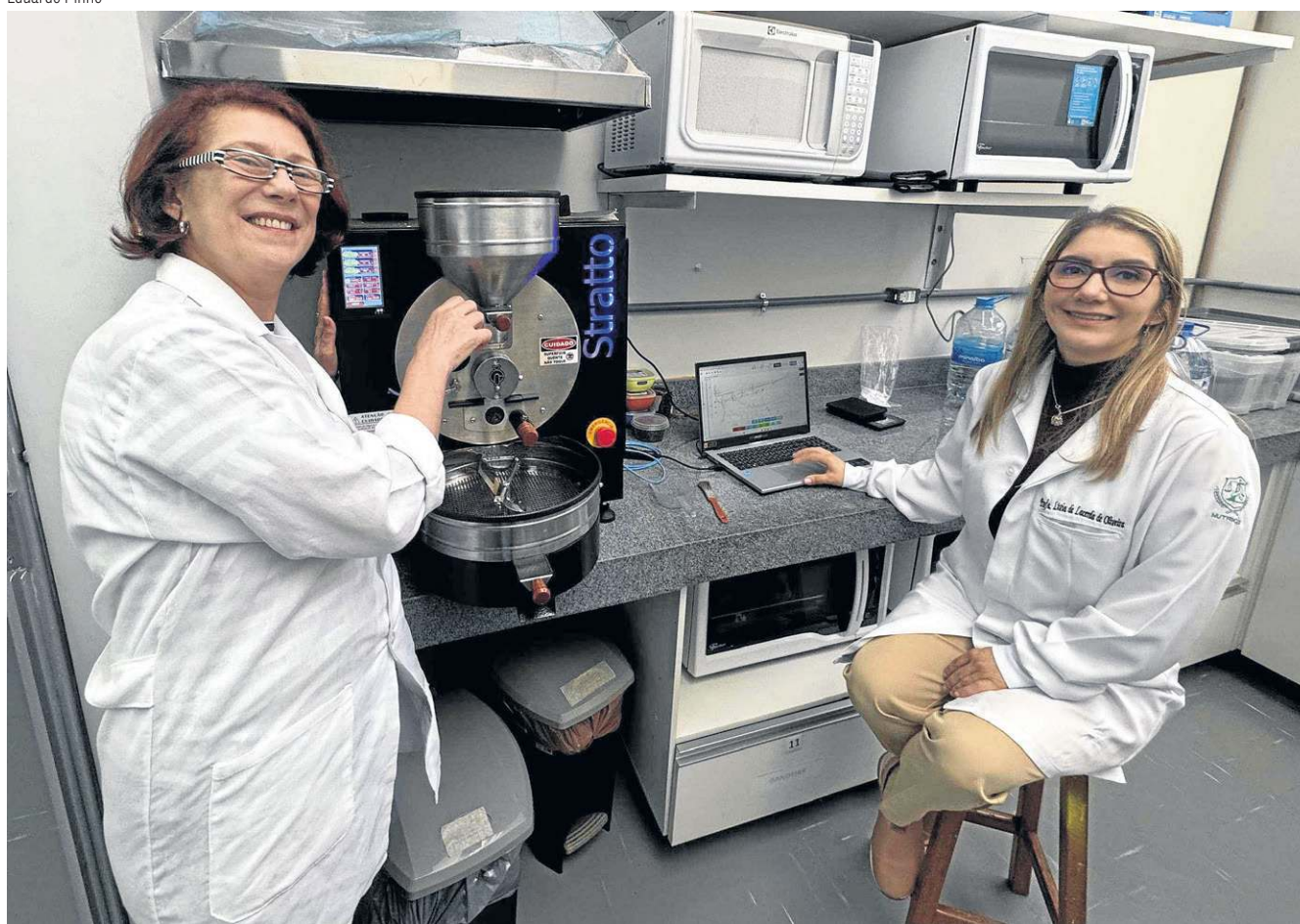
Diagnóstico

No caso do café do Distrito Federal, a pesquisa está na fase inicial, de diagnóstico, e busca reunir os dados necessários para avaliar qual desses caminhos será viável no futuro. A professora Livia de Oliveira explica que o projeto começou em 2023, em parceria com instituições como Emater-DF, Instituto de Meteorologia, Embrapa Café e Instituto Federal do Espírito Santo.

“A primeira etapa foi o mapeamento dos produtores e das condições de cultivo. A partir desse levantamento, foram selecionados 17 produtores, cujas lavouras passaram a ser analisadas em profundidade”, detalha a pesquisadora. O estudo incluiu coleta de solo e grãos, avaliação física, química e sensorial — tanto de café verde quanto torrado — além de análises laboratoriais mais avançadas, como compostos químicos e perfil aromático.

“Os resultados da safra de 2024 foram desenvolvidos individualmente aos produtores, em formato de laudos técnicos, e uma nova rodada de análises está em curso com a safra de 2025”, completa Livia. De acordo com ela, essa etapa permitiu estabelecer um primeiro retrato da produção local, indicando que o DF apresenta características compatíveis com cafés especiais, como altitude elevada, regime hídrico específico, presença de sistemas agroflorestais e uma microbiota própria do solo do Cerrado.

Eduardo Pinho



As professoras Marileusa Chiarello (E) e Livia de Oliveira esperam concluir a fase de diagnóstico da pesquisa entre agosto e outubro

Eduardo Pinho



As amostras de grãos são enviadas pelos produtores para as análises

Arquivo pessoal/Flávia Penido



Colheita manual de café no DF

Mas esse conjunto de evidências ainda é considerado insuficiente para avançar diretamente ao reconhecimento formal da IG. O principal ponto pendente é a comprovação científica do chamado efeito de terroir — ou seja, a demonstração de que as características do café estão diretamente vinculadas ao território.

“Para isso, a pesquisa precisa avançar para uma segunda fase, que envolve a comparação entre cafés do DF e de outras regiões, utilizando as mesmas cultivares.

já avançaram na definição de padrões mínimos de produção.

“Temos um perfil definido. Os novos associados entram sabendo quais caminhos seguir, e os que já produzem fizeram adaptações pontuais”, relata. Esse alinhamento é considerado fundamental para a elaboração futura do caderno de especificação técnica.

Com relação à qualidade, Livia ressalta que todos os produtores associados já atingem o padrão de café especial, com pontuação superior a 80 pontos na escala da Specialty Coffee Association (SCA).

Apesar disso, o ganho econômico esperado com a IG não está restrito ao preço do café. A estratégia da associação passa pela verticalização da produção e pela diversificação de atividades, como o turismo rural. “Cada vez mais vendemos a história da produção e não apenas pacotes de café”, diz Livia. Segundo ela, a experiência do consumidor tem papel decisivo: “O cliente pode até esquecer o perfil sensorial, mas irá se lembrar da história”.

Realidade consolidada

A cafeicultora Flávia Penido, associada à Elo Rural e participante da pesquisa conduzida pela UnB, assinala que a qualidade do café do Distrito Federal não é mais uma hipótese, mas, sim, uma realidade consolidada. Localizada em Sobradinho, a propriedade dela tem área de meio hectare cultivada com café das variedades catuai vermelho, em sistema agroflorestal, e em dezembro de 2023, conquistou o selo de produção orgânica.

Flávia afirma que a qualidade do café produzido no local tem sido consistente ao longo dos anos, com pontuação em torno de 85 na escala SCA. A cafeicultora atribui esse resultado ao controle rigoroso de todas as etapas da produção, especialmente na pós-colheita. “Acompanho pessoalmente todos os procedimentos. No ano passado, a colheita foi feita somente por mim”, conta.

O manejo inclui colheita seletiva de grãos maduros, separação por lotes, secagem em terreiro suspenso, beneficiamento manual e classificação por peneiras. “É manual, artesanal mesmo”, descreve. A produtora também destaca o uso de embalagens específicas para preservar a qualidade na armazenagem. Em relação à construção da Indicação Geográfica, a produtora avalia que há alinhamento entre os participantes. “A articulação entre os produtores existe. Estamos trabalhando com esse objetivo”, afirma.



Aponte a câmera e assista a um vídeo sobre as pesquisas realizadas na UnB

Saiba mais

Denominações de origem famosas

Dois exemplos de Denominação de Origem (DO) são mundialmente conhecidos: o champagne e o queijo roquefort. No caso do champagne, a bebida só pode receber essa denominação se for produzida na região de Champagne, no nordeste da França, e dentro de regras rigorosas. Fora desse território, mesmo que o método seja semelhante, o produto não pode ser chamado pelo mesmo nome.

Já o queijo roquefort só pode ser considerado autêntico quando passa por um processo específico de maturação em cavernas calcárias, na cidade de Roquefort-sur-Soulzon, também na França, com temperatura e condições ambientais muito particulares. Existem produtos semelhantes, mas são chamados de “queijos azuis”.

Sustentabilidade

Seagri destaca potencial da IG

A Secretária de Agricultura (Seagri) informou que “o café do DF destaca-se pela maturação uniforme e colheita em período seco, o que resulta em uma bebida de doçura natural e acidez equilibrada, fatores que fundamentam tecnicamente o pleito pela Indicação Geográfica”.

De acordo com a pasta, a obtenção de uma IG tem potencial para transformar o café do DF em um produto de valor agregado superior, garantindo que apenas o café produzido sob as normas da região utilize o selo de origem, evitando concorrência desleal. “Cafés com IG costumam alcançar preços diferenciados no mercado interno e externo devido à rastreabilidade e à qualidade garantida, além de fortalecer o agroturismo e as rotas gastronômicas no DF”, ressaltou a Seagri.

Sobre o acesso a financiamentos, a pasta ressaltou que existem linhas como o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e o Plano ABC+ (Agricultura de Baixa Emissão de Carbono). “Porém, a barreira crônica ao acesso ao crédito é principalmente o quadro fundiário em grande parte sem titulação rural no DF, que impossibilita o uso da terra como garantia”, completou.

A Seagri finalizou destacando que a sustentabilidade de uma eventual IG depende de um setor organizado e, por isso, incentiva a criação de cooperativas para ganho de escala na comercialização e diluição de custos de produção. Além disso, fornece assistência técnica contínua, por meio de parcerias com a Emater e o Senar-DF, e participa ativamente nas Câmaras Setoriais.

Flávia Penido indica que o principal desafio não está na produção em si, mas na consolidação do reconhecimento e da valorização do café local. “A qualidade está estabelecida. O próximo passo é transformá-la em identidade e posicionamento de mercado”, finaliza.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Os três mosqueteiros

É misterioso como alguns livros nos atraem em determinados momentos. Apenas agora leio *Só prosa*, reunião de textos dispersos do meu amigo, o poeta Armando Freitas Filho, que nos deixou em 2024. Diferentemente da poesia, quase sempre despenteada, a prosa de Armando é concisa, clara e medida. São muitos os textos que merecem atenção, mas, no momento, me deterei em *Três mosqueteiros*, que trata do impacto da leitura de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto e Ferreira Gullar. Quer dizer, os três mosqueteiros, na verdade, são quatro.

O primeiro contato com Bandeira e Drummond se deu em um álbum em que cada um recitava uma coletânea de poemas, que Armando ouviu até furar o disco. Ele registrou e perenizou o momento no poema 33 rotações: “Sua voz rascante, agarrada/pelo pigarro ao lado A/ feita, também, dos arranhões/que o vinil vai ganhando/ sob o ir e vir da agulha/ a cada escuta, em seus sulcos;/ enquanto no lado B, CDA, mudo/ aguarda a vez com sua voz súbita.”

Armando se espantava como o trivial, nas mãos de Bandeira, ganhava, sem

artifício, um halo de estranhamento, um outro recorte. A poesia do vate pernambucano ia do simbolismo ao modernismo em um átimo, sem se prender a qualquer escola. Nada do que escreveu ficou datado, pois ele estava sempre aquém das modas ou dos tiques das escolas. “Imanência e transcendência, aqui, estão a um palmo, e o trânsito entre os dois campos se faz sem afetação de dicção ou linguagem. Mais do que faz fascinante, esse espetáculo de mestria técnica, plenamente assimilada, é comovente.”

Em relação a Carlos Drummond, Armando sempre o leu como se lesse a Bíblia, pois a varredura aleatória encontrava uma resposta para os dilemas vividos nos versos surpreendentes e inesquecíveis: “Como entender o mundo, a vida ‘tão cotidiana’,

os encontros bruscos do amor, a metafísica, sem a ampla plataforma de lançamento de sua obra?”, indaga Armando. E ressalta: “Minha impressão é a de que sempre programou tudo. Não houve acaso em sua vida, só houve destino. Sem se matar conseguiu morrer quando quis”.

Mais do que mestres ou múmias, Armando entendia que Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto e Ferreira Gullar eram inimigos poderosos a serem enfrentados. Se um poeta permanecer apenas deslumbrado ante o fulgor de qualquer um deles não produzirá uma obra singular. É isso que fala no poema DNA de CDA, dedicado à relação com Carlos Drummond de Andrade: “Não é possível/escapar de sua pedrada/e esconder a ferida incurável/do estigma./

Nem paga a pena/ser genérico ou placebo./Mais vale se embaralhar com ele/e conseguir ficar de pé —/descartar-se —/ensebado e livre/sendo só eu sem o seu eco.”

O que mais impressionou a Armando em João Cabral de Melo Neto, o terceiro mosqueteiro da poesia, foi a regularidade dos versos, a ausência de altos e baixos. “João Cabral sempre escreveu de dentro para fora, substantiva e visceralmente, com a paixão controlada de um cirurgião”, escreveu Armando. E o impacto de Ferreira Gullar, o quarto mosqueteiro, se deu no campo da liberdade: “A luta corporal dava uma geral na poesia do modernismo, e com sua radicalidade aberta, antidogmática, embaralhou de novo o jogo, dando oportunidade a outros para se sentarem à mesa e começarem a escrever”.

CASO MASTER / Banco de Brasília venderá ativos e deve reduzir agências e cortar despesas, num esforço de governança para recuperar credibilidade no mercado e viabilizar novo ciclo de crescimento com sustentabilidade financeira

Crise deve deixar BRB menor

» ANA CAROLINA ALVES
» PAULO GONTIJO
» ADRIANA BERNARDES

O presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson de Souza, afirmou ao *Correio* que a instituição deve reduzir antes de retomar a expansão, com foco em controle e sustentabilidade financeira. “O BRB será menor nesse primeiro momento para recomençar um crescimento gradativo, com compliance, dentro da capacidade instalada, além de crescer com margem de rentabilidade compatível com uma instituição financeira”, disse.

Nelson de Souza havia informado ao *Correio* que analisa um plano de redução de despesas que resultará no fechamento de agências e cortes em diferentes áreas do banco que não estiverem dando resultados. “Vamos mensurar caso a caso, sem nenhum alarde. Onde tivermos negócios que sejam bons para o banco, vamos manter, como em Tocantins, João Pessoa e Maceió, onde temos folha de pagamento”, antecipou. “Nossa prioridade é manter o bom atendimento e o conforto dos clientes”, completou.

Na ocasião, Nelson destacou que o projeto de contenção de despesa, neste momento, é muito forte. “Precisamos fazer (cortes) para ser (um banco) cada vez mais saudável. Não adianta só fortalecer e capitalizar. É preciso melhorar a governança, o operacional, a tecnologia da informação, incluir elementos novos na área de inovação”, citou, na última quarta-feira ao programa *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília.

Professor de economia da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo explicou que a proposta de se tornar uma instituição reduzida envolve uma reestruturação profunda. “Ser mais enxuto significa reduzir custos, rever contratos e tornar a estrutura mais leve. É uma gestão mais austera”, disse. Ele alerta que o movimento tem limites. “Esse tipo de ajuste também tem custo e, muitas vezes, indica uma atuação mais defensiva do banco”, completou.

Newton Marques, economista e especialista em mercado financeiro, questionou o que está por trás do discurso: “Um banco enxuto precisa ser mais produtivo e lucrativo. Se há excesso de custos, baixa rentabilidade e operações arriscadas, é isso que precisa ser corrigido”.

Ed Alves CB/DA Press



Banco aposta em redução de agências e cortes em diferentes áreas que não estiverem dando resultado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O presidente do BRB, Nelson de Souza, analisa o plano de contenção de despesas

Participação

Com a aprovação, por meio da assembleia geral extraordinária, da emissão de 2,5 bilhões de novas ações, com preço fixado em R\$ 5,36, o Governo do Distrito Federal deve expandir a sua participação como acionista do BRB, caso os acionistas minoritários não exerçam

seu direito de preferência no aumento de capital. Isso se dará com o GDF garantindo o aporte necessário para cobrir o rombo deixado pela gestão de Paulo Henrique Costa, que comprou ao menos R\$ 21,9 bilhões de ativos do Banco Master, parte deles, títulos fantasmas e, outra parte, com indícios de irregularidades ou muito frágeis.

Apoio

Além da emissão de novas ações, o BRB espera o aval do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões. Segundo Nelson de Souza, as tratativas estão cada vez mais avançadas. “Tivemos várias reuniões nos roadshows que fizemos. Nessas nossas idas,

Termo "default"

No mercado financeiro, o termo “default” é usado para indicar o risco de a instituição não conseguir cumprir suas obrigações.

chegamos a ter posições firmes com relação a esse assunto, a ter essas garantias. Tivemos reuniões com o FGC semana passada. Ficamos bem adiantados com relação ao assunto a ser resolvido e quais as maneiras mais rápidas de aportar esses recursos”, afirmou.

O banco estuda usar, como garantia, a dívida ativa do GDF, que pode chegar a R\$ 52 bilhões, além de solicitar apoio do governo federal para auxiliar nas negociações das garantias. “A medida é uma saída criativa para um momento de necessidade de reforço de capital ou garantias, mas não é isenta de riscos. Para o BRB, o saldo é positivo no curto prazo porque viabiliza o acesso a recursos do FGC. Entretanto, a longo prazo, a qualidade dessa garantia depende estritamente da eficiência do GDF em cobrar esses devedores. Se a securitização for bem modelada, o BRB transforma um “problema” do estado em uma solução de liquidez para o banco”, explica Renan Silva, professor de economia do Ibmec Brasília.

Rebaixamentos

Após o início da operação Compliance Zero, em novembro de 2025, o BRB passou por uma sequência de rebaixamentos em sua classificação de crédito. O mais recente foi feito pela agência Moody’s, que colocou a instituição em nível elevado de risco, indicando deterioração relevante nas condições financeiras do banco. A nota caiu de BBB-br para CCC+br. Além disso, o rating de



Vamos mensurar caso a caso, sem nenhum alarde. Onde tivermos negócios que sejam bons para o banco, vamos manter, como em Tocantins, João Pessoa e Maceió”

Nelson de Souza,
presidente do BRB

depósitos de curto prazo foi reduzido. Em relatório, a agência afirmou que a qualidade de crédito do BRB é muito fraca em relação a outras entidades nacionais e provavelmente está próxima de um **default** sem a concretização de um aporte de capital.

Entre os fatores que pesaram na decisão do rebaixamento está o descumprimento do prazo legal para a divulgação das demonstrações financeiras de 2025, encerrado em 31 de março. Para a Moody’s, a ausência desses dados amplia as incertezas sobre a real situação financeira do banco e sua capacidade de gerar negócios.

O relatório chama atenção para a estrutura de controle da instituição, vinculada ao GDF, apontando possíveis impactos na percepção de risco por parte do mercado.

Perda de confiança

César Bergo disse que o principal impacto do rebaixamento é direto: a perda de credibilidade. “O rebaixamento afeta a reputação do banco. Para captar recursos no mercado, ele vai ter que pagar juros mais altos. Isso é um grande problema”, afirmou. Segundo ele, as consequências aparecem no médio e longo prazo: “O banco passa a ter dificuldade de conseguir crédito. Isso impacta o crescimento, o volume de negócios e o total de ativos que ele administra”.

Apesar do cenário negativo, o especialista pondera que o rebaixamento não significa crise imediata. “Não indica quebra ou intervenção, mas é um alerta claro de que o banco está perdendo confiança no mercado”, completou.

Newton Marques detalhou o funcionamento das avaliações de risco e reforçou o peso do rebaixamento na nota de crédito. “Quando uma instituição tem sua nota rebaixada, significa que ela não oferece condições de segurança suficientes. Isso obriga o banco a pagar mais caro para captar recursos”, explicou. Na prática, isso compromete toda a operação: “Com mais dificuldade para captar, o custo aumenta, a rentabilidade cai e a confiança diminui. É um efeito em cadeia”.

Newton chama atenção para o papel das agências de classificação. “Elas não determinam que uma empresa vai quebrar, mas indicam o nível de risco. Quanto mais baixa a nota, maior a fragilidade”, declarou.



POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (PCDF)

CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NO CARGO DE DELEGADO DE POLÍCIA

Edital nº 1 – PCDF – Delegado, de 3 de Fevereiro de 2026

Inscrições: das 10 horas do dia 7 de maio às 18 horas do dia 25 de maio de 2026 (horário oficial de Brasília/DF).

Cargo: Delegado de Polícia. Remuneração: R\$ 26.690,15.

Vagas: 50 e a formação de cadastro de reserva.

Informações: www.cebraspe.org.br/concursos/PC_DF_26_DELEGADO, pelo telefone (61) 3448-0100 ou pelo e-mail sac@cebraspe.org.br.



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90006/2026

Objeto: Contratação de serviços de remanejamento, instalação e desinstalação de divisórias, mesas, estações de trabalho, portas e painéis, com eventual fornecimento complementar dos materiais, se necessário. Total de Itens Licitados: 28. Edital: 24/04/2026 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90006-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 24/04/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/05/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Delação ampla, geral e irrestrita

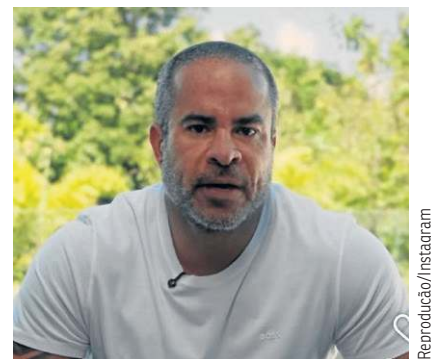
A manutenção da prisão preventiva do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa fortalece a possibilidade de a defesa buscar um acordo de delação premiada para reduzir o tempo de cadeia. Mas, como sustentou o ministro Gilmar Mendes, em entrevista ao *CB.Poder*, uma colaboração, para ser aceita em troca de benefícios, precisa acrescentar novidades que ainda não chegaram à investigação. Também não pode ser seletiva — de forma que o delator escolha os alvos e omita dinheiro recebido e ocultado nas operações de corrupção. Aliás, a recuperação de ativos é uma meta do relator da Operação Compliance Zero, ministro André Mendonça. Por isso, Paulo Henrique Costa terá de colaborar de verdade.



Edi Alves/CS/D.A. Press

Deputado revela momento de crises de síndrome do pânico

O deputado federal Fred Linhares (Republicanos-DF) gravou um vídeo em que alerta para cuidados com a saúde mental. Com a voz embargada, ele revelou que tem sofrido crises de pânico que até vêm atrapalhando a agenda de compromissos. “Ninguém vê o que acontece quando a câmera desliga. Ninguém vê quando o coração dispara do nada. Quando falta ar, quando o corpo treme”, afirmou.



Reprodução/Instagram



PND/DF/Divulgação

Posse prestigiada

A passagem de comando da Polícia Militar do Distrito Federal, realizada na última quinta-feira, na Academia de Polícia, no Setor Policial Sul, reuniu mais de 500 autoridades. Ressaltou o prestígio institucional da corporação. Na solenidade, o coronel Ana Paula Habka transmitiu o comando ao coronel Rômulo Palhares. O evento teve a presença de representantes dos Três Poderes, do Ministério Público, de parlamentares, do corpo diplomático e de conselhos de segurança, além de familiares dos comandantes. A cerimônia foi presidida pela governadora Celina Leão (PP) e contou também com a presença do ex-governador Ibaneis Rocha (PP).



Platobr/Política

Papel anti-STF

Ronaldo Caiado (União) e Romeu Zema (Novo) vão fazer um papel na campanha que Flávio Bolsonaro (PL) terá dificuldades: o de criticar o STF; tema que tem ganhado a opinião pública. O filho 01, por conta do pai em prisão domiciliar humanitária concedida pelo ministro Alexandre de Moraes, precisa segurar a língua. Os dois candidatos podem crescer e roubar votos bolsonaristas.



Alexandre Guarnish/EM/D.A. Press

Marketing da sátira

As críticas e as sátiras de Romeu Zema ao STF têm produzido o efeito esperado pelos marqueteiros do candidato: ele está se tornando popular e conhecido.

TJDFT mantém julgamento da Operação Dracon no Conselho Especial

Na última quinta-feira, a 3ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) rejeitou um agravo protocolado pelos advogados da governadora Celina Leão (PP) que tinha como objetivo manter a competência da tramitação da Operação Dracon na própria turma. O entendimento que prevaleceu é o de que deverá ser julgado pelo Conselho Especial. Celina foi absolvida em primeira instância da acusação de desvio de recursos de emenda parlamentar e o MPDFT recorreu. O processo tramita desde 2017 e deve demorar a chegar a um desfecho. Os advogados ainda podem recorrer ao STJ para a discussão da competência para o julgamento.



Fred Cintra/Fotografia/Divulgação

Para adoçar a República

Para quem quer adoçar um pouco a vida em meio a tantos temas áridos, a nova opção em Brasília é o café Ballerina. O estabelecimento mudou de endereço e, agora, está na 405 Sul. A inauguração, na semana passada, marcou a abertura do novo espaço, com decoração inspirada no estilo colonial. O forte do cardápio são as pavlovas da proprietária, Monica Aras. São doces aprovados pelo marido, o procurador regional da República Vladimir Aras. Há também outras opções salgadas e doces para provar.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

LUTO / O magistrado, de 83 anos, desempenhou funções importantes no Judiciário, entre elas, a presidência do TJDFT. O presidente da Corte, Jair Soares, e a governadora Celina Leão exaltaram sua trajetória em defesa da Justiça

O adeus ao desembargador Lécio Resende

» LUIZ FELLIPE ALVES
» DAVI CRUZ

O meio jurídico se despede do desembargador aposentado e ex-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Lécio Resende da Silva. O magistrado morreu após uma insuficiência respiratória, aos 83 anos, na última quinta-feira, em sua casa, na Asa Sul.

Em nota, a Corte, por meio do

presidente, desembargador Jair Soares, expressou pesar e decretou luto oficial de três dias. “No desempenho de suas funções administrativas e jurisdicionais, destacou-se pelo equilíbrio, pelo compromisso institucional e pela dedicação ao fortalecimento da Justiça e da democracia”, salientou o TJDFT.

O desembargador Roberval Belinati lamentou a perda. “Foi com ele que tomei posse como desembargador. Ele foi um grande magistrado,

exemplo de retidão, equilíbrio e compromisso com a Justiça. Ao longo de sua trajetória, honrou a toga em todos os momentos de sua vida pública, conduzindo-se sempre com dignidade, serenidade e elevado espírito institucional”, disse.

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, publicou nota no Instagram. No post, ela afirmou que recebeu a notícia do falecimento com pesar. “Sua trajetória na magistratura foi marcada pelo compromisso com a Justiça e pelo grande senso de responsabilidade que o exercício da função exige”, destacou. Celina acrescentou que a história pública do desembargador se impõe como referência de dedicação. “Ele deixou uma marca que ultrapassará o tempo de sua atuação”, assinalou.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) ressaltou a vida profissional do magistrado e também declarou luto oficial de três dias. “(...) o desembargador Lécio Resende

construiu uma trajetória de excelência e dedicação à Justiça”, enfatizou. “Sua carreira foi marcada por importantes contribuições institucionais”, acrescentou.

Carreira

Nascido em Pires do Rio (GO), Lécio Resende dedicou a vida à Justiça. Ingressou na magistratura em Goiás, nos 1970. Em 1979, tomou posse como juiz de direito substituto do TJDFT. Foi promovido a juiz de direito em 1980 e ao cargo de desembargador em 1991.

O magistrado dedicou a vida à Justiça e, ao longo da carreira, exerceu funções importantes no Judiciário, como corregedor da Justiça do DF e presidente da Corte no biênio 2006-2008. Atuou ainda como vice-presidente, corregedor e presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). O sepultamento ocorreu ontem, no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

Material cedido ao Correio



Magistrado ingressou no Judiciário em Goiás nos anos 1970

Obitório

Sepultamentos realizados em 24 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Afonso Eichholz, 87 anos
Antônio Jair Lopes Evaristo, 81 anos
Custódia Maria Reis Gouveia, 83 anos
David de Almeida Silvano, 74 anos
Dolores Gonzalez Miguez, 95 anos
Hosiane Israelia Fifame Bokokpevi, menos de 1 ano
Jovelina Pereira de Oliveira, 80 anos
Lázara Jesus Vieira, 79 anos
Lécio Resende da Silva, 83 anos

Leonardo dos Reis Barros, 49 anos
Luiz Carlos Ribeiro da Silva, 53 anos
Mária José Neiva de Almeida, 82 anos
Marlene Leonísia de Carvalho Nascimento, 82 anos

» Taguatinga

Augusto Nascimento, 74 anos
Edilesio da Silva Farias, 55 anos
Erasmio Ribeiro de Almeida, 89 anos
Fernando Augusto Gonçalves Veríssimo, 61 anos

Ismael Bruno da Cruz, 49 anos
João Pedro Veríssimo de Queiroz, 32 anos
Lélia Santos de Souza, 69 anos
Luíza Paulino Pereira, 87 anos
Marta Simone de Araújo, 49 anos
Noemia Moreira Borges, 91 anos
Sylvio Roberto Thiersch, 84 anos

» Gama

Bemvinda Costa, 89 anos
José Raphael Lourenço Gomes,

menos de 1 ano
Webber Khayo Rosberg, 31 anos

» Planaltina

Daniel Augusto de Oliveira, 83 anos
Ridalvo de Medeiros Dantas, 63 anos
Brazlândia
Estácio Júlio da Conceição, 85 anos
Joana Martins da Silva, 88 anos
Maria da Conceição Alves Costa, 65 anos

» Sobradinho

Maria Edna Soares de Sousa, 53 anos
Maria Madalena de Almeida, 90 anos
Maria Santos de Barros, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Antonio Camêlo Martins, 75 anos
Clarívia Costa Cunha da Silva, 49 anos
José Ricardo Alves Monteiro, 58 anos
Lenise Marques de Figueiredo Carvalho, 80 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Arquivo pessoal



Elias Albuquerque, Raul Sabóia, Cláudia Sabóia, ex-presidente José Sarney, Edmee Froz, Froz Sobrinho e o ministro do STJ Reynaldo Fonseca

96 anos nas páginas da história

Celebrar os 96 anos de José Sarney é reconhecer uma trajetória que atravessa e dialoga com capítulos decisivos da história política do nosso país. Com uma carreira marcada pela experiência e pela atuação na vida institucional, o ex-presidente construiu um legado pautado pelo diálogo e pela presença constante nos debates nacionais. Feliz aniversário!

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Maria Eduarda Silva Costa e Samara Veratti



Pedro Albuquerque, Kamila Kapassi, Amanda Matos e Julia Caribé



Raquel Gama, Victor Thomé, Gustavo Alvares, Mariana Aires, Victor Braga e Daniel Futuro

Mais espaço para festa

Uma nova fase do Oscarito Brasília foi revelada na última quarta-feira, em um evento que reuniu influenciadores e convidados. O espaço localizado no Setor de Indústrias Gráficas apresentou novas áreas como um ambiente de recovery, um rooftop, novos bares e novo layout da pista, além de programação e experiências diferentes. A festa de reinauguração celebrou as novidades de forma animada, com brindes e música boa.

Uma ode ao Cerrado

O Brasília Shopping reuniu convidados especiais para celebrar mais um ano de sua trajetória e apresentar a nova exposição Brasília Cerrado na noite de quarta-feira. Em cartaz até 16 de maio, a mostra propõe uma leitura sensível do bioma a partir de texturas, tons e movimentos, com uma homenagem às secas do Cerrado. É uma forma de reforçar o diálogo entre o urbano e o natural, conectando arquitetura, identidade e paisagem local. Complementares à exposição, haverá também oficinas de estamparia manual, jardinagem e aquarela.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Naiara Pontes, Gabriela Bila, Marília Alves e Lucas Seixas



Máira Gadelha, Cláudia Pereira e Wilma Pereira



Geraldo Mello, Renata Monnerat e Gilberto Azevedo



Angela Araujo, Tiffany, Mea Araujo e Emilia Wolf

Agenda

O gringo carioca

» Durante o Brasília International Film Festival, no Cine Brasília, o filme *Doval - O gringo mais carioca do futebol* será exibido em sessão especial, em 2 de maio, às 15h, que contará com a presença do diretor argentino Federic Bardin. A produção revisita a trajetória do jogador Narciso Doval, ídolo de clubes como Flamengo e Fluminense.

Hot Wheels ao vivo

» O espetáculo *Hot Wheels Monster Trucks Live* chega a Brasília em 29 de agosto, com apresentação no Mané Garrincha, reunindo alguns dos veículos mais icônicos da franquia em uma experiência voltada para toda a família. A programação inclui competições de velocidade, manobras radicais, apresentações de motocross freestyle e a participação de um robô transformável. Ingressos na pré-venda estão disponíveis em bilheteriadigital.com.

Rolê Cultural

» O CCBB segue com a programação gratuita do Rolê Cultural nos próximos dias, com atividades para diferentes públicos. A agenda inclui o Rolê Espontâneo, de terça a domingo, das 10h às 19h, além de oficinas, contação de histórias e jogos aos fins de semana. Entre os destaques, estão o Rolê com LIBRAS, hoje, às 16h, e o Dia de Rolê: Jogo, Arte e Imaginação, amanhã, das 14h às 18h. A programação também conta com aulas de dança charme, de quinta a domingo, às 19h. Ingressos gratuitos disponíveis em ccbb.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

INVESTIGAÇÃO / Circunstâncias da morte de Mikhail Rocha e Menezes estão em apuração. Ele morava em Goiânia e respondia em liberdade pelo atentado contra a esposa, a funcionária da casa e uma enfermeira

Morre delegado que baleou três mulheres

» DARCIANNE DIOGO
» LUIZ FELLIPE ALVES
» CARLOS SILVA

O delegado afastado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Mikhail Rocha e Menezes, de 46 anos, foi encontrado morto, na manhã de ontem, na casa onde vivia, em Goiânia (GO). O policial foi preso no início do ano passado, após disparar contra três mulheres: a esposa, Andréa Rodrigues Machado; a funcionária da família, Oselina Moura Neves de Oliveira; e a enfermeira-chefe do hospital Brasília, Priscila Pessoa. Ele respondia em liberdade.

As circunstâncias do crime estão sendo investigadas pela Polícia Civil do Goiás (PCGO). Ele estava sendo monitorado por uma torzeleira eletrônica e passava por tratamento psicológico. Antes do crime bárbaro, Mikhail se encontrava afastado da corporação para tratar de problemas relacionados à saúde mental.

Davi Roque Ribeiro, marido de Oselina Moura, definiu o desdobramento como "lamentável". "A gente não esperava por isso. Queríamos de outra maneira. Essa

situação toda é muito triste, que envolve minha esposa e as outras vítimas", disse. "Sinceramente, não era isso que a gente queria. Não queríamos que chegasse a esse fim", lamentou.

Memória

Por volta das 9h de 16 de janeiro de 2025, o delegado Mikhail Rocha e Menezes atirou contra a companheira e a empregada doméstica da família no Condomínio Santa Mônica, em São Sebastião. Além disso, ele também feriu a enfermeira-chefe do Hospital Brasília, no Lago Sul. Posteriormente, ele alegou surto psicótico.

Após os disparos efetuados em casa, o delegado deixou o local levando o filho de 7 anos e o cachorro da família. Por volta das 10h, ele foi visto no shopping Gilberto Salomão, onde entrou em uma loja com o menino e o animal. Segundo relatos, tentou fazer uma ligação do telefone da loja e demonstrava comportamento estranho, mas não permaneceu por muito tempo no local.

Após isso, ele levou o filho do casal, que foi atingido de raspão por estilhaços, ao Hospital Brasília, no Lago Sul, exigindo atendimento

prioritário, alegando que o menino se queixava de dores no abdômen. Quando a chefe do pronto-socorro, Priscilla Pessoa Rodrigues, tentou acalmá-lo, uma discussão começou. Ao perguntar sobre a real necessidade de atendimento, o delegado disse que havia atirado "em um robô" e ameaçou a enfermeira falando que contaria até cinco antes de atirar. Após contar até três, Mikhail disparou contra a mulher, que foi atingida no pescoço. Após atingir a terceira vítima, ele fugiu do hospital com o filho, como se nada tivesse acontecido.

Ele foi preso enquanto dirigia, com o filho ainda ferido no banco do carro, enquanto tentava fugir. Uma equipe do Patamo (Patrulhamento Tático Motorizado) da Polícia Militar, o localizou e apreendeu as duas armas de fogo usadas no crime. O delegado foi conduzido à Corregedoria da Polícia Civil do Distrito Federal.

Histórico

Na época, o delegado Mikhail Rocha e Menezes estava afastado de suas funções havia cerca de 30 dias devido a problemas de saúde mental. Segundo relatos de pessoas próximas, ele vinha apresentando

Reprodução/TV Band



Após atirar nas duas primeiras vítimas, Mikhail fugiu com o filho e o levou a um hospital, onde baleou a enfermeira

sinais de desequilíbrio emocional há algum tempo.

Davi Roque Ribeiro confirmou que Oselina havia presenciado episódios de comportamento agressivo do delegado

anteriormente. Em uma ocasião, Mikhail teria tido um surto na presença de Oselina e do filho dele, mas a empregada doméstica conseguiu acalmá-lo e contornar a situação. No entanto, dessa vez, o

descontrole resultou em tragédia.

Relatos de colegas e familiares ouvidos pelo **Correio**, à época dos fatos, definiam Mikhail como "uma pessoa boa e gentil" com "outras pessoas e com a equipe.

Marcas & Negócios

CAFÉ E UM CHÊRO

Afeto e sabor do Nordeste

Logo ao entrar na cafeteria, o que se sente vai além do aroma do café fresco. É uma presença viva de afeto e memória. À frente do Café e um Chêro está uma mulher nordestina que carrega, na fala e no tempero, a sabedoria das cozinheiras de raiz do Brasil. Para Dona Alba, comida é cuidado, a cozinha é o centro da vida e ensinar é um gesto natural de generosidade.

A marca, criada por ela e pelo filho João Gabriel Amaral, surgiu como uma extensão dessa história familiar e rapidamente conquistou espaço. O cardápio resgata sabores e lembranças da culinária nordestina, com receitas feitas com carinho e identidade. Mais do que um negócio, o lugar se tornou um ponto de encontro, onde cada detalhe revela a força de uma herança cultural que continua a crescer.

“O Café e um Chêro nasceu muito mais de um sentimento do que de um plano de negócios. Nasceu da vontade de trabalhar com a minha mãe e de compartilhar a comida dela com o mundo. No fim das contas, acho que as pessoas sentem isso quando entram pela porta. Não seguimos um roteiro certo, nem direcionamentos apontados por especialistas. Seguimos nosso coração e entendemos nosso propósito: levar afago para alma de quem nos escolhe”, relembra o sócio-fundador João Gabriel.

O motor da decisão de abrir a cafeteria veio a partir de um desejo pessoal de João Gabriel: trazer a mãe para Brasília. Reconhecida entre familiares e amigos pelo talento na cozinha, Dona Alba sempre teve na comida uma forma de reunir pessoas ao redor da mesa. Em meio a uma transição profissional e ao desejo de empreender, veio a ideia de transformar essa vivência em negócio.

“Juntei a saudade e a vontade de empreender e assim surgiu a ideia de criar um lugar que tivesse cheiro de casa, comida de verdade e aquela sensação de acolhimento que a gente sente quando está na cozinha da mãe”, destaca. A primeira unidade foi inaugurada em 2017, na 109 Norte. “Foi um começo muito simples, mas muito verdadeiro”, recorda.

Para ele, o essencial, além de fazer uma comida bem feita, é o afeto presente em cada prato. Isso se traduz na forma como a comida é preparada, no jeito que a equipe recebe os clientes, na escolha das receitas e até nos detalhes do ambiente. “A gente quer que as pessoas se sintam acolhidas e percebam esse cuidado”, acrescenta.

Atualmente, o Café e um Chêro tem 11 unidades em Brasília e uma equipe que reúne 245 colaboradores, desde cozinha, atendimento, marketing e gestão. “Mais do que números, o que nos orgulha é que muitas dessas pessoas estão com a gente há bastante tempo e fazem parte dessa história como uma grande família”, complementa.

O sócio-fundador ressalta que o objetivo do negócio é continuar crescendo e levando a experiência do Café e um Chêro para mais pessoas, sempre prezando por comida de verdade e memória afetiva. “Estamos num momento de focar nas lojas que já temos. Por hora, sem planos de abriremos mais lojas da marca”, antecipa.

Paixão de família

A relação com a cozinha, para João Gabriel, vem de berço e envolve muito mais do que receitas. “Na nossa família, comida nunca foi só comida. É encontro,

Três perguntas para João Gabriel Amaral, sócio-fundador do Café e um Chêro



Dona Alba e o filho João Gabriel Amaral criaram a marca que se tornou sucesso

conversa, celebração. Minha mãe é cozinheira de mão cheia e dona de um tempero delicioso. Então, o Café e um Chêro é a continuação da nossa casa”, assinala.

Ele conta que muitas pessoas dizem que comer no Café e um Chêro lembra a comida da avó ou da mãe. “Para nós, isso é o maior elogio possível. Tivemos clientes que já choraram lembrando da infância, de suas raízes. Nossa proposta é valorizar de onde viemos, sem medo ou vergonha, mas sim agradecendo por termos chegado até aqui”, enfatiza.

Alguns clássicos da casa viraram

praticamente uma assinatura: o pão com carne de panela, por exemplo, é um dos mais pedidos pelos clientes. O cuscuz com carne de panela, os bolos da Dona Alba — especialmente o de macaxeira com coco — e o café coado também são muito queridos.

“Para quem está vindo pela primeira vez, eu sempre recomendo experimentar o pão com carne de panela ou o cuscuz com carne de panela na nata. De sobremesa, a Torta do Tio Cacau (sorvete, Bis, leite em pó e calda de chocolate). São pratos simples, mas que representam muito bem o que somos”, salienta João Gabriel.

Por que o nome “Café e um Chêro”?

O nome traduz exatamente o que a gente queria oferecer. No Nordeste, especialmente no Maranhão, “dar um chêro” é uma forma carinhosa de demonstrar afeto. Então, a ideia era que cada pessoa que entrasse ali pudesse tomar um café e receber também esse carinho. É um nome simples, mas cheio de significado. O “chêro” no cangote é um clássico...

Quais foram os maiores desafios no início?

Como todo negócio, o início teve muitos desafios. Empreender exige coragem e resiliência. Tínhamos que construir tudo: equipe, processos, identidade. Mas sempre acreditamos muito na essência da marca e na qualidade do que entregávamos. Foi um passo de cada vez. Começamos com cadeiras não tão boas, equipe muito pequena, eu no atendimento e minha mãe na cozinha. Crescemos aos poucos com muito pé no chão e nos fortalecemos como marca numa cidade que é muito receptiva, mas também muito exigente. Completaremos nove anos, agora em maio, com o sentimento de que estamos no caminho certo, mesmo em meio às incertezas do mercado e da economia.

Como vocês lidam com a demanda e a expansão da marca?

Crescer é muito bom, mas também exige responsabilidade. Nosso cuidado é crescer sem perder a essência. O desafio é manter o padrão e o carinho em cada unidade. Para isso, criamos um centro de distribuição que padroniza alguns dos nossos preparos. A finalização fica por conta das lojas e minha mãe está sempre no controle de qualidade. A marca cresceu muito rápido e exponencialmente. Tivemos que nos capacitar como empresários também.

ÁGUAS CLARAS

Águas Claras é um símbolo de modernidade, planejamento e qualidade de vida no Distrito Federal.

Uma região que cresce em ritmo acelerado, conecta pessoas, impulsiona negócios e traduz o estilo de vida urbano contemporâneo. No mês do seu aniversário, em maio, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.



Apoio:



Realização:

Promoção:

Histórias de perdas, afogamentos e assaltos expõem os riscos das trilhas e a necessidade de preparo e atenção

Divulgação/CBMDF



Resgate do corpo de Jacob Vilar no Vale da Lua, na Chapada dos Veadeiros

Divulgação/CBMDF



Vítima foi surpreendida por uma cabeça d'água

Explorar a natureza sem perigo

» VITÓRIA TORRES

Superestimar a própria resistência e se arriscar em manobras perigosas, como saltos ou registros fotográficos em áreas instáveis, estão entre os principais riscos em trilhas e cachoeiras. No Distrito Federal, o Corpo de Bombeiros registra uma grande quantidade de resgates por diferentes causas. Dados do Grupamento de Busca e Salvamento do CBMDF mostram que foram realizadas 57 operações em 2024, 94 em 2025 e, até abril deste ano, são 20 ocorrências registradas.

Com a chegada do período de estiagem, o tempo firme favorece a prática de trilhas e visitas a cachoeiras, aumentando também o fluxo de pessoas nesses locais. Por isso, especialistas reforçam que redobrar a atenção e adotar medidas de segurança antes de se aventurar faz parte da atividade.

O estudante Daniel Rodrigues, 20 anos, morador de Samambaia, relata que já viveu momentos de tensão. Trilheiro assíduo, ele diz que nem sempre os percursos oferecem estrutura adequada. Uma das experiências ruins aconteceu no Poço Azul, em Brazlândia, onde ele enfrentou uma situação de risco ao lado da namorada.

“Foi por uma orientação errada dos responsáveis. Disseram que dava para ir por um caminho e voltar por outro mais rápido e fácil. Chegamos na cachoeira e aproveitamos, depois de uma trilha bem difícil. Depois, fomos procurar esse outro caminho, mas, pela falta de sinalização, nos perdemos no meio do mato”, conta. Segundo Daniel, o momento gerou desespero, mas eles conseguiram manter a calma e retornar pelo trajeto inicial.

O estudante também aponta riscos que poderiam ser evitados com medidas simples. “Existem muitas trilhas com falta de sinalização e estrutura para receber trilheiros, sejam iniciantes ou experientes. Há partes do percurso que te colocam em um perigo desnecessário, que poderia ser evitado com uma corda ou algum apoio.”

“Já passamos por momentos de exaustão e mudanças climáticas. O que considero mais perigoso é não conseguir me localizar. Também tomo muito cuidado com a insolação, uso camiseta com proteção UV, boné e bastante protetor solar”, complementa.

Tragédia

O bombeiro militar do DF Alan Alves Vilar, 32, carrega a dor que, hoje, orienta seu trabalho de conscientização em trilhas. Em dezembro de 2019, ele perdeu o irmão, Jacob Vilar, vítima de uma cabeça d'água no Vale da Lua, na Chapada dos Veadeiros. “Teve uma chuva em outro local, na cabeceira do rio, onde eles estavam não estava chovendo, e quando a água veio, veio como uma onda, arrastando tudo”, relembra.

Para ele, Jacob foi um herói. “Ele salvou a namorada. Um grupo conseguiu jogar uma corda para eles, mas ela estava perdendo as forças, e ele soltou a corda para jogá-la para fora da água. Só que ele não conseguiu mais segurar na corda, e a água o levou”, conta.

As buscas duraram 23 dias e mobilizaram bombeiros, guias e voluntários. Alan, que ainda aguardava convocação para o curso de formação na época, participou ativamente das tentativas de resgate. “Todo mundo adentrava o mato de manhã e só voltava à noite, dando suor, sangue e lágrimas para tentar resgatar. Graças

Carlos Vieira/CB/D.A Press



A guia de turismo Janaína Figueiredo atua há mais de uma década em trilhas seguras

Arquivo pessoal



Alan Alves Vilar e o irmão Jacob Vilar (da direita para a esquerda)

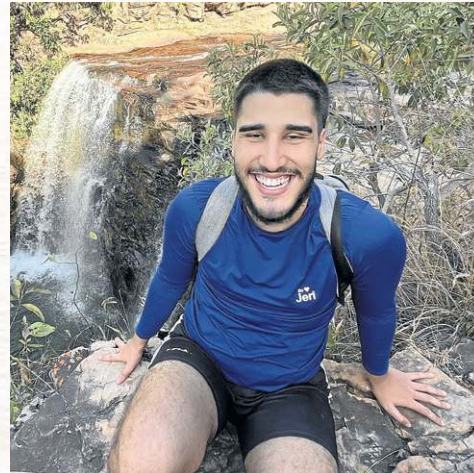
a Deus, o corpo dele foi encontrado e pudemos dar um enterro digno”, afirma.

A tragédia reforçou que a segurança nas trilhas começa antes mesmo de sair de casa. “Muita gente vai para as trilhas sem se preparar. É importante a hidratação, usar protetor solar e chapéu”, alerta. Ele também chama atenção para locais com histórico de acidentes, como o Poço Azul, em Brazlândia, e a Cachoeira do Tororó, em Santa Maria. “São lugares de difícil acesso e muito movimentados. Todas as ocorrências de resgate que tivemos lá foram muito difíceis”, explica.

Além do perigo potencial de acidentes, é vital estar de olho nos pertences pessoais, desconfiar de atitudes suspeitas ao redor e dar preferência a realizar a trilha em grupo, com três ou mais pessoas. Tudo isso para evitar assaltos em locais mais afastados.

Em situações de emergência, o bombeiro orienta manter a calma e agir com estratégia. “Ao se perder em uma trilha, o mais importante é parar imediatamente e não caminhar sem rumo. Utilize o método conhecido como “S.T.O.P.”: sente-se, controle a respiração, observe ao redor e planeje”, orienta.

Arquivo pessoal



Daniel se perdeu no meio do mato em uma trilha no Poço Azul, em Brazlândia

“Em caso de acidentes, o recomendado é evitar atitudes impulsivas. Pânico piora tudo. Não mova a vítima se houver suspeita de lesão, controle sangramentos e acione o Corpo de Bombeiros pelo 193. Nunca tente transportar sozinho em terreno difícil”, completa.

Alan também aponta que o período chuvoso é o mais crítico para acidentes em trilhas. “No Brasil, especialmente em regiões de chapadas próximas ao DF, a maioria dos resgates acontece no verão, por causa das fortes chuvas e do aumento de pessoas inexperientes nas montanhas.”

A guia de turismo Janaína Figueiredo, 47, atua há mais de uma década em trilhas seguras, em um trabalho chamado de ecovivências. Ela era a melhor amiga de Jacob Vilar.

“Tem dois casos que me marcaram bastante, porque resultaram em morte, mas nenhum deles estava comigo. Foi a morte do professor Carlos Pita, o Kaká, que morreu no Indaiá em 2016; e o do meu melhor amigo. Esses dois casos serviram de base para mim e também como exemplo do que não fazer”, relata.

Segundo ela, as circunstâncias das mortes evidenciam erros comuns entre trilheiros. “O

Kaká foi para a trilha sozinho, escorregou, bateu a cabeça e não teve a quem pedir ajuda. Já o Jacob era experiente, mas, naquele dia, subestimou os riscos.”

A guia explica que a tragédia do amigo ocorreu em um contexto de chuvas intensas, o que aumenta o risco de enxurradas repentinas. “Na época não tinha a política de segurança que existe hoje. Após a morte do Jacob foi criada uma rede de monitoramento do Rio São Miguel. Quando começa a chover na cabeceira, todos são avisados, e o acesso pode ser restrito.”

Cuidados

Com base na experiência em campo, Janaína alerta que muitos acidentes acontecem pela falsa sensação de segurança, principalmente em locais de fácil acesso. “Em Brasília, cachoeiras como Tororó e Poço Azul lideram as ocorrências de acidentes e resgates, justamente por atraírem visitantes sem preparo ou acompanhamento de guia”, explica. Ela destaca ainda que o maior perigo vai além de quedas ou picadas. “O desconhecimento do local é o maior risco. Subestimar isso leva a afogamentos, fraturas e pessoas perdidas em trilhas mal sinalizadas”.

Outro ponto crítico, segundo a guia, é o comportamento dos visitantes. “A ingestão de álcool em ambientes naturais aumenta muito as chances de acidentes, porque reduz os reflexos. Além disso, nunca vá sozinho e sempre avise alguém sobre o seu destino”, orienta. Ela reforça que cuidados simples fazem diferença: uso de calçados adequados, hidratação, atenção à previsão do tempo e evitar entrar na água em caso de correnteza forte.

A presença de um profissional qualificado pode ser determinante para evitar tragédias. “Um guia antecipa riscos, evita acidentes e minimiza impactos. Eu costumo dizer que ninguém me contrata só para levar até a cachoeira, pois o GPS pode fazer isso, mas para garantir que todos voltem bem, felizes e seguros”, afirma.

“Nunca subestime uma trilha. A natureza é maravilhosa, mas exige respeito, cuidado e responsabilidade”, conclui.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) orienta uma série de cuidados. Confira:

Antes da visita:

- Verifique a previsão do tempo.
- Informe-se sobre o local.
- Consulte guias, moradores ou bombeiros sobre as condições da trilha e o volume da água nas cachoeiras.
- Prefira locais com sinalização e monitoramento.
- Planeje o horário de ida e de retorno.
- Use equipamentos adequados, como calçado com solado

antiderrapante, mochila leve e sacos plásticos para proteger pertences e bastão de apoio, que ajuda em terrenos escorregadios.

- Aprenda a usar aplicativos de navegação e a enviar sua localização.
- Avise alguém que não estará na trilha sobre o seu destino, horário de saída e previsão de retorno.

Durante a trilha:

- Evite áreas de risco.
- Evite tirar fotos em situações perigosas, especialmente selfies.
- Não tente atravessar trechos com correnteza, mesmo água rasa pode arrastar uma pessoa.
- Mantenha o local limpo e leve todo o lixo de volta.
- Em caso de emergência, a orientação é acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros pelo telefone 193.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Da bênção do pai-pastor no aniversário de 19 anos à corrente de oração da família: mobilização religiosa pela cura do goleador da era Ancelotti se intensifica. Ao **Correio**, médicos veem possibilidade em tratamento convencional

A fé que move Estêvão



Estêvão é o artilheiro do Brasil em 11 meses de trabalho sob a batuta de Carlo Ancelotti

MARCOS PAULO LIMA

Estêvão Willian Almeida de Oliveira Gonçalves fez 19 anos ontem. Há uma tradição na família. A oração do pai, Ivo Gonçalves, pastor da Igreja Visão do Evangelho, em Franca (SP), antes do parabéns foi do pai. A bênção paterna é mais fervorosa dessa vez. O craque revelado pelo Palmeiras, vendido ao Chelsea por 45 milhões de euros no ano passado e autor de oito gols e três assistências na primeira temporada no clube londrino, perdeu um presente maior antes de soprar as velinhas: o milagre de disputar a primeira Copa do Mundo de seleções na carreira.

Exames apontaram que o brasileiro tem um problema muscular avaliado em "grau 4". O tempo é curto. A convocação final do técnico Carlo Ancelotti está marcada para 18 de maio. O Brasil estreia no Grupo C da Copa do Mundo em 13 de junho contra Marrocos no MetLife Stadium, em New Jersey. Milagres não são novidade para a família religiosa. Baterista de canções evangélicas nas horas vagas, ele precisará entoar cada letra com a fé que move montanhas — um dos sermões prediletos de Ivo Gonçalves desde os tempos de cultos domésticos.

O elo com as origens é forte e capaz de fortalecer Estêvão no momento mais difícil da carreira. "Nunca esqueço de onde eu vim, da cidade de Franca, onde estão os meus familiares orando por mim. É isso que tiro de lição de ter um pai pastor que sempre está comigo, ajudando a me blindar dos males do mundo", disse Estêvão em entrevista ao **Correio** no fim da temporada de 2024, em São Paulo, depois de se tornar o mais jovem a receber a Bola de Ouro como melhor jogador daquela edição do Brasileirão.

Estêvão é homem de muita fé também na ciência. Médico principal da Seleção em quatro edições de Copa do Mundo, José Luiz Rundo vê tempo para deixá-lo em condição de disputar o torneio no Canadá, nos Estados Unidos e no México, mas é ponderado. "Nós não sabemos na verdade o que aconteceu em relação à lesão muscular. Se houver chance de tratamento conservador melhora. Acho que esse será o grande ponto a ser discutido", analisou em entrevista ao **Correio**, com a experiência de quem esteve com o Brasil nas edições de 2002, na conquista da penta com Luiz Felipe Scolari, a 2014.

Puxando pela memória, Rundo diz que jamais viveu um caso de lesão muscular da gravidade de Estêvão. "Tivemos casos de lesões

Quatro perguntas para...

Vinicius Souza, fisioterapeuta esportivo especialista pela Sociedade Nacional da Fisioterapia Esportiva e da Atividade física (Sonafe Brasil)

Por que estamos testemunhando essa quantidade de lesões a menos de 50 dias da Copa?

Não é fruto do acaso, mas sim do impacto severo da carga crônica acumulada. Estamos falando de atletas que vêm de uma sequência exaustiva. O impacto do calendário da Copa do Mundo de Clubes e a densidade das ligas continentais reduziram o período de transição e recuperação ao mínimo. O corpo humano tem um limite de tolerância biológica e quando o volume de jogos impede a restauração dos tecidos, o atleta entra em um estado de fadiga residual. Somado a isso, o histórico prévio de lesões é um fator determinante: um tecido já cicatrizado é uma zona de menor complacência e maior risco sob estresse.

Algumas lesões são parecidas, por exemplo, músculo bíceps femoral. Coincidência ou essa região é a mais sobrecarregada na maratona de jogos?

A lesão do bíceps femoral se consolidou como a mais comum na elite mundial. Esse músculo é o protagonista nas ações de explosão e, crucialmente, nas desacelerações bruscas. Como o futebol moderno exige sprints repetidos em curtíssimos intervalos, essa região vive sob sobrecarga constante e acaba pagando a conta do cansaço neuromuscular.

Contusões como a do Estêvão e a do Lamine Yamal são os grandes desafios da medicina nessa contagem regressiva para a Copa do Mundo?

O desafio é o processo de maturação. Existe um descompasso biológico: os tecidos ósseos e tendíneos deles ainda estão se consolidando, enquanto a demanda competitiva já é de veterano. É um equilíbrio delicado entre a performance imediata e a preservação da carreira. Diferentemente do caso de Franco Baresi em 1994, que voltou após pouco mais de 20 dias de uma cirurgia de menisco (meniscectomia), as lesões musculares atuais exigem um tempo fisiológico de cicatrização que a biologia não permite pular etapas.

Há tempo para colocá-los na Copa do Mundo?

Para a maioria das lesões, sim. E aqui temos dois grandes polos: o Catar, que oferece um ecossistema de alta performance com centros como o Aspetar, integrando terapias regenerativas e monitoramento por Inteligência Artificial para dar precisão matemática ao retorno do atleta, e, com grande relevância, o Brasil. Muitos atletas de alto nível hoje optam por retornar ao Brasil para o tratamento, porque somos referência mundial em fisioterapia esportiva. A nossa escola de reabilitação une a tecnologia à expertise clínica de forma única.

musculares de menor complexidade, além de lesões no joelho como foi o caso do Rivaldo", afirma, referindo-se ao período anterior à Copa de 2002 na Coreia do Sul e no Japão. Tratamento conservador significa na prática sem cirurgia.

Os números de Estêvão sob o comando de Carlo Ancelotti fortalecem a possibilidade de o italiano esticar a corda ao limite para contar com o xodó. O atacante é o artilheiro na gestão do treinador com cinco gols. Lidera também nas participações em gols, nas finalizações e nos cruzamentos certos. Assumiu a responsabilidade e converteu pênalti sendo o mais jovem entre os titulares contra a Tunísia.

A esperança da Seleção na recuperação relâmpago contrasta com o discurso de aceitação do técnico do Chelsea. "O Estêvão, infelizmente, não jogará mais na

temporada. Ele ficará afastado por algum tempo. É realmente uma pena, especialmente para um jogador tão jovem e talentoso. Estamos aqui para apoiá-lo", afirmou o técnico interino Calum McFarlane.

O treinador evita criar expectativa sobre o aproveitamento do craque na Copa. "Não tenho certeza. Só sei que ele não estará disponível para nós (Chelsea). Tenho certeza de que ele está esperançoso de que pode ir à Copa do Mundo, mas eu não sei dizer", resignou-se.

O Chelsea trata a situação com cautela. Nos primeiros contatos com o jogador, o clube aceitou a opção por não submeter Estêvão a uma cirurgia a 47 dias da Copa. A preferência do atacante é pelo tratamento a toque de caixa no departamento médico do Palmeiras, em São Paulo. O clube resiste em liberá-lo de volta ao Brasil.

Giro esportivo

Ueslei Costa - Capital SAF



Série D

Segundo e quarto colocados do Grupo A4 da Série do Brasileirão, Ceilândia e Capital se enfrentam, hoje, às 16h, pela 4ª rodada. Vitória combinada com tropeços rivais pode resultar na liderança.

Nottingham Forest/Divulgação



Premier League

Centroavante ex-Botafogo, Igor Jesus marcou um gol e deu uma assistência na goleada do Nottingham Forest por 5 x 0 sobre o Sunderland, pela 34ª rodada do Campeonato Inglês.

Josep Lago/AFP



Barcelona

Raphinha volta aos treinos do Barcelona na próxima semana, recuperado da lesão no bíceps femoral da coxa. Até a convocação para a Copa, em 18 de maio, Ancelotti poderá observá-lo em quatro jogos.

Pierre-Philippe Marcou/AFP



Real Madrid

Mbappé sentiu incômodo no empate por 1 x 1 com o Betis, ontem, e arrisca ficar fora dos últimos cinco jogos do Real Madrid na temporada. O diagnóstico inicial é de sobrecarga muscular.

Divulgação



Arábia Saudita

A Arábia Saudita contratou o técnico grego Georgios Donis, de 56 anos, para comandar a seleção na Copa de 2026. Os sauditas enfrentarão Uruguai, Espanha e Cabo Verde na fase de grupos.

Felix Diemer for BMW City Munich



João Fonseca

João Fonseca não precisou entrar em quadra para avançar à terceira rodada do Masters de Madri. Ontem, o croata Marin Cilic desistiu do duelo e perdeu por WO. O espanhol Rafael Nadal será o próximo rival, amanhã.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Com Danilo e Bernabei em fase iluminada na temporada, Botafogo e Internacional duelam hoje à noite no Mané Garrincha. Volante cotado para ir à Copa é vice-artilheiro da Série A

Aposta na fase artilheira

MEL KAROLINE*

Recuperação judicial, afastamento de John Textor e estádio Nilton Santos alugado para um show. Em meio a um ambiente caótico fora das quatro linhas, o Botafogo se blinda com a série de sete jogos sem derrota — cinco vitórias e dois empates — na partida de hoje contra o Internacional no Mané Garrincha, às 18h30, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro.

As atrações do duelo em Brasília são dois jogadores em excelente fase. O destaque do Glorioso é o volante Danilo. Em 2026, o volante disfarçado de camisa 10 no Botafogo e na Seleção soma oito gols e duas assistências. Os holofotes se viraram ainda mais para o jogador de 25 anos depois de ele balançar as redes pela Seleção Brasileira contra a Croácia na última Data Fifa e praticamente selar a convocação para a Copa.

O volante, além de ser o artilheiro do Botafogo, ostenta a vice-artilharia do Brasileirão com seis gols, atrás apenas de Carlos Vinícius. O centroavante do Grêmio tem sete gols. Danilo chegou ao clube carioca em julho de 2025. O contrato expira em 2029. Em nove meses, são nove gols e seis assistências, mas esta é a temporada mais artilheira na carreira. Portanto, uma arma letal do Botafogo contra o Internacional neste sábado.

O conforto colocado é jogar longe de Porto Alegre. Fora do Beira-Rio, o Inter somou oito pontos: duas vitórias, dois empates e uma única derrota. Na 14ª colocação, o técnico Pezzolano fez um sincero desabafo sobre a situação da equipe nos últimos jogos.

“Gosto de um time ofensivo, com bloco alto, com marcação forte. Começamos assim, mas não conseguimos as vitórias. Tive que mudar, porque pensei no clube. Seria fácil para mim manter as minhas convicções para não ser demitido”, admitiu em coletiva após triunfo na Copa do Brasil, na última quarta-feira, contra o Athletic.

Em um momento de “ame ou odeie”, o lateral-esquerdo Bernabei é uma das principais peças do sistema tático de Paulo

Vitor Silva/Botafogo



Danilo está em segundo na lista dos goleadores: seis bolas na rede

Giovane Menezes/Internacional



Bernabei tem a maior quantidade de gol em um ano pelo Inter: quatro

18h30 Estádio Mané Garrincha | Brasileirão 13ª rodada | Transmissão Amazon Prime

BOTAFOGO
Neto; Vitorino, Ferraresi, Alexander Barboza e Alex Telles; Edenilson (Allan), Danilo e Medina (Montoro); Matheus Martins, Júnior Santos e Arthur Cabral
Técnico: Paulo Pezzolano
Árbitro: Fernando Antonio Mendes de Salles Nascimento Filho (PA)

INTERNACIONAL
Anthony; Bruno Gomes, Félix Torres, Victor Gabriel e Matheus Bahia (Thiago Maia); Vil-lagra, Bruno Henrique, Vitorino e Bernabei; Carbonero e Rafael Borré (Alerrandro)
Técnico: Paulo Pezzolano

Pezzolano. Atuando como ala ou meia esquerda, o argentino entrega um forte poder ofensivo, o que o colocou em destaque no grupo. Assim como Danilo no Botafogo, ele curte uma ótima fase na fase mais artilheira no Internacional.

Em 18 jogos, Bernabei acumula quatro gols e duas assistências. em 2025 e em 2024, ele anotou dois e três gols, respectivamente, e deu seis assistências em cada uma delas. Ele voltou a ser decisivo contra o Athletic.

SÉRIE A										
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	GP	GC
LIBERTADORES										
1º Palmeiras	29	12	9	2	1	22	10	12		
2º Flamengo	23	11	7	2	2	20	10	10		
3º Fluminense	23	12	7	2	3	21	15	6		
4º São Paulo	20	12	6	2	4	16	11	5		
5º Bahia	20	11	6	2	3	15	12	3		
6º Athletico-PR	19	12	6	1	5	17	14	3		
7º Coritiba	19	12	5	4	3	15	12	3		
8º Bragantino	17	12	5	2	5	15	14	1		
9º Botafogo	16	11	5	1	5	22	0			
10º Vasco	16	12	4	4	4	18	18	0		
11º Vitória	15	11	4	3	4	11	14	-3		
12º Atlético-MG	14	12	4	2	6	14	15	-1		
13º Grêmio	13	12	3	4	5	14	16	-2		
14º Internacional	13	12	3	4	5	10	12	-2		
15º Santos	13	12	3	4	5	16	19	-3		
16º Cruzeiro	13	12	3	4	5	16	21	-5		
REBAIXADOS										
17º Corinthians	12	12	2	6	4	8	11	-3		
18º Mirassol	9	11	2	3	6	13	17	-4		
19º Remo	8	12	1	5	6	13	22	-9		
20º Chapecoense	8	11	1	5	5	11	22	-11		

13ª RODADA

Hoje

18:30-Botafogo x Internacional

18:30-Bahia x Santos

18:30-Remo x Cruzeiro

21:00-São Paulo x Mirassol

Amanhã

16:00-Corinthians x Vasco

16:00-Grêmio x Coritiba

18:30-Bragantino x Palmeiras

18:30-Athletico-PR x Vitória

20:30-Fluminense x Chapecoense

20:30-Atlético-MG x Flamengo

BASQUETE

Brasília visita Caxias para tentar abrir 2 x 0 nos playoffs

LUCAS ALARCÃO*

Com a vantagem na série, o Brasília Basquete vai ao Sul do país para o segundo capítulo das oitavas de final do NBB. O confronto diante do Caxias do Sul acontece neste sábado (25/04), no Ginásio Sesi. Após vencer a partida de abertura no Nilson Nelson por 73 x 64, o time do Distrito Federal busca ampliar a liderança na série melhor de cinco e se aproximar da classificação.

Avança para a primeira fase a equipe que somar três vitórias primeiro. Com o primeiro triunfo garantido, os extraterrestres podem carimbar o passaporte para as quartas de final se vencerem os dois próximos desafios longe de seus domínios. Por ter feito uma campanha superior na fase regular (terminando em 4º, contra o 9º lugar do rival), o time candango detém a vantagem do mando de quadra, ou seja, caso a série se estenda, os dois últimos confrontos retornam ao Distrito Federal.

No jogo 1, o principal nome foi o pivô Paulichi, com 26 pontos. “Hoje, fui o destaque. No próximo jogo, pode ser outro. O importante é que a gente continue trabalhando junto para buscar as vitórias”, afirmou o atleta ao final da partida.

O armador Facundo Corvalán destaca a dificuldade do adversário. “Jogar em Caxias nunca é fácil. A torcida deles pressiona bastante. A gente se prepara mentalmente para isso, tentando manter o foco no nosso

plano, jogar com inteligência e controlar o ritmo a nosso favor. Quando você consegue controlar esses detalhes, o ambiente pesa menos”, avalia o jogador

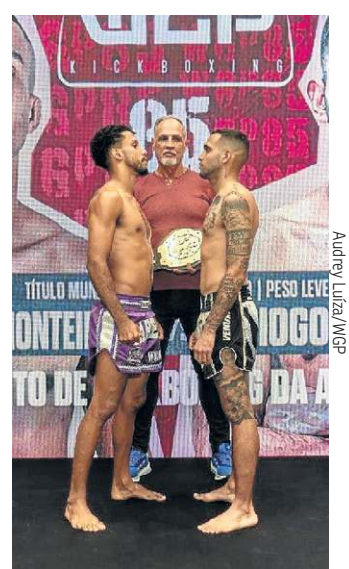
Nesta temporada, o Brasília busca encerrar um jejum de 14 anos sem o título do NBB. A última glória nacional da equipe ocorreu em 2012. Tricampeão da competição, o time do Distrito Federal tenta reviver a era de ouro que dominou o basquete brasileiro entre as temporadas de 2009/10, 2010/11 e 2011/12.

Matheus Maranhão / Brasília Basquete



Armador Facundo Corvalán ensaia o arremesso livre

KICKBOXING



Dono da casa, Cabelo (E) lutará hoje no card principal da WGP

Cabelo luta por cinturão no Cruzeiro

RAFAEL LINS*

Pela décima vez, Brasília sediará o WGP 85 com um card de nove lutas no total. O evento é hoje no Ginásio do Cruzeiro, às 18h30, com ingressos gratuitos retirados no Sympla mediante a doação de 1kg de alimento não perecível. Entre os combates, o principal da noite será entre Cabelo Monteiro e o português Diogo Silva, que vão duelar pelo cinturão mundial interino WAKA PRO.

Cabelo nasceu e cresceu em Luziânia e representará o DF na principal luta da noite. O pugilista terá a missão de ser o primeiro candango a vencer na categoria peso leve (até 60kg). O atleta falou sobre a importância de levar esse cinturão disputando em casa: “O objetivo é fazer história e ser o primeiro lutador da capital a ganhar esse título”.

Além de ser um fenômeno dentro do octógono, Cabelo é torcedor fanático do Gama, que lidera o Grupo A3 da Série D e enfrentará o Brasiliense amanhã, no Serejão. Ele comenta a relação com o clube e como isso impacta na trajetória: “Sentir a energia da torcida em todas as lutas me ajuda demais a conquistar os meus objetivos. Estou contando com o apoio deles”, completa o pugilista.

Outra luta importante dentro do card principal será o confronto entre o brasiliense João Pedro Simão, que terá o objetivo de roubar o cinturão dos Cruzadores do WGP Kickboxing do curitibano Matheus Nogueira. O adversário vem para a segunda defesa do título.

João Pedro fala da ansiedade de “roubar” esse cinturão diante a torcida: “É uma responsabilidade muito grande lutar em casa. Tive uma preparação muito boa e estou extremamente motivado para a luta”. Vale ressaltar também, que um dos maiores lutadores do UFC na atualidade, Alex Poatan, é bicampeão da categoria e usou o WGP como forma de impulsionar sua carreira na modalidade.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Especial Interativo

W3

A AVENIDA DE BRASÍLIA

Explore a W3, uma das avenidas mais emblemáticas de Brasília, em um especial interativo com curiosidades, fatos históricos, vídeos e relatos de quem vive esse comércio a céu aberto.

Aponte a câmera e explore

CORREIO BRAZILIENSE
www.correiobraziliense.com.br

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Urano ingressa em Gêmeos. A esperança é a última que morre e também é a primeira a renascer das cinzas da destruição provocada pela estupidez daqueles egoístas autocentrados com poder suficiente para colocar o mundo inteiro na rota da decadência, arruinando séculos de esforço para que a civilização seja um lugar seguro para o maior número possível de pessoas. O ingresso de Urano em Gêmeos e a perspectiva de um bom relacionamento com Plutão em Aquário brinda com esperança de que a ordem institucional prevaleça, porque mesmo que essa não seja a ideal, pelo menos carrega em seu ventre os princípios humanistas que devem prevalecer. A Era dos Impérios chegou ao fim, não porque careçam de poder militar, mas porque o povo não é mais o mesmo de antes, nem nunca mais será submisso e obediente às razões irracionais.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Boas propostas não são necessariamente bem recebidas de imediato, mas se forem boas mesmo, o tempo agirá ao seu favor, desde que você saiba se conter o suficiente até as pessoas amadurecerem e aceitarem as propostas.

TOURO
21/04 a 20/05

Continue em frente sem se importar com os contratempos, porque mesmo que esses tenham cara assustadora, não vingarão se você não parar tudo para ficar remoendo angústia nas entranhas. Foque no objetivo e siga em frente.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Daqui para frente improvise menos e planeje mais, porque assim você construirá uma base firme para um futuro longo, em vez de ter de ficar saltitando de um lugar para outro dependendo das circunstâncias. Melhor assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aquilo que você planeja em silêncio é o que há de mais forte nesta parte do caminho, porque mesmo que sejam planos impossíveis de colocar em marcha de imediato, o tempo criará o cenário necessário para isso.

LEÃO
22/07 a 22/08

As duras determinações que precisaram ser feitas começam a dar seus frutos, e mesmo que esses ainda não sejam tão evidentes quanto foram os constrangimentos, mesmo assim, tenha certeza, anunciam o avanço. Em frente.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Para não ficar remoendo sentimentos e arrependimentos, procure encontrar algo produtivo para fazer, pois, isso ajudará você a colocar em prática as ideias maravilhosas que podem ser realizadas com a ajuda do tempo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Mesmo que os primeiros sinais de que as limitações que constrangeram você durante bastante tempo sejam tênues e quase imperceptíveis, serão suficientes para brindar com ânimo. Ânimo renovado muda tudo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para que as discórdias sejam superadas, vale menos a imposição de determinações e muito mais o quanto todas as pessoas envolvidas sejam capazes de entender que precisam umas das outras, mesmo não gostando muito disso.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A união há de ser promovida, porque se as pessoas aceitam a interdependência entre elas, criam laços de solidariedade e cooperação e se tornarão imbatíveis. Contudo, há resistências evidentes nesse sentido.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Talvez demore um pouco para você enxergar as vantagens das mudanças que foram feitas, mas quando isso acontecer você se perguntará o porquê de não ter feito tudo antes, quando já havia sinais das necessidades.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Para construir um longo e feliz futuro é preciso se livrar dos inconvenientes que limitaram seus movimentos no passado, e para isso você precisa fazer uso de atitudes firmes e determinantes. Detenha o passado.

PEIXES
20/02 a 20/03

Com tanta coisa envolvida nesta parte do caminho, seria ilusório pretender que tudo desse certo, de acordo ao planejado. Há pontas soltas fora do seu controle que produzem contratempos, mas nada que desabone o processo.

CELEBRAÇÃO

Arte à beira do lago



Exposição sobre a história de Brasília fica em cartaz até 24 de maio no MAB

» JOÃO PEDRO ALVES

No auge do Casarão do Samba, em 1978, um incêndio atingiu as instalações do Brasília Palace, onde o evento era realizado. O edifício também foi restaurado do anexo do hotel e abriga hoje o Museu de Arte de Brasília (MAB), que completou 41 anos. Como parte das comemorações, o espaço recebe shows dos grupos Sambrass e Samba das Meninas, hoje. A programação, das 14h30 às 20h, inclui visita guiada à exposição MAB: você está aqui. A entrada é gratuita. O projeto Sambrass apresenta interpretações de clássicos em roda com instrumentos de sopro e percussão. O Samba das Meninas dá continuidade à festa. "A proposta é celebrar a memória afetiva e coletiva do gênero, conectando o público a uma tradição que dialoga diretamente com a história cultural do edifício", ressalta Maíra Guimarães, arquiteta e idealizadora do evento.

um encontro entre arquitetura, cidade e instituição", ressalta a arquiteta.

"A história do MAB revela uma Brasília marcada por contrastes, improvisos e coexistências. Se percebe uma trajetória de uma cidade construída a partir de tensões. Entre o monumental e o cotidiano, o oficial e o popular, o planejado e o improvisado, as artes oficiais e as artes populares", diz Maíra. Para ela, o MAB amplia a leitura da cidade e revela a pluralidade.

Além de celebrar o aniversário e a exposição, o evento marca o lançamento da campanha de arrecadação coletiva do livro *Museus Possíveis*, disponível em benfeitoria.com/projeto/museuspossiveis. A publicação documenta a pesquisa que deu origem à mostra, que articula museologia, arquitetura e história. O objetivo da campanha, que se encerra em 31 de maio, é arrecadar R\$ 40 mil para viabilizar a impressão de pelo menos 300 exemplares da obra.

A mostra, que receberá visita guiada antes dos shows, reúne fotografias de acervos, documentos, projetos e obras de arte com maquetes arquitetônicas táteis. Esses diferentes recursos, conta Maíra, constroem narrativas pouco conhecidas a respeito da história de ocupação de Brasília, período que antecede o próprio desenho de Lúcio Costa, e a difícil formação de um museu na cidade. "Mais do que uma linha cronológica, a exposição propõe

SERVIÇO

Evento no MAB (Setor de Hotéis e Turismo Norte), com roda de samba e visita guiada à mostra *MAB: você está aqui*, neste sábado, das 14h30 às 20h. Entrada gratuita

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Propaganda ilegal em dias de eleição	↓	(?) os pés no chão: ser realista	↓	Regiões de uma cidade	↓	Aero-náutica (abrev.)	↓	Central de inteligência criada em 1947	↓	Espaços religiosos
Discriminação "sutil" em relação às mulheres	↓	↓	↓	Leon Trotski, político soviético	↓	↓	↓	↓	↓	Determina-lo é o trabalho do perito criminal em balística
Veículo de socorro utilizado pelo Samu	→									
						O pneu que causa aquaplanagem				
Gil (?): o Pai do Teatro Português	→			Iniciais do Rei da MPB	→			Anti-quadra (abrev.)		
				Aplicação	↓					
A roupa vendida em lojas de grife			Órgão estimulado pelo diurético			Líquido natural essencial à saúde	→			
			↓	Verbo de ligação	→					
				Calçados femininos	↓				Araldo Jabor: faleceu em 2022	→
Triturar (a carne)						República irlandesa	→			
(?) prazer, saudação da pessoa educada	→					Peixe de pizzas				
Primitiva utilidade do ioiô	→					Resposta dos noivos no altar	→			
Clara Nunes, cantora	→		Hábitat da onça	→				(?) 9000, selo de qualidade		
			Peça do ventilador	↓						
			↓			(?) burger: o sanduíche com ovo		O tempo passado	→	
Radiografia (pop.)		Efeito do sangramento prolongado	→							Fabulista grego de "A Raposa e as Uvas"
Sigmund Freud, psicanalista austríaco	→	↓		Fenda geológica						
				Conteúdo textual						
Estado que abriga a Arena Pantanal	→					Ler, em inglês	↓			Eros Razzotti, cantor italiano
						Membro invertido do Curupira (Folc.)		"Só (?)", sucesso do Jota Quest (Mús.)	→	
Os tecidos como epitelial e conjuntivo	→	(?) Chi Minh, cidade vietnamita	→							(?) stop: parada no boxe na F1
				La (?), cidade do aeroporto El Alto	→					
Fonte de proteína na dieta nordestina	→									

BANCO 3/egg — prt. 4/êire — read. 5/moles. 47

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	S	L	P
D	I	R	I
G	E	N	E
S	I	S	R
T	E	S	A
Y	E	S	A
E	S	L	F
R	O	M	A
A	R	T	E
I	R	A	A
F	R	E	I
M	E	T	R
O	F	R	E
I	S	C	A
S	I	G	L
N	I	B	O
I	A	C	C
P	I	A	D
A	N	I	D
S	A	N	C
A	R	A	D
M	F	E	A
E	A	G	E
P	O	L	I
T	I	C	A
G	E	M	
P	O	A	R
O	D	E	A
T	A	R	I
V	E	R	E
E	A	M	A
R	E	L	O

SUDOKU DE ONTEM

7	2	3	1	5	4	9	8	6
8	4	1	6	9	2	5	3	7
6	5	9	8	7	3	4	1	2
2	8	7	4	1	6	3	5	9
1	3	4	9	2	5	7	6	8
9	6	5	7	3	8	1	2	4
5	9	6	3	8	7	2	4	1
4	7	2	5	6	1	8	9	3
3	1	8	2	4	9	6	7	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ABRACE – 40 ANOS!

Contra a dor
(Doses diárias de amor)
Contra a ansiedade
(Doses de solidariedade)
Contra a desesperança
(Faças sorrir uma criança)
Não duvides da fé
Ame. Solidarize-se. Cria.
O que parece não é.
Há vida enquanto pulsa a veia.
Onde há dor,
Instala-se a infelicidade.
Converta dor em amor,
São apenas crianças em tenra idade.
Se a verdade liberta,
A solidariedade renasce.
Do coração
A porta sempre aberta.
Doe-se
ABRACE

Roberto Nogueira Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			8		3		2	
						3		8
1				6				
3			7		5		1	4
		9						
						7		9
			9		1			
	8		2					7
		5		4				2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

UM ADEUS AO

Fresno apresenta novo disco, *Carta de adeus*, na AABB Brasília, hoje

PASSADO

» ISABELA BERROGAIN

De forma despretenhosa, a banda de rock Fresno surgiu no ano de 1999, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, a partir de uma reunião de amigos. Lucas Silveira e Gustavo Mantovani, também conhecido como Vavo, se juntaram a outros colegas da escola para tocar versões punk de músicas consagradas, por pura diversão. Passados 27 anos, o grupo, agora também formado pelo baterista pernambucano Thiago Guerra, celebra uma trajetória longa e bem-sucedida com o lançamento de *Carta de adeus*, 11º álbum da discografia, que chega às plataformas digitais.

Ao contrário do que pode sugerir o título do lançamento, a banda, orgulhosa em dizer que nunca passou por hiatos ou terminos, não anuncia nenhum tipo de despedida com o novo trabalho. O disco, na verdade, é um adeus a histórias do passado de Lucas, vocalista e compositor do grupo. “Eu procuro sempre trazer questões inquietantes para as músicas que eu escrevo”, explica o cantor.

“A gente é feito das nossas histórias e esse disco é muito sobre as coisas que vivi na minha vida”, continua o artista. “Eu escrevo sobre elas justamente para que não sejam um peso lá na frente, e para que eu não traga os meus traumas para o meu futuro”, acrescenta. Lucas ressalta que o disco marca o primeiro trabalho do grupo após os três terem se tornado pais: “Eu acho que, com isso, as coisas ficam mais pesadas. E isso tudo virá combustível para escrever sobre”.

Com referências musicais que remetem ao rock da década de 1980,

Carta de adeus mantém a essência emocora da Fresno. “Eu tenho, como compositor, um olhar que consegue ver especialmente a beleza da melancolia e das histórias tristes, não importa o momento que eu estiver vivendo”, observa o vocalista.

No novo disco, a melancolia não vem apenas das composições de Lucas — *Carta de adeus* traz uma releitura de *Pessoa*, composição de Dalto que ficou famosa na voz de Marina Lima. A faixa, conhecida pelos repetidos versos de “Mas dói demais sentir”, é o primeiro cover que faz parte de um álbum da Fresno.

A ideia surgiu no carnaval do ano passado, enquanto o vocalista compilava “as músicas mais lindas que a Fresno poderia vir um dia a regravar”. “Eu comecei a apresentar para os guris faixas que já são unanimidades entre nós, que gostamos muito. *E Pessoa* estava ali, no meio de outras cinco que eu tinha começado a rascunhar. E, a partir desse momento, ela começou a se misturar com o álbum que estava sendo feito”, relata o artista.

“O disco já demonstrava ter um pouco essa cara de anos 1980, que permeia várias faixas. Então, ter *Pessoa*, que é totalmente dessa época, no repertório, fez muito sentido”, defende. “É muito legal quando pessoas que não conhecem a música acham que ela é nossa. O cara que mixou o álbum falou para mim que era a melhor do projeto, justamente a que eu não escrevi”, ri o cantor.

Histórias de sucesso

Rumo a três décadas de carreira, a Fresno continua conquistando

BANDA DE ROCK **FRESNO** CELEBRA LANÇAMENTO DE **CARTA DE ADEUS**, 11º ÁLBUM DA CARREIRA, COM SHOW INÉDITO NA AABB BRASÍLIA. APRESENTAÇÃO OCORRE HOJE, ÀS 19H

o público cativo com novidades frequentes — a banda nunca ficou mais de quatro anos sem lançar um álbum inédito, por exemplo. “Quando a gente faz um show de estreia de um disco e só toca oito músicas novas, a repercussão é sempre: ‘Por que vocês não tocam as outras duas que faltam?’. A galera quer escutar nosso material novo, sem perder a vontade de ouvir as antigas também”, celebra o guitarrista Vavo.

Por isso, a Fresno inaugura a turnê *Carta de adeus* com apresentação inédita na capital federal. Neste sábado, o

grupo toca o álbum na íntegra no clube AABB, seguido dos principais sucessos da banda. “Temos uma história bem longa com Brasília. Passamos pela cidade com quase todas as nossas turnês”, recorda Lucas.

Confiante no novo material, o trio qualifica o novo álbum como o melhor do grupo. “Tu não vê bandas com o tempo de estrada da nossa tão animadas sobre o trabalho atual, como a gente. Tu não vê uma banda de 30 anos dizer: ‘A música que eu escrevi ontem é a melhor que eu já fiz’. Mas eu me vejo constantemente assim com a Fresno, sem ver a hora dos fãs ouvirem nossos lançamentos”, afirma o vocalista.

Para Guerra, a matemática por trás de tal satisfação dos integrantes é fruto da constância da Fresno. “A gente se manteve muito relevante na nossa carreira por conta da nossa liberdade. Uma banda que estoura absurdamente e fica presa em um hit só, acaba se autocopando nos próximos trabalhos, porque sofreu um impacto gigantesco daquela primeira música”, analisa o baterista.

“O sucesso que muda a tua vida do dia para a noite é muito apertado”, concorda Lucas. “A gente não teve isso, nada nosso foi de uma hora para outra, então nunca tivemos aquele sentimento que iríamos perder tudo”, assegura o cantor. “O sucesso, para mim, é medido pela quantidade de pessoas que saem de casa para ouvir nossas músicas ao vivo”, avalia.

“Isso não é algo que se mede com ouvintes mensais (nas plataformas digitais). E, cada vez mais, eu percebo que nosso público fiel, que vai aos shows e consome os discos novos, está cada vez maior e mais

heterogêneo, com pessoas de idades diferentes que começaram a acompanhar a banda em épocas distintas”, acrescenta o artista.

Não foi sempre, porém, que a Fresno agradeu a diferentes tipos de público. Em 2010, o grupo foi convidado a abrir os shows do Bon Jovi no Brasil — escolha que, segundo eles, foi feita pelos próprios norte-americanos — e foi recebida com uma vaia coletiva do público. “Sempre rolavam episódios que faziam com que a gente sentisse que precisava virar uma banda muito boa na base da pressão. Outro clássico que acontecia era alguém falando: ‘Querem ver vocês tocarem depois do Charlie Brown Jr.’”, relata o cantor.

A partir dos episódios, a banda passou a sentir a necessidade de “se garantir no palco e não deixar a peteca cair nunca”. “E, agora, lançando nosso 11º disco, ainda temos o que melhorar”, admite Lucas. “É infinita essa melhora, e ela nunca acontece de forma desesperada, vem sempre de dentro e acontece com calma”, reflete o compositor. “E tocar depois do Charlie Brown Jr. é sempre difícil, mesmo sem o Chorão. Não dá para empilhar aquela quantidade de hits, temos que ganhar a galera por outros de outras formas”, brinca.

FRESNO EM BRASÍLIA

Hoje, às 19h, no Clube AABB Brasília. Ingressos podem ser adquiridos na plataforma digital Articket, a partir de R\$ 120 (meia-entrada)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 25 de abril de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE
 ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR
 POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores
 imóveis prontos e
 na planta em todo DF
 você encontra aqui!

 Aponte a câmera do seu
 celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras
 2 qtos 1 banheiro, 1
 suíte, 1 vaga 99562-
 4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras
 2 qtos 1 banheiro, 1
 suíte, 1 vaga 99562-
 4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3
 qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
 gas, coz. c/arms planej.
 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
 celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE
 ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR
 POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os me-
 lhores imóveis de
 BSB você encontra
 aqui:lugarcerto.com.br

 Aponte a câmera do seu
 celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SNQ 305 Vdo apto
 3qtos 1ste 2gar quit e de-
 soc 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto
 78m2 3qts 2banhs local
 privilegiado 3032-7700 /
 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
 4qtos Asa Norte/Sul
 (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
 CJ 9417

216 SUL 5 andar, vaza-
 do 167m2, c/ 3qts sen-
 do uma suíte, vista livre,
 garagem Tratar 99109-
 6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
 xo 411m2 4 qtos (3
 su cites) 3 vgs cj5211
 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
 ro novo 79m2 2vagas
 2banhs 3032-7700 /
 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
 ro novo 79m2 2vagas
 2banhs 3032-7700 /
 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE

APTO 2 / 3 qtos Guará
 I ou II. Clientes cadastra-
 dos. Negócio rápido
 (61) 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

QE 02 Apartamento
 95m², Brasília/DF,
 QE-02, SRIA/GUARÁ,
 Guará. Inicial
 R \$ 240.000,00.
 (Parcelável)
 leiloescentroeste.
 com.br (62) 2103-
 0416

QI 09 Bl P. 2 andar,

 3 qtos, sala, cozinha,
 2banh. 3 vgs garag.
 740 mil. 99858-9499

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
 celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SNQW 102 Ap 101m2 3
 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!

 Aponte a câmera do seu
 celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos
 49m2 1 suíte 1 vaga 2
 banheiros Tr: 99418-
 8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
 zação privilegiada, gara-
 gem Tr: 3033-3865/
 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
 zação privilegiada, gara-
 gem Tr: 3033-3865/
 98581-0151 cj21229

1.2 SUDESTE

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3
 4qtos Noroeste/Sudoeste
 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto
 3qtos 109m2 2 va-
 gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m²
 1 vaga 98311-5595/
 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pa-
 vimentos casa 5 qtos por-
 celanato 226m2 área
 construída 2 vgas 2 ba-
 nhs 3344-4112

GERALDO VIEIRA
 IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O me-
 lhor Negócio! Vende-
 mos, Alugamos Casas e
 aptos, Serviços com rela-
 tos. Fazemos inventári-
 os, despachante, Departamen-
 to jurídico. Atendimento
 com qualidade. Esta-
 mos no mercado desde
 1996. Aqui cuidamos do
 seu imóvel. Plantão. Li-
 gue: 3352-0064 / 99974-
 5385 cj30876 www.
 geraldovieira.com.br :

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNN 02 Casa de fun-
 dos, 3qtos, forro pvc,
 250m². Quitada e escri-
 turada. Tr: 61 99603-
 1732 / 99964-3646

QNN 02 Casa de fun-
 dos, 3qtos, forro pvc,
 250m². Quitada e escri-
 turada. Tr: 61 99603-
 1732 / 99964-3646

1.3 CIDADE OCIDENTAL

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QD AC Alphaville Brasília.
 Casa de alto pa-
 drão, 4 qtos, todos sui-
 tes com closet, 5 ba-
 nheiros, 370m² de
 área construída em
 um terreno de esquina
 com 703 m², espaço
 de sobra para viver
 com conforto, privacidade
 e segurança. Tratar:
 Proprietário 61
 99196-8360 / Corretor
 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

 GOSTOU DESSE
 ESPAÇO?

PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!

 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR
 POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes
 quintal c/churrasq. e ba-
 nh. ávaga p/ 4 carros.
 99418-8477 cj21694

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²
 3qtos 1suíte 2 vgas 2
 banhs 99673-2538

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3
 qts, 3 banhs. 1 ste, área
 laze, espaço gourmet
 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno
 2.000m2, 3 suítes 2 c/
 closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
 GOSTOU DESSE
 ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!
 DEIXE SUA EMPRESA OU
 SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
 FÁCIL DE ENCONTRAR
 POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²
 3qtos 1suíte 2 vgas 2
 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos
 400m2 de á.constr. terreno
 de 2.500m2 3552-
 4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!
 Sobrado área privativa
 582,28m2 c/ 9 banhs
 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
 IMOBILIÁRIA
VENHA FAZER O me-
 lhor Negócio! Vende-
 mos, Alugamos Casas e
 aptos, Serviços com rela-
 tos. Fazemos inventári-
 os, despachante, Departamen-
 to jurídico. Atendimento
 com qualidade. Esta-
 mos no mercado desde
 1996. Aqui cuidamos do
 seu imóvel. Plantão. Li-
 gue: 3352-0064 / 99974-
 5385 cj30876 www.
 geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel
 casa 280m2 cond fecha-
 do, porteiro 24 horas
 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esqui-
 na. Alugada. - tima locali-
 zação. Exc Oportunida-
 de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St
 Habitação al V.Pires , lo-
 caliz. privilegiada 30m2.
 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19395
 OS MELHORES
 IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111



**CHAMA
NO ZAP!!**

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

OUTROS ESTADOS

GOIANIA-GO GO
080: 6,64 alqueires, R\$6.350.000,00. Negocia-se também a venda de alqueires individualizados: 01 alqueire, R\$ 990.000,00. > timo para Condomínio. Tel. (62) 99996-3418

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA

1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

ASA SUL

2 QUARTOS

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependência c/w2º andar, elev área serv R\$ 3.900,00 + Cond R\$800, Somente whtsapp (61) 98272-9594 ou 98207-0708

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

ASA SUL

2 QUARTOS

2.4 ASA NORTE

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 400 metros, sendo 200 metros de térreo e 200 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 400 metros, sendo 200 metros de térreo e 200 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

3.1 AUDI

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

DIPLOMATA VENDE
Q3 22/23 Performance
Black Quattro, 49mil
km. Tratar. Tel.: (61)
992351108.

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

HYUNDAI

HB20/24 Limited. único dono, 24 milkm, carro de mulher. Do trabalho para casa Tr: 61 98292-6455

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

RENEGADE 20/21 - Trailhawk, preto, 2.0 Turbo, diesel, 9 marchas, teto solar duplo, bancos couro, pneus novos (Crosscontacti LX2-HT), 83.100km, revisões na concessionária, único dono, conservação impecável. Valor: R\$ 95.000,00. Tratar com proprietário: 61 9.9252-7070

RENEGADE 20/21 - Trailhawk, preto, 2.0 Turbo, diesel, 9 marchas, teto solar duplo, bancos couro, pneus novos (Crosscontacti LX2-HT), 83.100km, revisões na concessionária, único dono, conservação impecável. Valor: R\$ 95.000,00. Tratar com proprietário: 61 9.9252-7070

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPÊUTICA - Enfermeira. Sinta-se renovado c/ a melhor técnica de massagem e atendimento de qualidade em amb discreto e aconchegante (61) 98592-5610

TERAPÊUTICA - Enfermeira. Sinta-se renovado c/ a melhor técnica de massagem e atendimento de qualidade em amb discreto e aconchegante (61) 98592-5610

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA FOI PERDIDO UM DIPLOMA, no ano de 2025. O documento se refere ao curso de ensino superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, emitido em 2017 pela Faculdade Projeção. O documento pertence O Rafael Brandão Messias de Carvalho, brasileiro natural de Brasília-DF, nascido em 14/03/1995 portador da cédula de identidade 3213521.

EXTRAVIO DE DIPLOMA FOI PERDIDO UM DIPLOMA, no ano de 2025. O documento se refere ao curso de ensino superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, emitido em 2017 pela Faculdade Projeção. O documento pertence O Rafael Brandão Messias de Carvalho, brasileiro natural de Brasília-DF, nascido em 14/03/1995 portador da cédula de identidade 3213521.

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÕES

"A EMPRESA CAST GROUP INFORMATICA S/A COM FILIAL em Brasília/DF, em SEP, 504 - Bloco A, 100 - Salas 201 A 212 2 andar - ED. Ana Carolina Brasília - Asa Norte - CEP: 70730-521 - Brasília/DF, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.143.181/0001-01, convoca o Sr. Hugnei da Silva Bosco, CTPS 13320 Série: 00024 DF, a comparecer em nosso escritório no prazo máximo de 24 (vinte e quatro horas), a partir da data desta publicação, afim de retornar ao emprego ou justificar a falta de retorno dos telegramas enviados, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT."

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED CRÉDITO PESSOAL -- para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

VENDO OU TROCO Plataforma para trabalho em altura, 12 mts de altura. Tel.: 61 9956-6655 / 99687-4278

TRANSCODIL - TRANSPORTE E COMÉRCIO DE DIESEL LTDA
RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que requereu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM, a renovação da Licença de Operação (LO) nº 191/2020, com validade de 6 anos, para a atividade econômica de Transporte Rodoviário de Cargas Perigosas (TRCP).

Juvenil Martins de Meneses Filho
Diretor

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 2.400,00. Tratar no tel. 99972-2215.

CONTRATA - SE ATENDENTE de mesa p/trabalhar em restaurante c/ exper. em Buffet. Salário a combinar. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

CASA DA MERENDA CONTRATA AUXILIAR DE COZINHA/ Chapeiro/ Operador(a) De Caixa/ Masseur(a). Enviar CV: rhdondurica@gmail.com

A RENOVAR ENGENHARIA ESTA C/ VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PESSOAS com Deficiência (PCD): Brasília-DF. Auxiliar de Manutenção; Porteiro; Faxineiro e Garçom; Obs.: Apresentar o laudo que comprove a deficiência. Enviar currículo informando a vaga de interesse p/ rev.recrutamento@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

A RENOVAR ENGENHARIA ESTA C/ VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PESSOAS com Deficiência (PCD): Brasília-DF. Auxiliar de Serviços Gerais; Artífice; Eletricista e Mecânico de Refrigeração; Obs.: Apresentar o laudo que comprove a deficiência. Enviar currículo informando a vaga de interesse p/ rev.recrutamento@gmail.com

CASEIRO c/ experiência em limpeza e jardinagem, mensalista. Lago Norte. Tr. Whatsapp (61) 99905-6672

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/ ribas.2026.1953@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATA-SE c/ experiência p/ guas Claras/ Park Way 99988-0905

A RENOVAR ENGENHARIA ESTA C/ VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PESSOAS com Deficiência (PCD): Brasília-DF. Higienizador de Banheiro; Recepcionista, Copeiro e Carregador; Obs.: Apresentar o laudo que comprove a deficiência. Enviar currículo informando a vaga de interesse para e-mail: rev.recrutamento@gmail.com

MANICURE C/URGÊNCIA PROFISSIONAL c/ exper. M Norte. > tima comissão 99148-2856

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA SERVIÇOS GERAIS - Pessoas pontuais; responsável e com interesse de aprendizado. De Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxiliomédico e odontológico.

CONTRATAMOS 02 TÉCNICOS em dedetização c/ experiência comprovada c/ CNH. Enviar curriculum p/ contato@adedetibem.com.br

VIDRAÇARIA BRASÍLIA 214 SUL CONTRATA VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel 98259-0077 vidracariabrasilia2009@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE EXPERIÊNCIA COM VENDAS Boa comunicação, proatividade e foco em metas. Atendimento ao cliente com excelência. Tr: 98423-7852

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA ATENDENTE / BALCONISTA c/ ou s/Exper. e CHAPEIRO (com experiência). Enviar CV: Whats (61)98173-4833 bonanzacruzereiro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

BRASIL TEMPER CONTRATA

AUX. DE PRODUÇÃO e Motorista (D). Enviar currículo para: brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

CONTRATA-SE AUXILIAR DE PRODUÇÃO salário 1.700 + assiduidade 150,00 + produtividade 150,00 + almoço e passagem. CV p/ Whats (61) 98210-3807

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA D com experiência, trabalhar no SAAN; Regime: CLT de segunda à sábado. Salário R\$2.000. Benefícios: Vale transporte, vale alimentação, bônus. Interessados enviar currículo p/ 2024motorista@gmail.com

MERCADO CONTRATA OPERADOR (A) DE MERCADO C/ experiência. Horário: 14h às 20h. Vic Pires próx Av. Estrutural. Enviar CV p/ Zap (61) 98138-3788 ou akitemhortifru@gmail.com

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) c/ experiência em carteira, salário 2.356,40 + VA + VT, convênio SESI, p/trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Interessados enviar currículo p/: vagasrhbr@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDORES (AS) COM EXPERIÊNCIA - Preferência no ramo de premoldados. Enviar CV p/ premoldadosvagas@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DEPARTAMENTO FISCAL c/ experiência comprovada em escritório de contabilidade. Enviar CV: mario@tcgrupo.com.br


ESTAGIÁRIO(A) EM DIREITO PRECISA-SE a partir 8 semestre ou Bacharel + passagem. Bolsa à combinar. Escritório de Advocacia no Paranoá DF. (61) 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR COZINHA ou faxineira. Ofereço os meus serviços. Período: manhã.(61) 98212-1084

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 90.400.888/0001-42, intimar DIOGENES PEREIRA ESTRELA, brasileiro, solteiro, prestador de serviços, CPF nº 794.036.381-68, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Instrumento particular datado de 17 de dezembro de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.15 na matrícula nº 7.980 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 310 da Projeção A do Conjunto A-01 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 18.404,64, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb